

curador curated by nuno canelas



XI bienal internacional gravura douro 2023
XI international printmaking biennial douro



António Canau (Portugal)

"Tryptic in Gold: Genesis, under supposed
influence of the Moon!?", 2023
Gravura Digital/Digital Print
100 x 70 cm

Monique Martin (Canadá/Canada)
"The silencing of women is so loud"
Ink on mulberry paper, Silkscreen/Monoprint
20 meters in length



curador curated by [nunocanelas](#)



500 artistas artists 800 obras works 65 países countries

15 exposições exhibitions

alijó

biblioteca library | piscinas swimming pool | auditório municipal auditorium
espaço público public space

celeirós

quinta do portal portal wine farm

chaves

museu da região flaviense | flaviense region museum
arquivo municipal | municipal archive

favaios

museu do pão e do vinho bread and wine museum

foz côa

museu do côa côa museum

peso da régua

museu do douro douro museum | auditório municipal auditorium

s. martinho de anta

espaço cultural miguel torga miguel torga cultural space

vila real

teatro theater

11 bienal internacional gravura douro 2023
11 International printmaking biennial douro 2023
www.biendouro.com



Rod Nelson (Inglaterra/England)
"Driven in by the wind"
Woodblock Print
60 x 84 cm



Michèle Lapointe (Canadá/Canada)

"La madone de Wuhan (d'après Lucas Cranach)", 2023
Impressão Digital/Digital Print
43,5 x 56 cm (pormenor)

fichatécnica technical data

organizaçãooorganization

www.bienaldouro.com
www.globalprintdouro.com
info@douro-gravura.org
nugravalijo@hotmail.com

curadorcurator

nuno canelas

direçãodirection

nuno canelas (diretor da bienal/director of the biennial)

comissárioscommissioners

nuno canelas (comissário geral/general commissioner)
antonio canau (comissário-portugal/portugal commissioner)
fernando santiago (comissário-américa/america commissioner)
manfred egger (comissário-áustria/austria commissioner)
michael derek besant (comissário-canadá/canada commissioner)
chen chuan (comissário-china/china commissioner)
alina jackiewicz-kaczmarek (comissária-polónia/poland commissioner)
ovidiu petca (comissário-roménia/romania commissioner)
ann-krístin kallstrom (comissária-suécia/sweden commissioner)
silvestre pestana (comissário-artes digitais/digital arts commissioner)

textostexts

nuno canelas (curador/curator/diretor da bienal/biennial director)
laura castro (diretora regional de cultura do norte/The director of the northern regional delegation of culture)
jose gonzalves (presidente do município peso da régua/mayor of regua)
maria helena lapa (presidente do município sabrosa/mayor of sabrosa)
francisco chaves de melo (vice-presidente do município de chaves/vice mayor of chaves)
fernando seara (diretor do museu do douro/douro museum director)
aida carvalho (presidente - fundação côa parque/côa park president)
joão branco (administrador quinta do portal/quinta do portal administrator)
nuno canelas (exposição homenageados/honorees exhibition)
manfred egger (curador da xylon áustria/xylon austria curator)
silvestre pestana e celeste cerqueira (curadores - projeto galeria pública para as artes digitais/curators - project public gallery of digital arts)

locais das exposiçõesexhibition places

biblioteca municipal de alijó (otília magalhães - diretora/director)
piscinas municipais de alijó (mário andré - diretor/director)
auditório municipal de alijó (patrícia morais - diretora/director)
espaço urbano de alijó (câmara municipal de alijó/alijó town hall)
museu do côa - fozçôa (aida carvalho - diretora/director)
espaço miguel torga - s. m. de anta (joão sequeira - diretor/director)
museu do pão e do vinho - favaios (mário pinto - diretor/director)
museu do douro - peso da régua (fernando seara - diretor/director)
auditório municipal da régua (ermelinda gonçalves - diretora/director)
teatro de vila real (rui araujo - diretor/director)
quinta do portal - celeirós (manuel castro ribeiro - diretor/director)
museu da região flaviense (francisco melo - vereador/culture councilor)
arquivo municipal de chaves (francisco melo - vereador/culture councilor)

traduçõestranslations

cláudia morais

design gráficographic design

nuno canelas e paulo oliveira

grafismo (cartaz/programa, outdoor)graphics (programme, outdoor)

nuno canelas e paulo oliveira

informáticatechnology and information systems

diogo canelas
nuno morais ribeiro

fotografiaphotography

artistas/artists
filipa canelas

imprensa press

departamento de comunicaçãocommunication department

nuno canelas
filipa canelas
instituições envolvidas

impressão print

1.000 ex. gráfica do norte (amarante)

depósito legallegal deposit

413209/23

gestora de marketingmarketing manager

filipa canelas

site website

diogocanelas.com

parceriaspartnerships

câmara municipal de alijó/municipality of alijó
junta de freguesia de alijó/parish council of alijó
câmara municipal de vila real/municipality of vila real
câmara municipal de sabrosa/municipality of sabrosa
câmara municipal de peso da régua/municipality of peso da régua
câmara municipal de chaves/municipality of chaves
câmara municipal de fozçôa/municipality of fozçôa
museu do côa - fozçôa/côa museum - fozçôa
museu do douro - peso da régua/douro museum - peso da régua
teatro de vila real/vila real theater
quinta do portal - celeirós/portal wine farm - celeirós
museu do pão e do vinho - favaios/bread and wine museum - favaios
espaço miguel torga - são martinho de anta/miguel torga cultural space

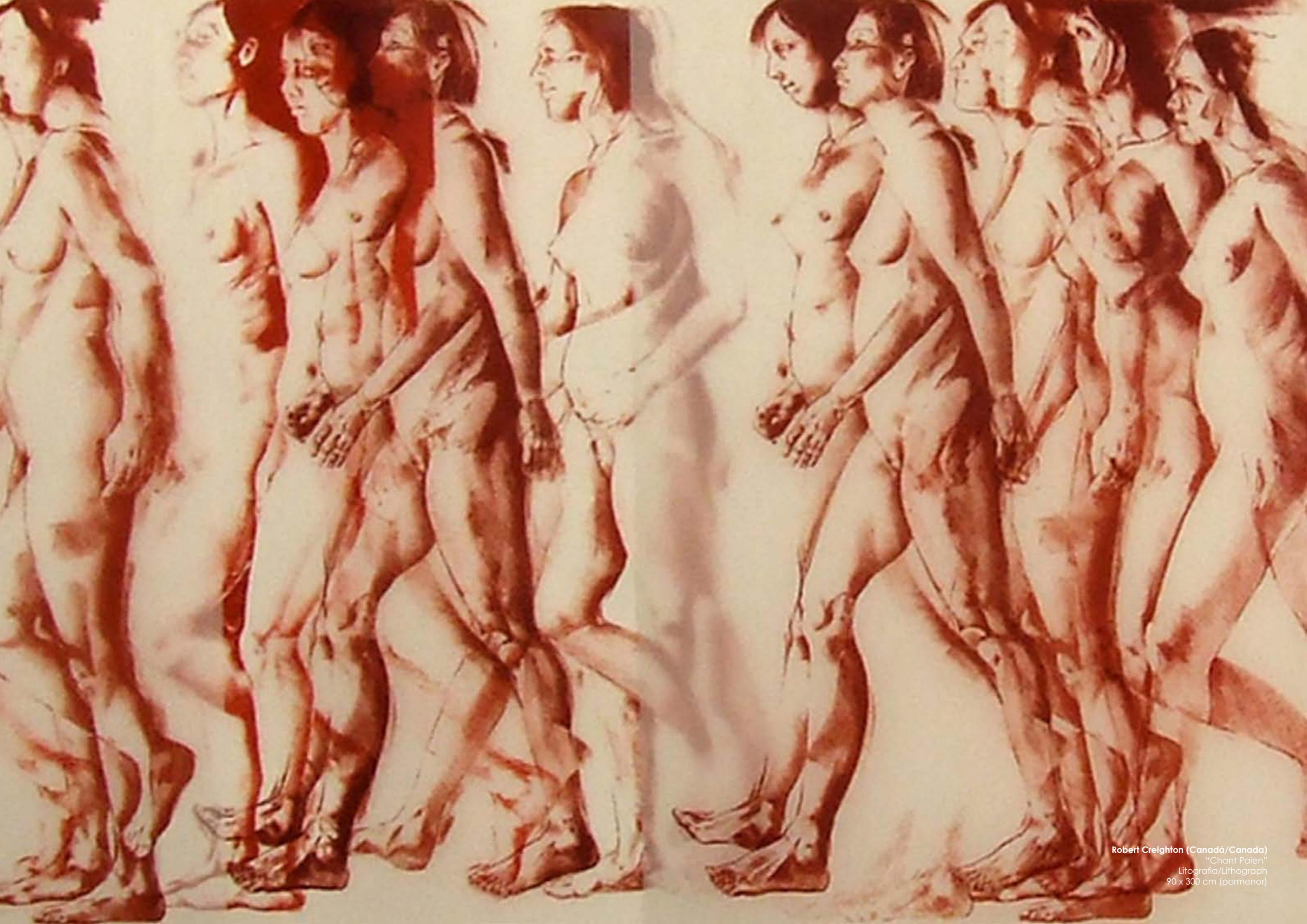
financiamento financial sponsors

governo de portugal (direção regional de cultura do norte)/portuguese government(cultural department of the north)
secretaria de estado da juventude e fundação da juventude/youth department of the portuguese government and youth foundation
fundação côa parque/côa park foundation
fundação museu do douro/ douro museum foundation
câmara municipal de alijó/municipality of alijó
junta de freguesia de alijó/municipality of alijó
câmara municipal de chaves/municipality of chaves
câmara municipal de peso da régua/municipality of peso da régua
câmara municipal de sabrosa/municipality of sabrosa
sociedade quinta do portal/portal wine farm society

agradecimentos thanks

todos os artistas participantes/partners/comissários/amigos
all participant artists/partners/commissioners/friends

dr.ª laura castro - diretora - direção regional de cultura do norte
dr.ª aida carvalho - presidente da fundação côa parque
mestre silvestre pestana e celeste cerqueira
eng. josé rodrigues paredes - presidente do município de alijó
dr.º mafalda mendes - vereadora da cultura-câmara municipal de alijó
dr. josé manuel gonçalves - presidente do município de peso da régua
dr.º maria helena lapa - presidente do município de sabrosa
eng. rui santos- presidente do município de vila real
dr. nuno vaz - presidente do município de chaves
dr.º francisco melo - vereador da cultura do município de chaves
lina carvalho pereira - presidente da junta de freguesia de alijó
ara, fernando seara - diretor do museu do douro
dr. joão sequeira - diretor do espaço miguel torga
dr. castro ribeiro - diretor da sociedade quinta do portal
dr. joão branco - administrador sociedade quinta do portal
dr. rui araujo - diretor do teatro de vila real
dr.º dalila correia - diretora de programação do museu do côa
dr.º ermelinda gonçalves - diretora do auditório de peso da régua
manuel carneiro (gráfica do norte)
paulo oliveira - técnico de design gráfico
dr. mário andré (piscinas municipais de alijó)
dr.º natália fauvrelle (museu do douro)
dr.º maria joão centenário (museu do douro)
dr. luís carvalho (museu do douro)
jornalista eduardo pinto (jornal de notícias)
dr. mário pinto (museu do pão e do vinho)
fernando ribeiro (museu de arte contemporânea nadir afonso - chaves)
thierry Aubry (museu do côa)



Robert Creighton (Canadá/Canada)
"Chant Païen"
Litografía/Lithograph
90 x 300 cm (pormenor)



Kamil Zaleski (Polónia/Poland)
"Ćwiczenia 56", 2021
Impressão Digital/Digital Print
210 x 100 cm



textostexts

nuno canelas (diretor e curador/the director and curator)
laura castro (diretora da direção regional de cultura do norte/the director of the D.R.C.N.)
josé manuel gonçalves (presidente do município de peso da régua/the mayor of régua)
helena lapa (presidente do município sabrosa/the mayor of sabrosa)
francisco chaves de melo (vice-presidente do município de chaves/the vice mayor of chaves)
fernando seara (diretor do museu do douro/the director of the douro museum)
aida carvalho (presidente - fundação do côa parque/the president of the côa park foundation)
joão branco (administrador da quinta do portal/the administrator of portal wine farm)

nuno canelas - curador e diretor da bienal do douro

DOURO: A PAISAGEM HUMANA

No Douro, mais que em qualquer outra parte do país, a ligação agricultura - vinho - paisagem - cultura - património, anda mais próxima da absoluta evidência. Esta paisagem humana, recentemente classificada pela UNESCO, é sinónimo de vinhedos, como de resto e muito antes dos turistas, o reconheceram poetas e outros artistas da palavra como Miguel Torga, Aquilino Ribeiro, Ramalho Ortigão, Raúl Brandão, Eugénio de Andrade ou João Araújo Correia, que este último classificou como "Dionísico Esplendor" ou Miguel Torga de "O Reino Maravilhoso".

E por ser sinónimo de vinhedos, a paisagem duriense é também, mais que nenhuma outra em Portugal, uma paisagem atrófica, ou seja, uma obra que gerações sucessivas de homens e mulheres construíram árdua e paulatinamente, na luta pela sobrevivência, delas próprias e das próprias vinhas tantas vezes ameaçadas por pragas, decadência económica e miséria. Esta paisagem, hoje famosa em todos os quadrantes do mundo, foi palmo a palmo sendo construída pelo homem, numa incansável conquista e transformação de fragas e matagais em vinhedos.

Foi, com efeito, o homem que criou a paisagem do Douro, pelo menos tanto como Deus, reconhece Raúl Brandão. E Aquilino Ribeiro, tem a este respeito uma opinião bem mais conclusiva e vai mais longe ao afirmar que a região do Douro, considerada como ambiente, é uma maravilha do homem, não uma maravilha da criação. Tudo ali canta a força e vitória dos seus colonos. Por tudo isto, a paisagem do Douro tem sido por unanimidade considerada como a mais vasta e imponente obra humana do território português (A. Ribeiro), a única evidência incomensurável com que...., no mapa da pequenez que nos coube...., podemos assombrar o mundo (M. Torga).

Do que fica dito, resulta claro o papel central que continua a caber à agricultura e no caso do Douro, na produção do Vinho do Porto e do Douro, nas estratégias de desenvolvimento rural, um papel que, no âmbito da filosofia que vem subjazendo às atuais perspetivas de abordagem multicentrad, de diversificação económica e enfocada nos recursos locais, não se esgota, de todo, nas suas funções estritamente produtivas, ou dito de outra forma, em que estas não são apenas consideradas enquanto fim, mas também e cada vez mais, como um meio.

Todos estes atributos mundialmente reconhecidos ao Douro como primeira Região Demarcada e Classificada do Mundo, em muito contribuíram para o aumento significativo do turismo nas duas últimas décadas, mas embora breve, esta incursão ao que vem sendo a experiência da exploração turística do rio Douro, mais especificamente à que se processa dentro dos limites da Região Demarcada do Douro, deixa ainda assim, muito que refletir... Atendendo a que, por um lado, se trata de um setor que só recentemente começou a ser explorado e, por outro, ao perfil que emerge de uma forte procura, requer um especial cuidado em acréscimos quantitativos substanciais dessa procura, condição absolutamente necessária para garantir a sua sustentabilidade. A fragilidade dos meios de receção turística do Douro, muito em especial dos seus meios rurais, dos seus recursos naturais, paisagísticos e sócio-culturais, por um lado, e por outro, os limites de capacidade ambiental do próprio rio, se não forem acautelados por uma planificação e uma coordenação - horizontal e vertical - adequadas e uma gestão controlada da sua exploração para fins turísticos podem, a curto prazo, acabar com o próprio turismo.

A este propósito, há-de ainda reiterar-se a ressalva de que o turismo não pode, por si só, ser tomado como a solução, a panaceia para as questões do desenvolvimento rural, as quais, pela sua complexidade e diversidade, muito dificilmente responderão de forma eficaz a práticas de intervenção e gestão unisetoriais, exigindo antes abordagens multicentrad, que contemplam a integração, articulação e a coordenação de medidas e ações em domínios variados e complementares, por forma a dinamizar, promover e valorizar os recursos próprios de cada região em concreto. O entrosamento da atividade de diversos agentes económicos e culturais a operar no terreno do turismo rural, e que passa basicamente pela articulação/integração dos diferentes serviços - alojamento, transportes, restauração, lazer, desporto, cultura, exposições, etc., terá que crescentemente ser assumido como condição necessária, ao reforço da capacidade de retenção nas próprias regiões, das mais valias nelas geradas pelo turismo.

E para o caso de que aqui mais diretamente nos ocupamos - a Região Demarcada do Douro - podemos dizer, para concluir, que a criação da Bienal Internacional de Gravura do Douro em 2001, constitui seguramente uma das mais visíveis demonstrações da progressiva tomada de consciência, por parte dos agentes locais, dos pressupostos atrás enunciados. Sem cultura não há turismo, sem turismo não há desenvolvimento económico e social.

Nuno Canelas – Diretor e Curador da Bienal

nuno canelas - curator and director of the douro biennial

DOURO: THE HUMAN LANDSCAPE

In the Douro region, more than in any other part of the country, the link between agriculture - wine - landscape - culture - heritage is even closer to absolute proof. This human landscape, recently classified by UNESCO, is synonymous with vineyards, as the rest and long before the tourists, recognized by poets and other word artists such as Miguel Torga, Aquilino Ribeiro, Ramalho Ortigão, Raúl Brandão, Eugénio de Andrade or João Araújo Correia, that classified it as "Dionísico Splendor" and Miguel Torga of "The marvelous Kingdom".

And for being synonymous with vineyards, the Douro landscape is also, more than any other in Portugal, an atrophic landscape, that is, a work that successive generations of men and women built arduously and gradually, in the struggle for survival, of themselves and of their own vineyards often threatened by pests, economic decay and poverty. This landscape, now famous in all corners of the world, was built by man, in a tireless conquest and transformation of cliffs and bushes into vineyards.

It was, in fact, man who created the landscape of Douro, at least as much as God, recognizes Raúl Brandão. And Aquilino Ribeiro, has a much more conclusive opinion in this regard and goes further by stating that the Douro region, considered an environment, is a marvel of man, not a marvel of creation. Everything there sings the strength and victory of its settlers. For all of this, the landscape of the Douro region has been unanimously considered the vastest and most imposing human work in the Portuguese territory (A. Ribeiro), the only immeasurable evidence with which...., on the map of the smallness that fell to us...., we can haunt the world (M. Torga).

From what has been said, it is clear the central role that continues to be played by agriculture and, in the case of Douro, in the production of Port and Douro Wine, in rural development strategies, a role that, within the scope of the philosophy that has been underpinning the current perspectives of a multicentered approach, of economic diversification and focused on local resources, are not exhausted, at all, in their strictly productive functions, or in other words, in which these are not only thought of as an end, but also and increasingly, as a medium.

All these attributes officially recognized Douro as the first Demarcated and Classified Region in the World, very exciting for the significant increase in tourism in the last two decades, but although brief, this incursion into what has been the experience of tourist exploration of the Douro River, more specifically to what takes place within the limits of the Douro Demarcated Region, it still leaves a lot to reflect on... Given that, on the one hand, it is a sector that has only recently begun to be exploited and, on the other hand, the profile that emerges from a strong demand, requires special care in substantial quantitative increases of that demand, an absolutely necessary condition to guarantee its sustainability. Capturing the means of tourist reception in Douro, particularly its rural areas, its natural, landscape and socio-cultural resources, on the one hand, and, on the other, the limits of the river's own environmental capacity, if not safeguarded adequate planning and coordination - horizontal and vertical - and controlled management of its exploitation for tourist purposes can, in the short term, put an end to tourism itself.

In this regard, the caveat that tourism cannot, by itself, be taken as the solution, the panacea for rural development issues, which, due to their complexity and diversity, are very difficult to respond effectively to uni-sectoral intervention and management practices, followed before multi-centered approaches that contemplate the integration, articulation and coordination of measures and actions in varied and complementary domains, in order to dynamize, promote and value the resources of each region in concrete. The interplay of the activity of different economic and cultural agents operating in the field of rural tourism, and which basically involves the articulation/integration of different services - accommodation, transport, restaurants, leisure, sport, culture, exhibitions, etc., will have to be increasingly required as a necessary condition for strengthening the retention capacity in the regions themselves of the most valuable resources generated by tourism.

And for the case that we are more directly concerned with here - the Douro Demarcated Region - we can say, in conclusion, that the creation of Douro International Printmaking Biennial in 2001, certainly constitutes one of the most visible of the progressive awareness, for part of the local agents, of the requests mentioned above. Without culture there is no tourism, without tourism, there is no economic and social development.

Nuno Canelas – Director and Curator of the Biennial

laura castro - diretora regional de cultura do norte *the director of de northern regional delegation of culture*

Gravura viva, como a paisagem

A Bienal de Gravura do Douro inaugura a sua XI edição, com exposições, workshops, conferências e outras atividades dedicadas à gravura, entendida numa ampla formulação como o exige a prática artística contemporânea. Entre agosto e outubro de 2023, seis municípios – Alijó, Chaves, Peso da Régua, Sabrosa, Vila Nova de Foz Côa e Vila Real – serão o palco de uma Bienal com anos de experiência e de resistência, em que a matriz internacional se impõe ao longo do tempo.

A gravura tem um percurso extenso e é responsável pela reprodutibilidade da arte antes desta ser uma tendência moderna e contemporânea. Relaciona-se, em momentos cruciais do seu trajeto histórico, com um ideal de democratização e de (a palavra não é muito usada, é certo, mas parece-me ajustada) popularização da arte, tendo estando na base de importantes movimentos e até espaços de difusão especializados. Absorveu a reconfiguração da prática artística e expandiu as suas possibilidades técnicas e estéticas, mobilizou a fotografia, a instalação ou a performance e abriu-se, como se previa, ao espaço público.

É um motivo de satisfação que o Douro e Trás-os-Montes possam, de novo, apresentar uma ambiciosa exposição, dispersa por 15 lugares, em galerias e museus exclusivamente vocacionados para a arte e o património, mas também em espaços culturais, como bibliotecas e arquivos, e até em locais com funções diversas, mas nos quais a mediação da arte também pode, e deve, acontecer. Entre o verão e o outono, a ação curatorial, mobilizadora, de Nuno Canelas dispersará a gravura pela região Norte de Portugal, acrescentando à paisagem viva do Alto Douro Vinhateiro, as marcas da gravura, viva e em permanente transformação.

Diretora Regional de Cultura do Norte, Laura Castro

Living Engraving, like the landscape

The Douro Printmaking Biennial inaugurates its 11th edition, featuring exhibitions, workshops, conferences, and other activities dedicated to printmaking, understood in a broad formulation as demanded by contemporary artistic practice. Between August and October 2023, six municipalities – Alijó, Chaves, Peso da Régua, Sabrosa, Vila Nova de Foz Côa, and Vila Real – will be the stage for a Biennial with years of experience and resilience, where the international matrix has imposed itself over time.

Engraving has a long history and is responsible for the reproducibility of art before it became a modern and contemporary trend. At crucial moments in its historical trajectory, it has been related to an ideal of democratization and (the word is not often used, but it seems appropriate to me) popularization of art, having been the basis for important movements and even specialized dissemination spaces. It has absorbed the reconfiguration of artistic practice and expanded its technical and aesthetic possibilities, incorporating photography, installation, or performance and has opened up, as expected, to public spaces.

It is a source of satisfaction that the Douro and Trás-os-Montes regions can once again present an ambitious exhibition, spread across 15 locations, in galleries and museums exclusively dedicated to art and heritage, but also in cultural spaces such as libraries and archives, and even in places with diverse functions, where the mediation of art can, and should, also take place. Between summer and autumn, the curatorial and mobilizing action of Nuno Canelas will spread printmaking throughout the Northern region of Portugal, adding to the lively landscape of the Alto Douro Wine Region, the printmaking marks, alive and in permanent transformation.

The Director of The Northern Regional Delegation of Culture, Laura Castro

josé gonçalves - presidente do município da régua *the mayor of régua*

11.º Bienal Internacional De Gravura Do Douro 2023

Peso da Régua está vinculada historicamente ao mundo do vinho e, indubitavelmente, à primeira Região Demarcada e Regulamentada do Mundo: a do Vinho do Porto. Esta origem transformou a paisagem convertendo o Vale do Douro, declarado Património da Humanidade pela UNESCO, numa das maravilhas da Península Ibérica.

Em 2023, o Douro destaca-se como Cidade Europeia do Vinho e Peso da Régua volta a ser um palco privilegiado da cultura na região, ao receber, na Galeria de Artes do Auditório Municipal, a 11.º BIENAL INTERNACIONAL DE GRAVURA DO DOURO, em representação de 65 países.

A Peso da Régua juntam-se Alijó, Chaves, Vila Nova de Foz Côa, Sabrosa e Vila Real. No total serão 15 exposições, com 800 obras, em representação de 500 artistas internacionais. Esta será mais uma oportunidade para mostrar ao Mundo o prestígio do nosso território.

A política cultural dinamizada por este Executivo Municipal faz parte de uma estratégia global de desenvolvimento e coesão, parametrizada por maior competitividade e melhor qualidade de vida, transversal ao concelho, capaz de reforçar a atratividade e potenciar a fixação das pessoas. Esta continua a ser, com o particular orgulho de quem trabalha por amor à sua terra, a nossa aposta. Um investimento cujo retorno tem elevado o nome de Peso da Régua.

É este o caminho que queremos manter, na expectativa de se conseguir mais e melhor!

Fica o convite para que venham conhecer Peso da Régua e o Douro, os valores que nos identificam, a tradição e a qualidade do vinho com que brindamos o Mundo.

Uma palavra de reconhecimento ao Nuno Canelas, Curador da 11.º Bienal Internacional De Gravura Do Douro pelo excelente trabalho que desenvolve em prol da Cultura e, muito particularmente, em prol do Douro e da promoção do nosso território.

O Presidente do Município de Peso da Régua, José Manuel Gonçalves

XI International Printmaking Biennial of Douro 2023

Peso da Régua is historically linked to the world of wine and, undeniably, to the first Demarcated and Regulated Region

in the World: the Port Wine Region. This origin has transformed the landscape, turning the Douro Valley, declared a UNESCO World Heritage Site, into one of the wonders of the Iberian Peninsula.

In 2023, the Douro stands out as the European Wine City, and Peso da Régua once again becomes a privileged stage for culture in the region, hosting the 11th INTERNATIONAL PRINTMAKING BIENNIAL of DOURO at the Municipal Auditorium's Art Gallery, representing 65 countries. Peso da Régua joins Alijó, Chaves, Vila Nova de Foz Côa, Sabrosa, and Vila Real. In total, there will be 15 exhibitions, featuring 800 artworks, from 500 international artists. This will be another opportunity to show the prestige of our territory to the world.

The dynamic cultural policy promoted by this Municipal Government is part of a global strategy for development and cohesion, focused on increasing competitiveness and improving quality of life, encompassing the entire municipality and capable of enhancing attractiveness and promoting the settlement of people. This remains our commitment, with the particular pride of those who work for the love of their land. It is an investment whose returns have elevated the name of Peso da Régua.

This is the path we want to maintain, with the expectation of achieving more and better!

We invite you to come and discover Peso da Régua and the Douro, the values that identify us, the tradition, and the quality of the wine with which we toast the world.

A word of recognition to Nuno Canelas, Curator of the 11th INTERNATIONAL PRINTMAKING BIENNIAL of DOURO, for the excellent work he has done for culture and, particularly, for the Douro and the promotion of our territory.

The Mayor of Peso da Régua, José Manuel Gonçalves

helena lapa - presidente do município de sabrosa *the mayor of sabrosa*

XI Bienal Internacional de Gravura do Douro 2023

É para nós uma honra e um gosto recebermos a XI BIENAL INTERNACIONAL DE GRAVURA DO DOURO 2023 no município de Sabrosa e, especificamente, no Espaço Miguel Torga. Numa parceria feliz, temos connosco, novamente, este evento de referência cultural e artística num espaço que é, também ele, uma das principais referências culturais da região. Assim, para além de estarmos a cumprir um dos principais desígnios do Espaço Miguel Torga, vamos estar a disponibilizar a todos os que nos visitam uma iniciativa ímpar, que, estou certa, ficará na memória de todos os visitantes pela sua qualidade, singularidade e dimensão.

O Núcleo de Gravura de Alijó tem desenvolvido, edição após edição, ano após ano, um trabalho único, meritório e preponderante na divulgação da arte contemporânea e da nossa região, nacional e internacionalmente, e esta edição, será, sem dúvida, um momento marcante deste já longo percurso que a todos nos orgulha. Com quinhentos artistas, oitocentas obras, sessenta e cinco países representados e quinze exposições apresentadas em seis municípios do douro, estão criadas todas as condições para fazer desta edição uma edição memorável que elevará a cultura, pedra basilar de uma sociedade, e o nosso território.

A Presidente do Município de Sabrosa, Helena Lapa

XI International Printmaking Biennial of Douro 2023

It is an honor and a pleasure for us to host the 11th INTERNATIONAL PRINTMAKING BIENNIAL of DOURO 2023 in the Municipality of Sabrosa, specifically at Espaço Miguel Torga. In a happy partnership, we once again have this cultural and artistic reference event with us in a space that is also one of the main cultural landmarks of the region. Therefore, in addition to fulfilling one of the main purposes of Espaço Miguel Torga, we will be offering a unique initiative to all our visitors, which I am certain will be remembered by everyone for its quality, uniqueness, and scale.

The Printmaking Center of Alijó has been developing a unique, praiseworthy, and influential work in promoting contemporary art and our region, both nationally and internationally, edition after edition, year after year. This edition will undoubtedly be a milestone in this already long journey that we are all proud of. With five hundred artists, eight hundred artworks, sixty-five represented countries, and fifteen exhibitions presented in six municipalities of the Douro region, all conditions are set to make this edition a memorable one that will elevate culture, a cornerstone of society, and our territory.

The Mayor of Sabrosa, Helena Lapa

francisco chaves de melo - vice-presidente do município de chaves *the vice-mayor of chaves*

O maior evento de gravura em Portugal regressa às cidades da bacia do Douro.

Esta edição da Bienal Internacional de Gravura do Douro, regressa também a Chaves, cidade bimilenária, ponto de confluência de civilizações, onde em cada rua se abrem à contemplação dos visitantes os testemunhos monumentais da herança cultural que caracterizam a civilização ocidental.

Não seria fácil encontrar no Interior Norte de Portugal alternativa com um enquadramento e acervo artístico mais favorável para expor as criações em gravura como a cidade de Chaves. Os criadores representados na Bienal, de diversas origens e nacionalidades, encontrarão na cidade o ambiente mais propício à evidenciação das suas obras, tanto mais que a cidade é visitada anualmente por milhares de turistas, motivados maioritariamente pela necessidade de fruição cultural.

O período de abertura ao público desta Bienal no espaço de exposições do Museu da Região Flaviense, em pleno Verão, facilmente se amplia, com proveito para os visitantes, com uma visita aos espaços povoados pelas obras de criadores locais de renome, expostas, quer na casa Museu João Vieira, em Vila Real, quer no magnífico Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso, em Chaves.

Chaves, cidade romana e termal, mantém o testemunho dos dois mil anos da arquitetura, da cultura e da história da Europa. Permanecendo habitada nos últimos 2.000 anos, foi na sua alvorada, um sumptuoso município romano,

legando à cidade o majestoso Museu das Termas Medicinais Romanas de Chaves, aberto ao público no último ano.

O seu caráter de cidade fronteiriça oferece ainda uma simbiose única e encantadora da cultura Portuguesa e Galega. O Rio Tâmega, afluente do Douro, que atravessa a cidade com frescos jardins nas margens, esconde locais imperdíveis para ver o pôr do sol sob a imponente ponte Romana de Trajano.

O Município de Chaves agradece à organização da Bienal a oportunidade de instalar um espaço expositivo na cidade, permitindo ligar Chaves a este movimento regional de expressão artística e cultural que elogiamos.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Chaves, Francisco Chaves de Melo

The greatest event of printmaking in Portugal returns to the cities of the Douro Basin.

This edition of the International Printmaking Biennial of Douro also returns to Chaves, a two-thousand-year-old city that serves as a confluence of civilizations, where monumental testimonies of the cultural heritage characterizing Western civilization open up for visitors to contemplate in every street.

It would not be easy to find an alternative in the Northern Interior of Portugal with a more favorable setting and artistic collection to exhibit print creations than the city of Chaves. The creators represented in the Biennial, from diverse origins and nationalities, will find in the city the most conducive environment to highlight their works, especially considering that the city is visited annually by thousands of tourists, primarily motivated by the need for cultural enjoyment.

The public opening period of this Biennial at the exhibition space of the Flaviense Region Museum, in the middle of summer, easily extends with benefit to visitors through a visit to the spaces populated by renowned local creators' works, exhibited both at the João Vieira House Museum in Vila do Conde and the magnificent Nádia Afonso Museum of Contemporary Art in Chaves.

Chaves, a Roman and thermal city, preserves the testimony of two thousand years of European architecture, culture, and history. Remaining inhabited over the past 2,000 years, it was, in its dawn, a sumptuous Roman municipality, leaving the city the majestic Museum of Roman Medicinal Baths of Chaves, open to the public last year.

Its character as a border city still offers a unique and enchanting symbiosis of Portuguese and Galician culture. The Tâmega River, a tributary of the Douro, flowing through the city with fresh gardens on its banks, hides must-see places to witness the sunset beneath the imposing Trajan's Roman Bridge.

The Municipality of Chaves expresses gratitude to the organization of the Biennial for the opportunity to install an exhibition space in the city, allowing Chaves to connect to this regional movement of artistic and cultural expression that we commend.

The Vice Mayor of Chaves, Francisco Chaves de Melo

aida carvalho - presidente da fundação côa parque president of the côa park foundation

Bienal Internacional de Gravura do Douro 2023

A Côa Parque – Fundação para a salvaguarda e valorização do Vale do Côa, também designada por Fundação Côa Parque, foi criada em 2011, para gerir o Parque Arqueológico do Vale do Côa e o Museu do Côa, tem como fins a proteção, conservação, investigação, e divulgação da Arte do Côa, inscrita na Lista do Património Mundial, em 1998, e demais património do Vale do Côa, assumindo uma importância axial de mediação e significado singular. Nesta missão de proteção e valorização do património cabe-lhe acolher a Bienal Internacional de Gravura do Douro 2023, enquanto expressão maior das artes gráficas, em Portugal. Trata-se de um evento de referência na produção artística que abrirá, a 11ª edição, no Museu do Côa, o epicentro das primeiras manifestações culturais. A escolha deste Museu traduz o espectro eclético deste espaço relacional, promovendo formas de sociabilidade e intermediação simbólica e afetiva entre as várias disciplinas, lugar, portanto, onde se dá o encontro entre a arte e a sua receção pelo público, um lugar de cosmopolitismo e interculturalidade, colocando em diálogo 500 artistas, 800 obras e 65 países. Combinar a prática artística da gravura (tradicional ou contemporânea) com as gravuras do Côa traduz a vitalidade da Bienal, a vivacidade processual e a linha de continuidade entre o passado e o presente, evidenciando a ipseidade individual e energia telúrica dos artistas.

Tal como a descoberta do Côa demonstrou a vontade inequívoca da humanidade exibir a arte, renovando a própria relação do objeto artístico com a comunidade, a Bienal Internacional de Gravura do Douro traduz a força e a dimensão dos artistas, ultrapassando as fronteiras do país, projetando-se para horizontes infinitos.

Acolher esta Bienal, sob a curadoria de Nuno Canelas, significa que este território tem a grandeza indispensável para enlaçar criadores e artistas, consolidando o estatuto de repositório luminoso e holístico da arte, diálogo entre épocas e geografias diversas.

A Presidente da Fundação Côa Parque, Aida Carvalho

International Printmaking Biennial of Douro 2023

"The Côa Park - Foundation for the safeguarding and valorization of the Côa Valley, also known as the Foundation Côa Park, was established in 2011 to manage the Archaeological Park of the Côa Valley and the Côa Museum, aims the protection, conservation, research, and promotion of the Côa Art, inscribed on the World Heritage List in 1998, as well as other heritage of the Côa Valley, assuming an axial importance of mediation and unique significance. In this mission of protection and valorization of the heritage, it is responsible for hosting the International Printmaking Biennial of Douro 2023, as the highest expression of graphic arts in Portugal. It is a reference event in artistic production that will open its 11th edition at the Côa Museum, the epicenter of the first cultural manifestations. The choice of this Museum reflects the eclectic spectrum of this relational space, promoting forms of sociability, symbolic and affective intermediation among the various subjects, a place where art meets its reception by the public, a place of cosmopolitanism and interculturality, bringing together 500 artists, 800 artworks, and 65 countries. Combining the artistic art of printmaking (traditional or contemporary) with the engravings of Côa reflects the vitality of the Biennial, the procedural liveliness, and the continuity between past and present, highlighting the individual selfhood and telluric energy of the artists.

Just as the discovery of Côa rupestrian art demonstrated humanity's unequivocal desire to display art, renewing the artistic object's relationship with the community, the International Printmaking Biennial of Douro reflects the strength and dimension

of the artists, surpassing the borders of the country and projecting itself onto infinite horizons.

Hosting this Biennial, curated by Nuno Canelas, means that this territory has the necessary greatness to bring together creators and artists, consolidating its status as a luminous and holistic repository of art, a dialogue between different eras and geographies.

The President of the Côa Park Foundation, Aida Carvalho

fernando seara - diretor do museu do douro the director of the douro museum

Bienal do Douro 2023

O vínculo entre o Museu do Douro e a Bienal Internacional de Gravura iniciou-se em 2010, pautando-se, desde o primeiro momento, por uma relação de partilha e confiança.

São 11 edições que se multiplicam em sucesso a cada ano que passa. Um crescendo que proporciona à Região do Douro um reconhecimento mundial também pela distinção dada à gravura.

Na edição deste ano, a primeira pós pandemia, o Museu do Douro será anfitrião de uma exposição antológica, com o intuito de celebrar e recordar todos os artistas homenageados desde o início deste projeto.

Num território escolhido, este ano, como Cidade Europeia do Vinho, o Douro tem de estar agradecido a esta iniciativa e àquilo que acrescenta ao seu património cultural. Este ano são 15 exposições condensadas em 6 municípios, reunindo cerca de 800 obras, de 65 países e mais de 500 artistas.

A Bienal Internacional de Gravura do Douro conquistou um patamar superior de qualidade, fornecendo à gravura e à arte uma maneira única de observar, refletir e preservar, que de outra forma seriam difíceis de alcançar.

O Diretor do Museu do Douro, Fernando Seara

Douro Biennial 2023

The link between the Douro Museum and the International Printmaking Biennial began in 2010, guided, since the first moment, by a relationship of sharing and trust.

There are 11 editions that multiply in success with each passing year. A crescendo that provides the Douro Region a worldwide recognition also for the distinction given to engraving.

In this year's edition, the first after the pandemic, the Douro Museum will host an anthological exhibition, with the aim of celebrating and remembering all the artists honored since the beginning of this project.

In a territory chosen this year as European City of Wine, the Douro must be grateful for this initiative and for what it adds to its cultural heritage. This year there are 15 exhibitions condensed in 6 municipalities, gathering around 800 works of art from 65 countries and more than 500 artists.

The Douro International Printmaking Biennial achieved a higher level of quality, providing printmaking and art with a unique way of observing, reflecting and preserving, that would otherwise be difficult to achieve.

The Director of Douro Museum, Fernando Seara

joão branco - administrador da quinta do portal portal farm administrator

Traço de Tinto

A Quinta do Portal acompanha, mais uma vez, o movimento artístico que se materializa a cada dois anos no douro vinhateiro (e mais além), tendo por berço a Vila de Alijó.

São vinte anos de deslumbramento. A grata felicidade de ser tocado pela arte nos socalcos do Douro, reconhecidos pelo vinho que produzem e pela arte que inspiram.

A Bienal de Gravura do Douro capturou o espírito da gravura que surgiu iniciaticamente numa chapa fervente nas mãos do Mestre Daniel Hompesch.

Essa técnica ancestral e democrática de divulgação da arte.

A essência (o que se transmite artisticamente na chapa) não se consome na matriz, antes se multiplica inteira sobre papel.

A Vila de Alijó ficou maior porque a vista alcança agora, ainda mais além!

A Quinta do Portal sente-se muito orgulhosa por fazer parte deste belo trajeto!

Parabéns Nuno Canelas!

O Administrador da Quinta do Portal, João Branco

Trace of Red

Quinta do Portal follows, once again, the artistic movement that materializes itself every two years in the Douro vineyard (and beyond), having its birthplace in Alijó.

Twenty years of dazzling. The grateful joy of being touched by art on the terraces of Douro, recognized by the wine they produce and by the art that inspire.

The Douro Printmaking Biennial captured the spirit of the engraving, that first appeared on a boiling plate, in the hands of the Master Daniel Hompesch.

That ancestral and democratic technique of disseminating art.

The essence (which is transmitted artistically on the plate) is not consumed in the matrix, but it is multiplied entirely on paper.

Alijó got bigger because the view now reaches, even further!

Quinta do Portal is very proud for being a part of this beautiful journey!

Congratulations Nuno Canelas!

The Administrator of Quinta do Portal, João Branco

Marco Trentin (Itália/Italy)
"Turnover disregard", 2020
Woodcut
100 x 70 cm



Índice/index

programa program

25

exposição exhibition
homenageados honorees

27

exposição exhibition
500 artistas de 65 países
500 artists from 65 countries

43

exposição exhibition
comissários commissioners

105

exposição exhibition
xylon áustria xylon austria
(comissário commissioner manfred egger)

117

projeto galeria pública para as artes digitais public gallery for digital arts
comissários commissioners silvestre pestana e celeste cerqueira (portugal)

129

mecenas e patrocínios da bienal biennial sponsors and maecenas

138

Thanchanok Belforte (Tailândia/Thailand)

"Word", 2022

Livro de Artista/Artist Book

Folded etching print, Acetate and Screenprinted

Dimensão Variável/Variable Dimensions



Jean-Baptiste Monnin (França/France)
"Orgues de Flandre. Paris", 2022
Gravura, Aquatinta/Etching, Aquatint
49,5 x 39,5 cm



programa program

exposição exhibition
homenageados honorees

exposição exhibition
500 artistas 800 obras 65 países
500 artists 800 works 65 countries

exposição exhibition
comissários commissioners

exposição exhibition
xylon áustria xylon austria
(comissário commissioner manfred egger)

projeto galeria pública para as artes digitais public gallery for digital arts
silvestre pestana e celeste cerqueira (portugal)

conferência conference
os novos media e a gravura hoje the new media and the printmaking today

performance performance
performance ao vivo de silvestre pestana live performance by silvestre pestana

concertos, teatro, animação, gastronomia, vinhos
concerts, plays, entertainment, gastronomy, wines

11 bienal internacional gravura douro 2023
11 International printmaking biennial douro 2023
www.biennaldouro.com



Yuji Hiratsuka (Japão/Japan)
"Marvellous Curiosities", 2007
Intaglio with Chine Collé
45 x 60 cm (pormenor)



exposição exhibition

homenageados honorees

octave landuyt
vieira da silva
nadir afonso
gil teixeira lopes
paula rego
antoni tàpies
bartolomeu dos santos
júlio pomar
jósé de guimarães
silvestre pestana
jósé rodrigues
fernando lanhas
graça morais

júlio resende
lima de freitas
henrique silva
ângelo de sousa
cruzeiro seixas
sá nogueira
irene ribeiro
yuji hiratsuka
herten
noguchi akèmi
masataka kuroyanagi
weisbuch
tomiyuki sakuta

homenageados honorees

Quando em 200, juntamente com o meu saudoso amigo Daniel Hompesch, lançamos a 1ª Bienal Internacional de Gravura do Douro, que colocaria Portugal no mapa dos eventos internacionais de Arte Gráfica, em contraste com outros países, estávamos longe de prever o sucesso que iríamos alcançar. Para além de se tratar da única Bienal do país, ela acontecia fora da habitual concentração geográfica a que já estamos habituados, ou seja, na capital Lisboa. Nesse contexto centralista que tanto nos amargura e nos mantém eternamente abaixo dos limiares de desenvolvimento globais, ela acontecia no interior norte do país, no Douro! Região que por mais atributos positivos que se lhe atribuem e são muitos, viveu sempre o paradigma de um desenvolvimento que nunca vimos acontecer! Nem mesmo com o incremento do turismo, podemos afirmar, com dados concretos e visíveis, que saímos da cepa torta da desertificação que se acentua cada vez mais e da pobreza, pois não são visíveis quaisquer melhorias do nível de vida das suas gentes, bem pelo contrário, continuamos a ver no Douro, precisamente, os mesmos sinais de precariedade social, económica e cultural que sempre caracterizaram as regiões do interior, sejam elas do sul, do centro ou do Norte. Não existe por assim dizer, algo que diferencie o Douro das outras regiões do interior, que não seja a marca indelével do abandono e da indiferença do estado. Se por um lado é óbvio que, ao nível do investimento turístico o Douro tem merecido especial atenção e projeção nacional e internacional, tal realidade não se reflete, lamentavelmente, em constatáveis melhorias do nível de vida e fomento para a fixação das pessoas.

Se o Douro, agora mais do que nunca, é uma das fontes de maior rendimento do país, através do vinho e do turismo, também é evidente que não existe um justo retorno para a região dessas valias e isso não é aceitável. Ao contrário de outras regiões com forte implantação do turismo, no Douro não existe um planeamento que reponha um equilíbrio perante aqueles que exploram e os que são explorados.

Neste contexto, eram previsíveis as dificuldades que esta Bienal encontraria. Quando na 1ª edição de 2001, quisemos homenagear a grande Vieira da Silva e para o efeito nos dirigimos à Fundação de seu nome, em Lisboa, já era expectável o feedback do seu diretor, José Sommer Ribeiro, quando lhe solicitamos a exposição para levar ao Douro e claro, lá viemos de mãos a abanar da capital. Felizmente, um dos maiores artistas Belgas da atualidade, Octave Landuyt, preencheu a vaga e foi o nosso primeiro homenageado. Só na 2ª edição, em 2003, pela perseverança e provas demonstradas, lá nos cederam a exposição da Vieira da Silva. Seguiram-se Nádir Afonso e Gil Teixeira Lopes, Paula Rego, Antoni Tàpies, David de Almeida, Bartolomeu dos Santos, Júlio Pomar, José de Guimarães e Silvestre Pestana. Conhecendo estes artistas e outros, podemos perceber o alcance e a projeção que a Bienal do Douro foi conseguindo ao longo de mais de duas décadas, destacando-se internacionalmente como uma das maiores Bienais de Arte Gráfica do mundo, algo impensável quando lançamos a primeira pedra. Estes indicadores de sucesso, estão plasmados nos excelentes catálogos que sempre produzimos, tendo em algumas edições da Bienal registado números galácticos de 700 artistas, com 100 países representados de todos os continentes.

Pelo exposto, muito nos orgulha o percurso da Bienal e os resultados que todos alcançamos: organização, artistas e instituições de cultura e mecenas. Ao nível da cooperação, evidencio a adesão dos principais espaços de cultura da região do Douro e norte do país, com especial ênfase ao Museu do Douro, onde esta exposição terá lugar e ao Museu do Côa, com os quais partilhamos este evento desde as suas fundações. Aliás, sendo o Douro o berço das primeiras obras de arte de gravura da humanidade, no vale do Côa, não podia ter encontrado melhor local para nascer uma Bienal que perpetua esse legado.

Nuno Canelas - Curador da Bienal do Douro

When, together with my dear friend Daniel Hompesch, we launched the 1st Douro International Printmaking Biennial in 2001, putting Portugal on the map of international Graphic Art events, we were far from predicting the success we would achieve. Besides being the only Biennial in the country, it took place outside the usual geographic concentration we are accustomed to, that is, in the capital city of Lisbon. In this centralist context that both embitters us and keeps us perpetually below the thresholds of global development, it took place in the northern interior of the country, in the Douro! Despite the many positive attributes associated with it, the region has always lived with the paradigm of a development that we have never witnessed happening! Not even with the boost in tourism we can affirm, with concrete and visible data, that we have moved away from the dire consequences of desertification, which is increasingly evident, and poverty. There are no visible improvements in the standard of living for its people. On the contrary, in the Douro, we continue to see the same signs of social, economic, and cultural precariousness that have always characterized the regions of the interior, whether in the south, center, or north. There is nothing, so to speak, that sets the Douro apart from other inland regions, except for the indelible mark of neglect and indifference from the state. While it is obvious that the Douro has received special attention and national and international projection in terms of tourism investment, unfortunately, this reality is not reflected in tangible improvements in the standard of living and efforts to settle people in the region.

If the Douro, now more than ever, is one of the country's main sources of income through wine and tourism, it is also evident that there is no fair return for the region from these assets, and that is unacceptable. Unlike other regions with a strong presence in tourism, there is no planning in the Douro that restores balance between those who exploit and those who are exploited.

In this context, it was expected that this Biennial would face difficulties. When, in the first edition in 2001, we wanted to pay tribute to the great Vieira da Silva and approached the foundation bearing her name in Lisbon, we already expected the feedback from its director, José Sommer Ribeiro, when we requested the exhibition to be brought to the Douro. Of course, we returned empty-handed from the capital. Fortunately, one of the greatest contemporary Belgian artists, Octave Landuyt, filled the void and became our first honoree. It was only in the 2nd edition, in 2003, through perseverance and demonstrated evidence, that we were finally granted the exhibition of Vieira da Silva. This was followed by Nádir Afonso and Gil Teixeira Lopes, Paula Rego, Antoni Tàpies, David de Almeida, Bartolomeu dos Santos, Júlio Pomar, José de Guimarães, and Silvestre Pestana. Knowing these artists and others, we can understand the scope and projection that the Douro Biennial has achieved over more than two decades, standing out internationally as one of the largest Graphic Art Biennials in the world, something unimaginable when we laid the foundation. These indicators of success are reflected in the excellent catalogs we have always produced, with some editions of the Biennial featuring astronomical numbers of 700 artists, representing 100 countries from all continents.

Given the above, we take great pride in the journey of the Biennial and the results that we have all achieved: the organization, artists, and cultural institutions and sponsors. In terms of cooperation, I highlight the involvement of the main cultural spaces in the Douro region and the north of the country, with special emphasis on the Douro Museum, where this exhibition will take place and the Côa Museum, with which we have shared this event since its foundations. Incidentally, being the Douro the birthplace of humanity's first works of art in engraving, in the Côa valley, it could not have found a better place to set up a Biennial that perpetuates this legacy of ours.

Nuno Canelas - Director and Curator of the Biennial

homenageados honorees

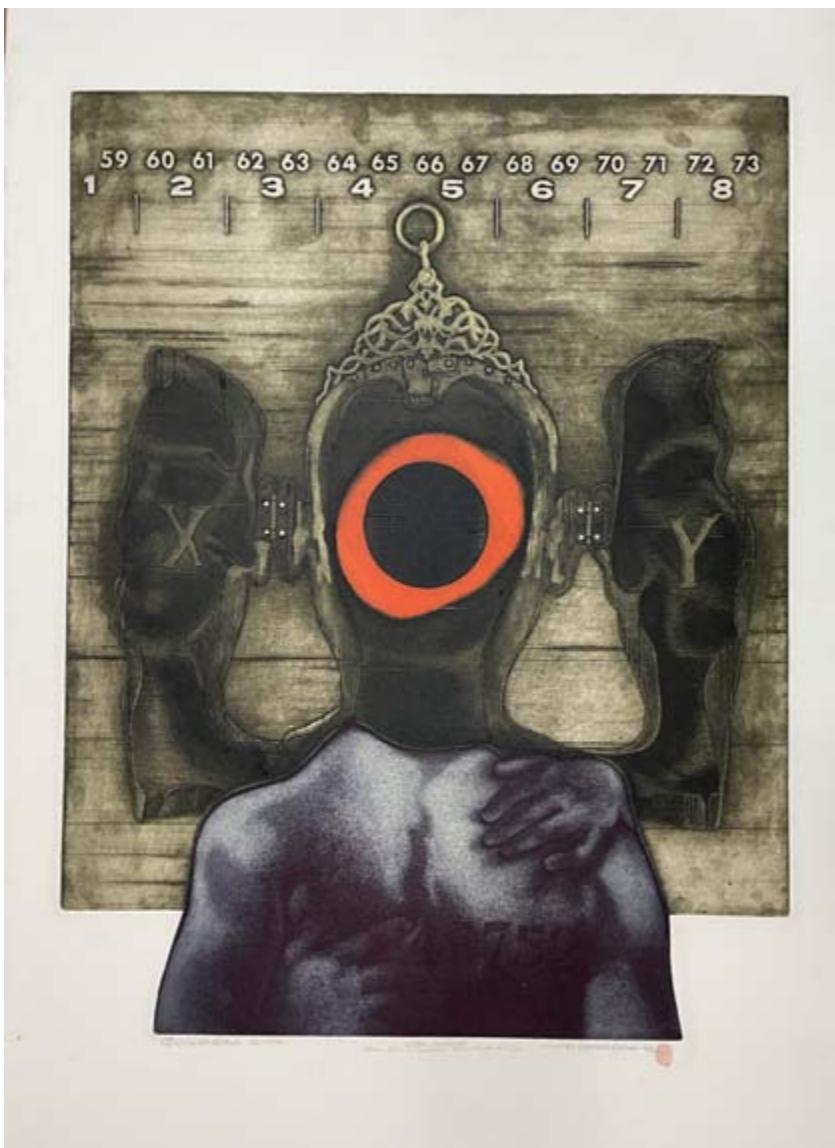
octave landuyt (bélgica/belgium)
Série "Primum Vivere"
Serigrafia/serigraphy
55 x 40,5 cm



vieira da silva (portugal)
Sem título/Untitled
Serigrafia/serigraphy
41 x 51 cm



nádир афонсо (портugal)
"Os Portugueses"
Serigrafia/serigraphy
40 x 50 cm



gil teixeira lopes (portugal)
"Inter-Relação", 1972
Técnica mista/Mixed technique
76 x 58,5 cm



paula rego (portugal)
Sem título/Untitled
Litografia/Lithography
50 x 70 cm

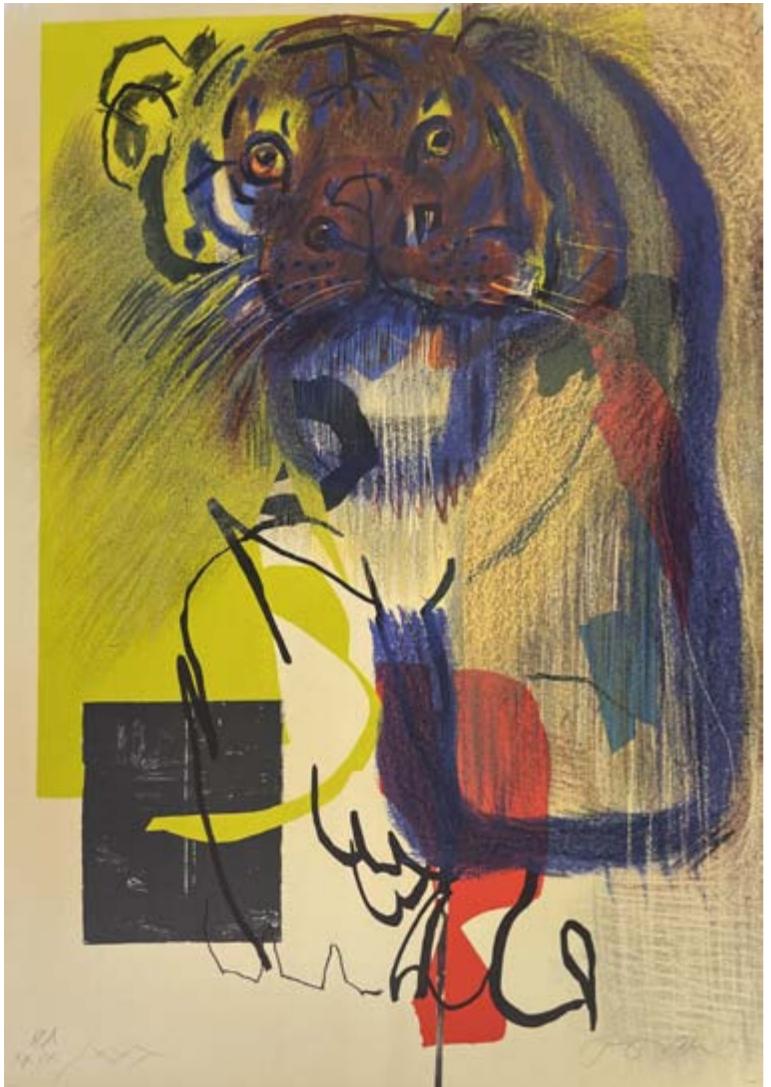


antoní tàpies (espanha/spain)
"Plataforma per la lengua"
Litografia/Lithography
51 x 41 cm

homenageados honorees



bartolomeu dos santos (portugal)
"Birthday Party"
Áqua-forte, Áqua-tinta, colagem/
Aqua fort, aqua tint and collage
40,5 x 43,5 cm



júlio pomar (portugal)
"Tigre", 2001
Litografia/Lithography
76 x 53 cm

homenageados honorees



josé de guimarães (portugal)
"Série Brasil", 2008
Litografia/Lithography
76 x 57,5 cm



silvestre pestana & celeste cerqueira (portugal)
"UNIDIX", 2020
Impressão digital intervencionada
digital print whith Intervention
52 x 100 cm

homenageados honorees



josé rodrigues (portugal)
Sem título/Untitled
Litografia/Lithography
76 x 56 cm

homenageados honorees



graça morais (portugal)
Sem título/Untitled, 1986
Gravura/Etching
51 x 59 cm



fernando ianhas (portugal)
Sem título/Untitled
Serigrafia/Serigraphy
42 x 56,5 cm



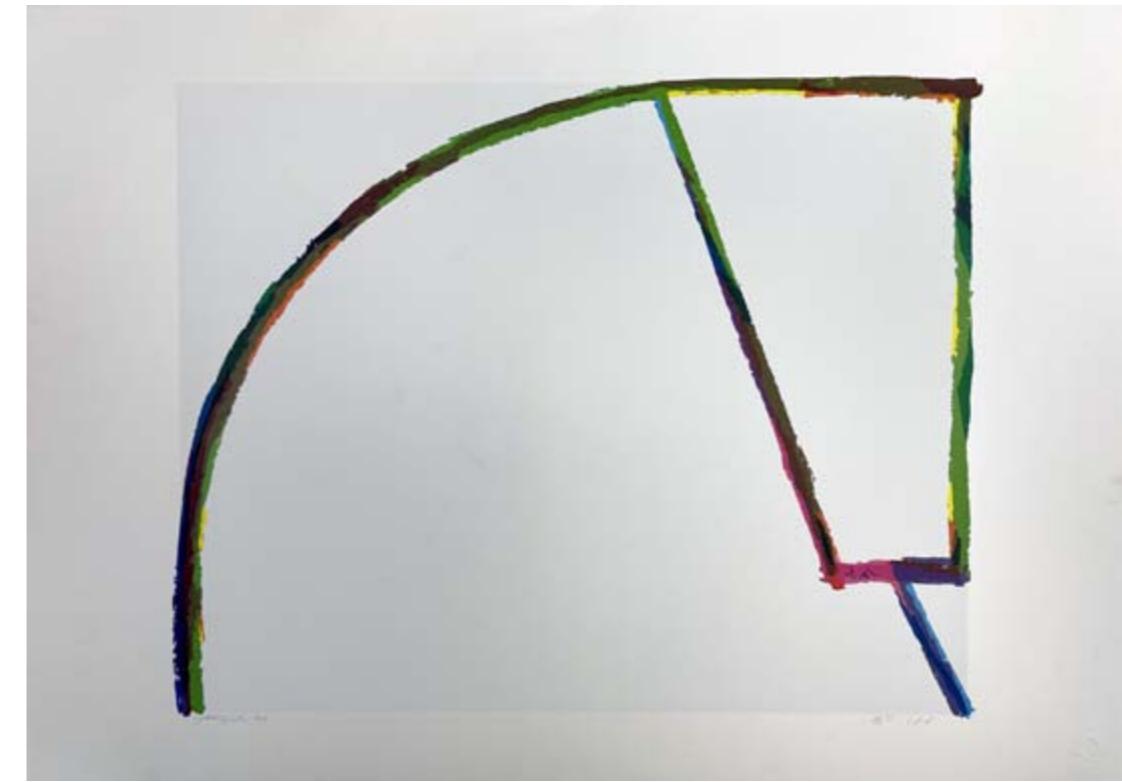
júlio resende (portugal)
Sem título/Untitled, 1985
Gravura/Etching
57 x 39 cm



lima de freitas (portugal)
"Até ao fim do mundo", 1986
Água-forte/Aqua fort
70 x 50 cm



henrique silva (portugal)
"Impressão"
Água-forte/Aqua fort
30 x 40 cm



ângelo de sousa (portugal)
Sem título/Untitled, 1990
Serigrafia/serigraphy
50 x 70 cm



cruzeiro seixas (portugal)
"Grupo conduzindo uma lágrima", 2009
Serigrafia/serigraphy
58,5 x 42 cm

homenageados honorees



sá nogueira (portugal)
Sem título/Untitled, 1985
Gravura/Etching
57 x 38 cm



irene ribeiro (portugal)
"Campo Maior"
Técnica Mista/Mixed Technique
30 x 60 cm

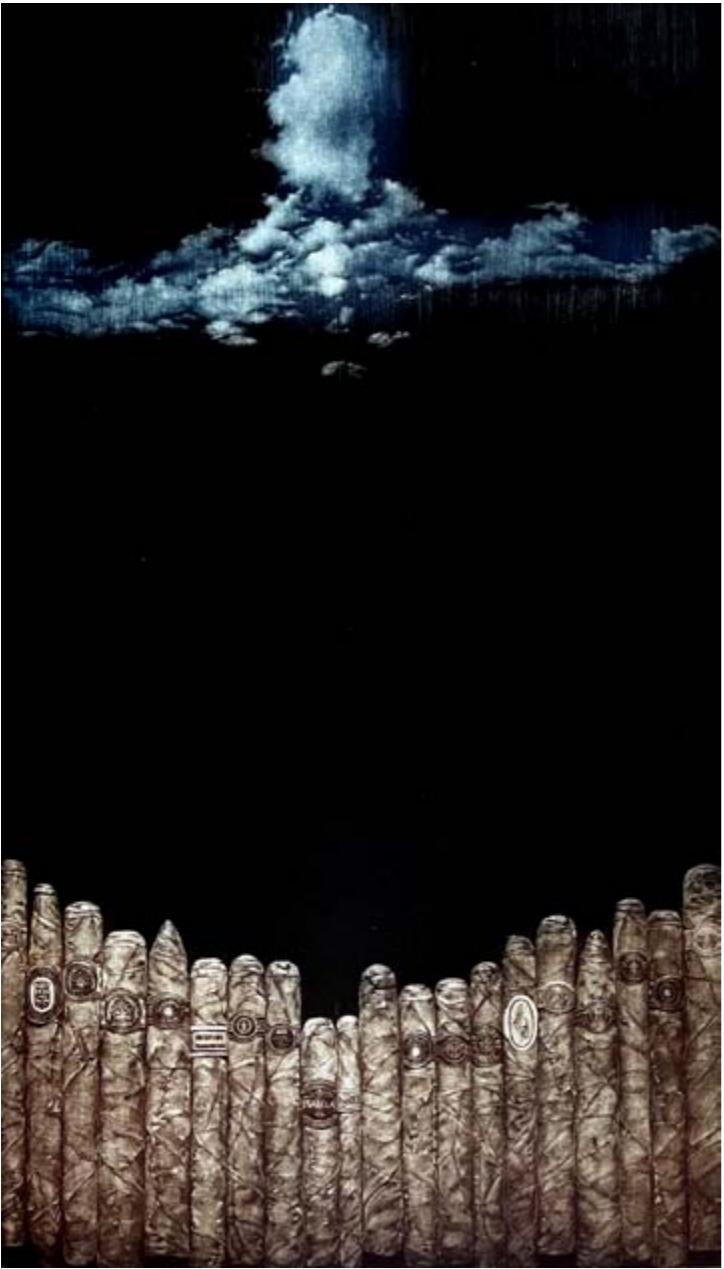


yuji hiratsuka (japão/japan)
"Marvellous Curiosities", 2007
Intaglio whit Chine Collé
45 x 60 cm



herten (bélgica/belgium)
"Ile"
Ponta seca e Buril/Drypoint and burin
64 x 50 cm

homenageados honorees



noguchi akèmi (japão/japan)
"Nuage les Cigars"
Maneira negra/Mezzotint
76 x 53 cm



masataka kuroyanagi (japão/japan)
"The Air"
Maneira negra/Mezzotint
45 x 95 cm



weisbuch (frança/france)
"Le Patineur"
Ponta seca/Drypoint
30 x 40 cm



tomiyuki sakuta (japão/japan)
"Face Tree", 2010
Maneira negra/Mezzotint
91 x 60,6 cm



Elsa Charalampous (Grécia/Greece)
"Cubic Pradoxes I"
Impressão Digital/Digital Print
105 x 105 cm



XI international printmaking
biennialdouro 2023

exposição exhibition

500 artistas artists 800 obras works 65 países countries

11 bienal internacional gravura douro 2023
11 international printmaking biennal douro 2023
www.biennaldouro.com

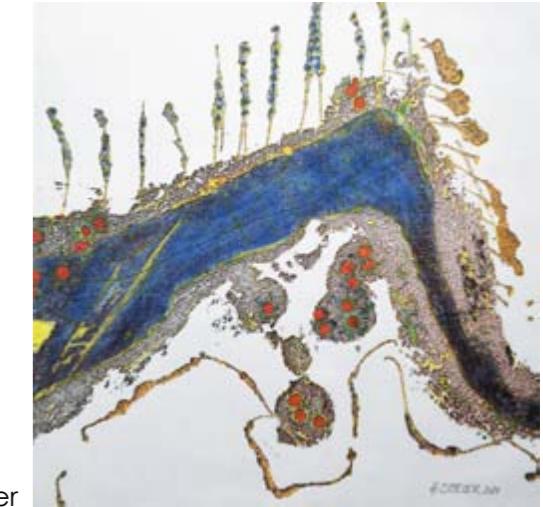
500 artistas artists 800 obras works 65 países countries

ÁFRICA DO SUL/SOUTH AFRICA ELEANORA HOFER ALBÂNIA, ALBANIA ALBERT PEMA ALEMANHA, GERMANY ALOIS ACHATZ CHRISTINA REITER EWA STAWIARSKA-ZYGALSKA GOWARA MINSA HORST STEIER KERSTIN FRANKE-GNEUSS KURT RIES OSTER+KOEZLE PETER ALTNEREDER SVEN PFROMMER THOMAS BACHLER ANGOLA JAMIL OSMAR ARGENTINA EVA TOKER FEDERICO BACA FLOKI GAUVRY ASTRÁLIA, AUSTRALIA ANNALISE BOSNIK ANNE STARLING ANNICK ROMEYN BETH EVANS CATHERINE PILGRIM CATHERINE ROGERS EVAN PANK GEORGINA ROSS HELEN KOCIS EDWARD JIM PAVLIDIS LAURA OSBORNE LAYLI RAKHSHA MARIE MASON NEILTON CLARKE REBECCA BEARDMORE SILVI GLATTAUER TERRY MATASSONI VICTORIA BILOGAN ÁUSTRIA, AUSTRIA ANNA MARIA ACHATZ BARBARA HAMMER BENHARD COCIANCIG BIANCA LIEDL CHRISTINE KERTZ DIDI & USCHI TIEFENGRABER ELISABETH MELKONYAN ELMAR PEINTNER EVA CHOUNG-FUX EVA-MARIA HUTER EVA-MARIA RAAB GEORG KOENIGSTEIN GERHARD MOSER GUNTER BÜCHER HELGA HOFER HERWIG TOLLSCHEN JÖRGER GABRIELE KARIN BYRNE KARIN HELGA RUPACHER KURT DORNIG LYDIA WASSNER MANFRED EGGER AUF SCHNAITER MAY-BRITT CHROMY NORBERT MÜLLER PETER ANGERER PETER DEMARTIN PHILIPP PAMMINGER RENATE POLZER ROSA HEGER SIGRID LARCHER SONJA HINTERREITER ULLI KLEPALSKI ULRIKE GOLES-CHA BAHREIN BAHRAIN JEHN SALEM BANGLADESH HARIF AL KARIM BHUIYAN BÉLGICA, BELGIUM HENRY POUILLON HERTEN HUGO BESARD JAN WELLENS JOHAN SCHOONVLIET LINDA VINCK OCTAVE LANDUYT BRASIL BRAZIL ANDREA BRYAN CLARA BOHRER ELIANA ANGHINAH FABIANE MACHADO HÉLIO FERVENZA E MARIA IVONE SANTOS JACQUELINE ARONIS JACQUES JESION MARIA VILLARES NELSON EDI HOHMANN REGINA CARMONA VERA REICHERT CANADA CANADA ALEXANDRA HAESKER ALLISON BONITA JORDAN ANNA EVANGELISTA BILL ZUK BRIAR CRAIG CAROLINE ARIANE BERGERON CASSANDRE BOUCHER CHLOÉ BEAULAC CHRISTIANE ROY DEREK MICHAEL BESANT DONNA BOZARTH ÉLISE MASSY ERIC MUMMERY GABRIEL MONDOR GERALD HUSHLAK GWENAËL BÉLANGER ISABELLE ROBY JACINTHE LORANGER JOCELYNE THIBAULT JOHN DEAN JULIE OAKES KAREN DUGAS LAUREL JOHANNESSON LIBBY HAGUE LIZ INGRAM LOUISE BLOOM MARILENE OLIVER MARY LOWDEN MICHELE LAPointe MICHELINE COUTURE MONIQUE MARTIN NICOLAS RIVARD PATRICIA OLYNYK RENÉE CHEVALIER ROBERT CREIGHTON SANDRA BUREK SIMON EDMOND SUZIE SMITH WALTER JULE Yael BROTMAN YVAN LAFONTAINE CHILE IVONNE CHIA FAN MANUEL MARCHANT PAULA QUINTELA CHINA CHEN CHUAN CUI XIAOHUA FAN MIN LIU FU MUMU WANG SUN YAN ZHANG HUI ZHANG MINJIE COLOMBIA COLOMBIA BEATRIZ SUAZA CARLOS MARÍN MARIA JOSE GIRALDO COREIA DO SUL SOUTH COREA BOSUK LEE JUNG SUK LEE JUNG WHA JANG KIM CHANG-SOO KYEONGAH MIN YOONJUNG SHIM CROÁCIA CROATIA BRANKA GRIZEL CELESTINA VICEVIC CUBA ANYEL CALZADILLA LISYANET RODRIGUEZ MAIKEL DOMINGUEZ DINAMARCA DANEMARK ANNETTE O CASPELIER HENRIK BOEGH SUSANNE DAGMAR OLSEN EGYPT EGYPTANA IBRAHIM EMIRADOS ÁRABES UNIDOS UNITED ARAB EMIRATES DARREL PERKIN ESCÓCIA SCOTLAND JANE WALKER SLOVAKIA SLOVAKIA IGOR BENCA MARTIN ŠEVČOVIČ PATRIK SEVCIKESLOVÉNIA SLOVENIA ČRTOMÍR FRELIK JAKA BONCA JANEZ STROS LEON ZAKRAJSEK ROWENA BOZIČ ESPANHA SPAIN ANA ARAGÜÉS ANTONI TÀPIES ARIADNA ABADAL CATERINA MARINI FERNANDO BARRIONUEVO FLORENCO DE PEDRO HERERA ISABELA LLEÓ MACARENA MARIN RAMIREZ PAULA FERNANDEZ FIA USA AARON TERRY ABIGAIL MERICKEL ADAM RAKE ADRIÁN TIÓ AMY SANDS AMZE EMMONS ANDREA MARTENS ARIC RUSSOM ARLENE FARENCI ARRON FOSTER BARBARA MADSEN BILL PANGBURN BLAKE SANDERS BOB TOMOLILLO BRIAN KREYDATUS BRUCE THAYER CAROL MACDONALD CAROL SANCHEZ CAROLINE THORINGTON CATHY WEISS COLLEEN DWIRE CYNTHIA BACK DEANN L PROSIA DEBORAH CORNELL EDWARD BATEMAN ELIZABETH M CLAFFEY ELLEN PIERCE FRANCES VALES CO FRIEDHARD KIEKEBEN HANNAH SANDERS HEATHER PARRISH HEE SOOK KIM HOLLY DOWNING HUGH MERRILL JANETTE HOPPER JEFFREY SCHRIER JIM TODD JIMMY DEAN JOANNA KIDD JOSEPH LUPO JOSEPH MOORE JUDY HABERL JULIA LUTERAN JULIANNE RICKSECKER KAREN BUTLER KATHERINE STUTZ-TAYLOR KAY CAMPBELL KRISTEN STRUEBING-BEAZLEY KRISTINA PAABUS LESLIE PLIMPTON LISA FLYNN LISA GRAHAM MARILEE SALVATOR MARY TEICHMAN MARY SHERWOOD BROOK MEGHAN O'CONNOR MELODY LEARY MIGUEL RIVERA ORLY KADOSH PATRICIA VILLALOBOS ECHEVARRIA RON FUNDINGSLAND RYAN FARLEY SASJA LUCAS STACY FRIEDMAN SUMMER VENTIS SUSAN DENNISTON SUSAN LOWDERMILK SUZANNE MOSELEY SYDELL LEWIS TALLMADGE DOYLE TONY HOLMQUIST ZEINAB SAAB FINLÂNDIA FINLAND HELI VÄISÄNÄN LARS HOLMSTRÖM PÄLV HANNIFRANÇA FRANCE JEAN-BAPTISTE MONNIN JIM MONSON SANDRINE BRIDIER SOLANGE KOWALEWSKI WEISBUCH GRÉCIA GREECE CHRISTOS ANGELOPOULOS ELSA CHARALAMBOUS IOANNIS ANASTASIOU MARINA PROVATIDOU STEFANIA PATRIKIOU VICKY TALAMATA HONG KONG CHAN PUI-LENG (PEGGY) EDDIE LUI EMILY HUNG MICHELLE KUEN SUET FUNG STEVEN WOON-CHEONG LAM WINNIE MAKHUNGRIA HURGARY ESZTER LÁNG ŐSZ LUCIA TRANCOTÁ INDIA KANCHAN CHANDER RENUKA KESARAMADU THEODORE MESQUITA INGLATERRA ENGLAND ALEX MCINTOSH ANNE DESMET CAROL JUSTIN CHRISTOPHER NOBLE DENISE WYLIE DIANE MCLELLAN DOMINICA HARRISON HOWARD JEFFS JANET SANG JEMMA GUNNING JULIAN DAVIES LINDSEY MORAN LIZ COLLINI MARIA KALETÀ MELANIE BELLIS NICOLA STYAN RACHEL RAMIREZ ROD NELSON SALLY McLaren SARAH TULLOCH THERESA TAYLOR VETA GORNER IRAQ IRAN MEHRDAD KHATAEIRLANDA IRELAND BRIAN GILES (SONOFAFOX) MIR FITZGERALD MORGAN DOYLE NIALL NAESSENS OONA HYLAND TIMOTHY EMLY ISLÂNDIA ICELAND EDDA SIGURDARDÓTTIR ISRAEL BASIL COLIN FRANK GILA RAZ ITÁLIA ITALY ALESSANDRA ANGELINI ALESSANDRO SEVERIN BEATRICE PALAZZETTI CARMELA CORSITO CATERINA CODATO CATERINA GIANNOTTI DARIA TASCA DAVIDE SCHILEO DEBORA FARINA ELEONORA DEL GIUDICE ELISA PELLIZZARI LETTORE STEGAGNOLO FABIO RIAUDO FAUSTO DE MARINIS GAIA GIANARDI GIANFRANCO DAL SASSO GIOVANNI BATTISTI GIULIA POGGIO IRENE LUPIA JON EGON JOSEPH ROSSI LAURA BERTAZZONI LORENZO DAVITI LUISANNA DE SIMONE MANUELA SIMONCELLI MARCO TRENTIN MARIA VITTORIA CAMMARELLA MARICA RIZZATO NARESSI MATTEO NARDELLA MAURIZIO MUOLO MIRIANA PINO OLIVIA PEGORARO PIERO ROCA RENATA TORAZZO RITA DEMATIO ROBERTA RESTAINO ROBERTO GIANINETTI ROGER BENNETTI ROSELLA QUINTINI SABINA ROMANIN SARA MONTANI SERGIO BIGOLIN SILVIA SALA SIMONE RICCIARDIELLO VALERIA BERTESINA VANDA ZIZZA JAPÃO JAPAN CHIE MORI EMIKO OYAMA FUMIO YAMAGUCHI HIROKAZU MATSUYAMA HIROYUKI MIYAZAKI ISAO KOBAYASHI YUJI HIRATSUKA JIN OTE KANA KOBAYASHI KIMIKO MIYOSHI KOICHI YAMAMOTO MASAAKI NODA MASATAKA KOROYANAGI NOGUCHI AKÉMI MIKA AONO TOMIYUKI SAKUTALITU ÁNIA LITHUANIA ASTA NORKUTE DALIUTÉ IVANAUSKAITÉ KRISTINA NORVILAITE RAMUNE JUNDAITE MISEVICIENE MACEDÔNIA MACEDONIA SASHO BLAZES MÉXICO MEXICO COELVIRA SARMIENTO IOULIA AKHMADEVA MARIANNE SADOWSKI MIRIAM G TRAUWITZ RAMIRO JIMÉNEZ VICTOR MANUEL HERNANDEZ MONTENEGRO JELJKO DJUROVIĆ NORUEGA NORWAY ANNA RADKO PEDERSEN ASTRID MCGARRIGHAN ELLY PRESTEGÅRD MARIANNE GHIELE SISSL STANGENES NOVA ZELÂNDIA NEW ZELAND FAITH THOMAS PAÍS DE GALES WALES FLORA MCLACHLAN PAÍSES BAIXOS THE NETHERLAND BEA VERHEUL ERIK MOL FRANS WESSELMAN HERMAN NOORDERMEER INGRID SIMONS MARISA KELLER TOOS VAN HOLSTEIN PANAMÁ PANAMA ELKIN USUGAPERU PERU CARLOS LLERENA AGUIRRE POLÓNIA POLAND ADRIAN SCHICHTA ALICJA HABSIAK-MATCZAK ALINA JACKIEWICZ-KACZMAREK ANDRZEJ WECLAWSKI BARBARA KASPERZYK-GORLAK CHRIS NOWICKI DAMIAN IDZIKOWSKI LEWELINA KOLAKOWSKA IWONA RYPEŚC-KOSTOVIC KAMIL ZALESKI KATARZYNA BETLIŃSKA KATARZYNA WINCZEK KRYSZTOF RUKASZ MAJKA DOKUDOWICZ MAŁGORZATA BASINSKA RAFAŁ URBAŃSKI SŁAWOMIR WITKOWSKI TERESA ANNA ŚLUSAREK TERESA SUPLICKA TOMASZ MATCZAK TOMASZ WINIARSKI PORTO RICO PUERTO RICO DAVID ARROYO FERNANDO SANTIAGO FRAIXA ALBUZI IVELISSE RIVERA GUZMAN JOSÉ G OJEDA JOSÉ GRACIA VEGA KRISTAL JUAN NILDA RIVERA PORTUGAL ACÁCIO CARVALHO ANA GALVÃO ANA RITA MANIQUE ÂNGELO DE SOUSA ANTÓNIO CANAU ANTÓNIO PIZARRO BARTOLOMEU DOS SANTOS BRUNO CÓRTE CATARINA CARNEIRO CELESTE CERQUEIRA CÉLIA BRAGANÇA CRUZEIRO SEIXAS FERNANDO LANHAS FRANCISCO AGOSTINHO GIL TEIXEIRA LOPES GRAÇA MORAIS HÉLDER FOLGADO HENRIQUE SILVA IRENE RIBEIRO JORGE DE SOUSA NORONHA JOSÉ BEIRÃO JOSÉ COELHO JOSÉ DE GUIMARÃES JOSÉ PAULO FERRO JOSÉ RODRIGUES JULIA RODRIGUES JÚLIO PORMAR JÚLIO RESENDE LIMA DE FREITAS MARCELA MANSO MARGARIDA LOURENÇO MARIA GABRIEL MARIANA REYNAUD NADIR AFONSO NIM CASTANHEIRA NUNO CANELAS PAULA REGO REGINA COSTA RITA BARATA SÁ NOGUEIRA SARA BAPTISTA SILVESTRE PESTANA TEREZA CASTRO TERESA PEDROSO VIEIRA DA SILVA RÉPÚBLICA CHECA CZECH REPUBLIC MAREK SIBINSKÝ RÉPUBLICA DOMINICANA DOMINICAN REPUBLICALEX FERNANDEZ ROMÉNIA ROMANIA ADRIAN TIMAR CHRISTIAN PARASCHIV DANIELA FRUMUSEANU DRAGOS RAZVAN ELENA FELICIA SELEJAN ELENA HLODEC GYONGY ZOLD MARIUS MARTINESCU OVIDIU PETCA RALUCA IANCU TEOFIL ANDRONE RUSSIA RUSSIA ANNA MISHINA VASKOVA SÉRVIA SERBIADRAGAN MOMIROV SANJA ŽIGIĆ SUÉCIA SWEDEN ANN KRISTIN KÄLLSTRÖM ERIC SALINE EVELINA SONDELL INGELA SVENSSON KRISTINA THUN NIC LANGENDOEN SUIÇA SWITZERLAND ALICE GAFNER EVA GALLIZI GABY RUFENACHT JEAN-JACQUES MOREILLON MARIE-CLAUDE GARDEL MARTIN THÖNENTAILÂNDIA THAYLAND MANATCHAYA KITPRASERT THANCHANOK BELFORTE TAIWAN CHANG LING-HSIANG DEBBIE PEA-CHIAN LEE LIAU MENG-LING MEI CHEN TSENG TURQUIA TURKEY BELMIN PILEVNEI GULDEREN GORENEK INCI COKNESELI CRÂNIA UKRAINE GENNADY PUGACHEVSKY OLESYA DZHURAYEVA VIKTORIYA HNENYUK URUGUAI URUGUAY DIEGO CATALDO VENEZUELA LINDA BEHAR

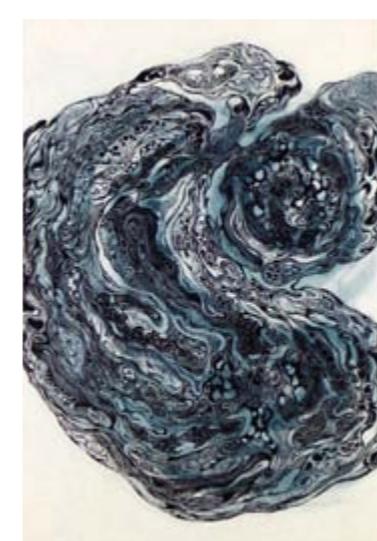
áfrica do sul south africa



eleanor hofer



horst steier



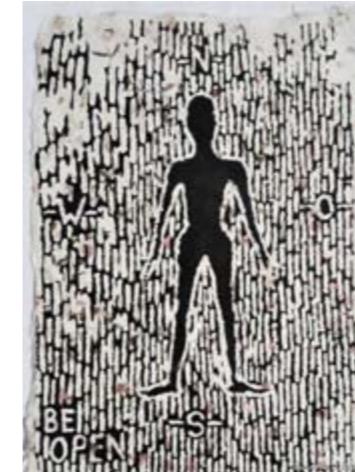
albert pema



alois achatz



ewa stawiarska-zygalska



christina reiter



kerstin franke-gneuss



peter altneder



oster+koezle



sven pfrommer



thomas bachler



kurt ries

argentina **argentina**

eva toker jawerbaum



floki gauvry



federico baca



anne starling



helen kocis edwards



victoria bilogan



annalise bosnjak



evan pank



helen kocis edwards



jim pavlidis



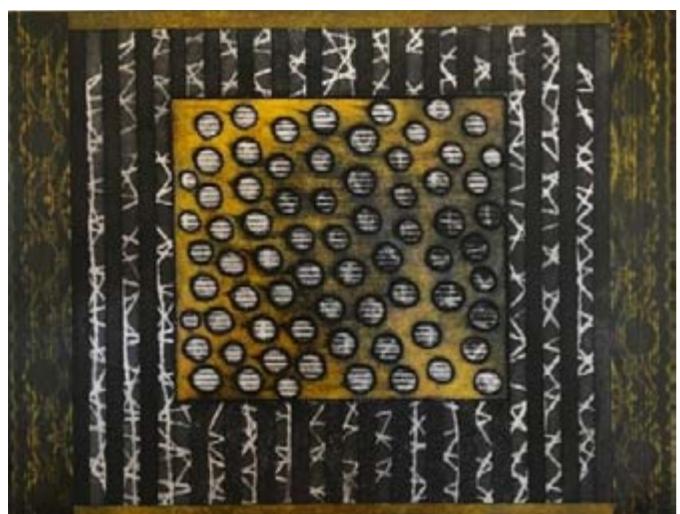
catherine pilgrim



catherine rogers



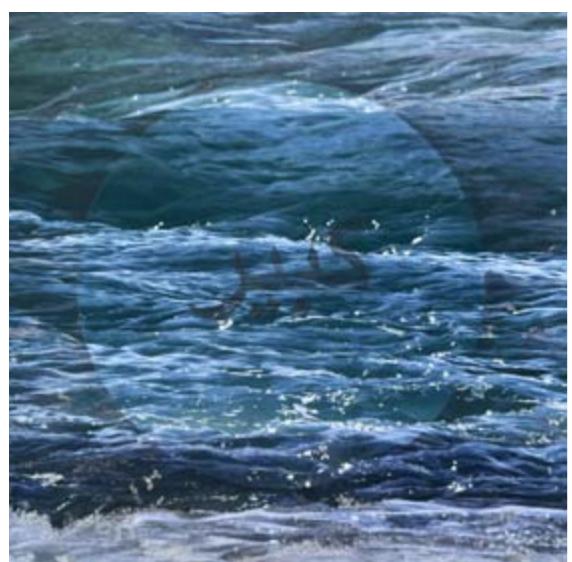
neilton clarke



georgina ross



laura osborn



layli rakhsha



silvi glattauer



rebecca beardmore



marie mason



beth evans



eva-maria huter



elmar peintner



Terry Matassoni

áustria austria

didi & uschi tiefengraber



eva choung-fux

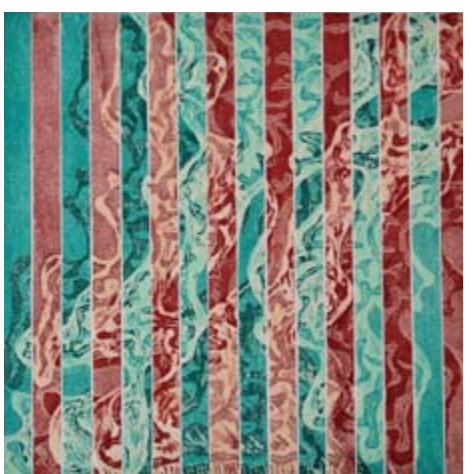


bianca liedl



eva-maria raab





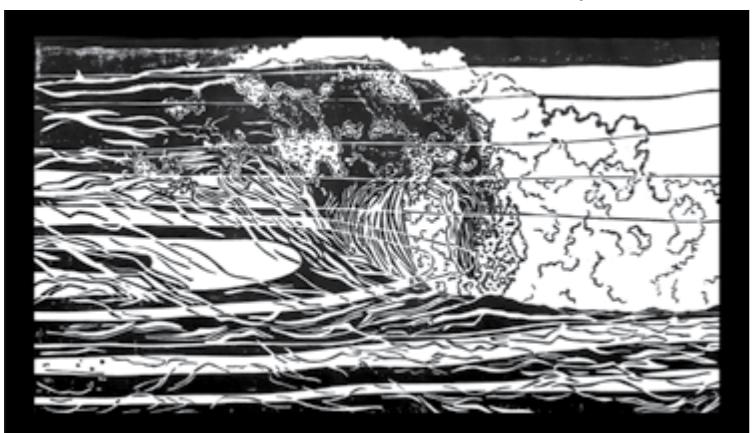
helga hofer



peter angerer



sigrid larcher



sonja hinterreiter



peter demartin

bahrein**bahrain**

jehan saleh

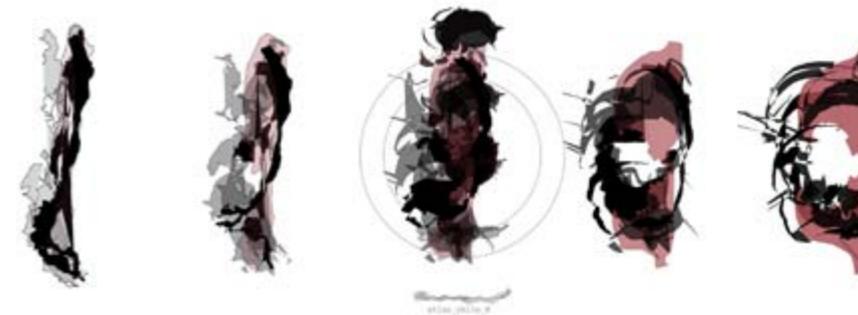


bangladesh**bangladesh**

arif al karim bhuiyan



sonja hinterreiter



henry pouillon



jan wellens



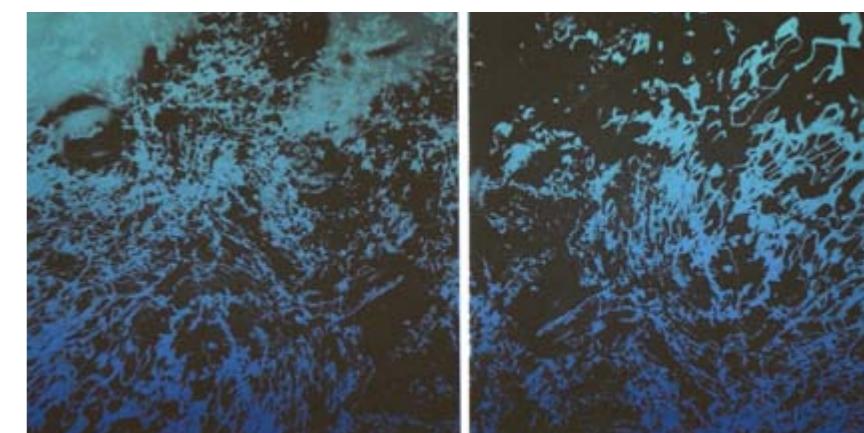
linda vinck

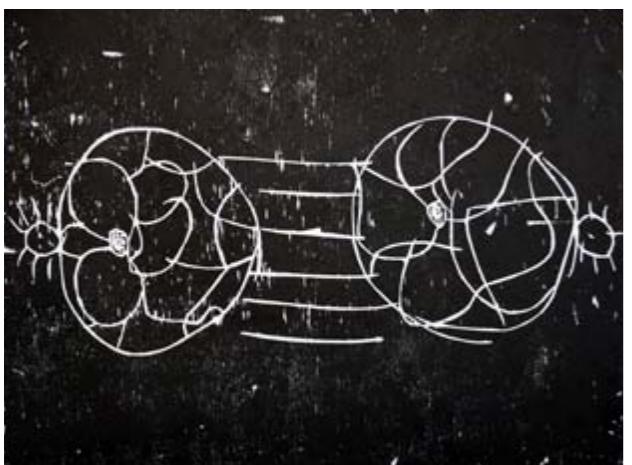
hugo besard



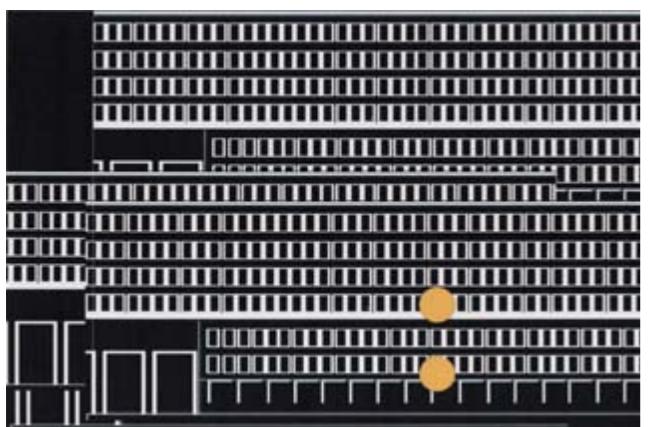
brasil**brazil**

clara bohrer





andrea bryan

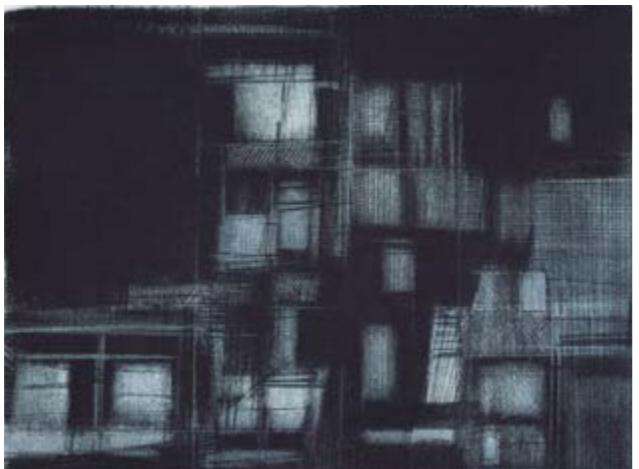


hélio fervenza e maria ivone dos santos



fabiane machado

jacques jesion



eliana anghinah

maria villares



vera reichert



alexandra haeseker

nelson hohmann



anna evangelista

bill zuk



jacqueline aronis



regina carmona



cassandre boucher



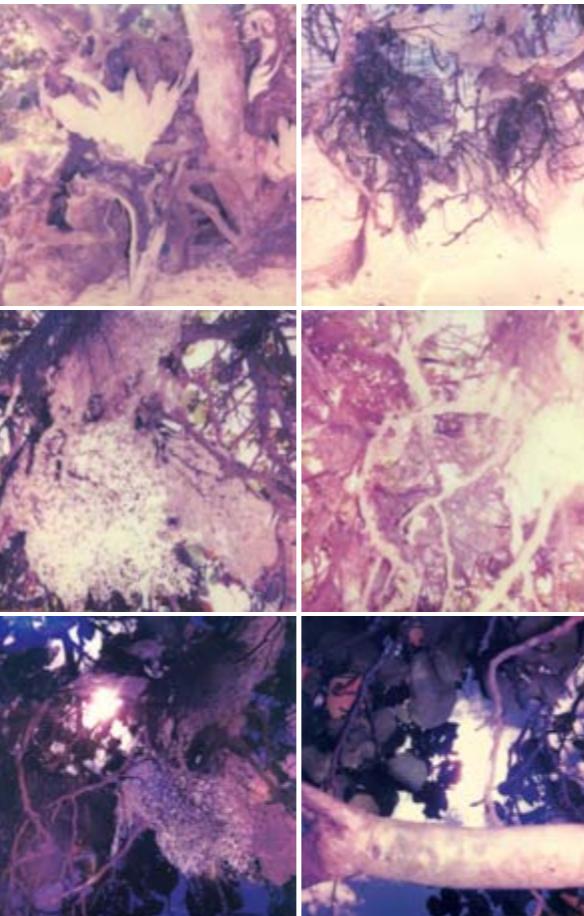
gabriel mondor



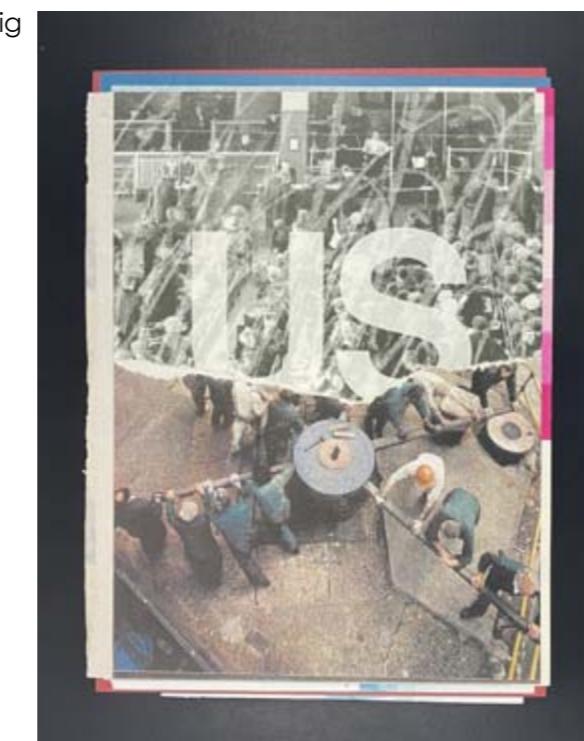
eric mummery



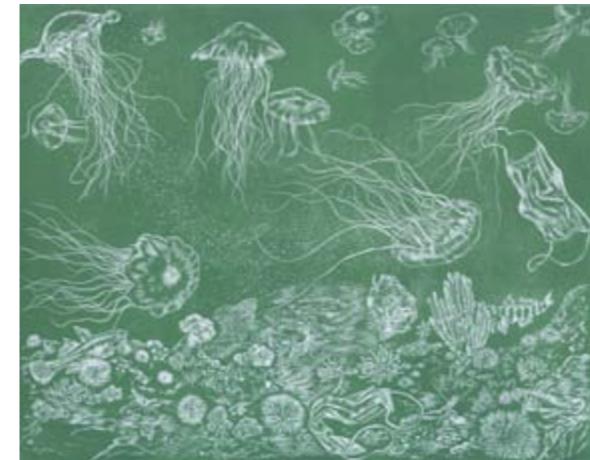
allyson bonita jordan



briar craig



chloé beaulac



christiane roy



elise massy



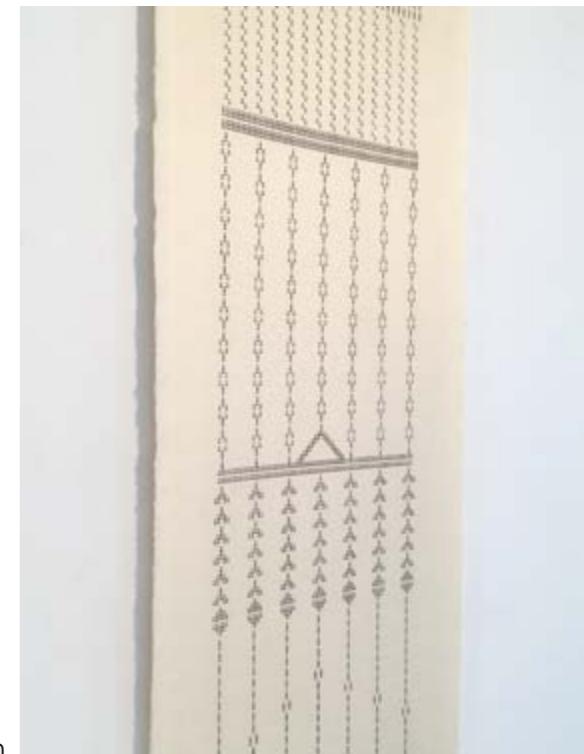
donna bozarth



gerald hushlak



jacinthe loranger



caroline bergeron



gwenael belanger



john dean



liz ingram

libby hague



jocelyne thibault



laurel johannesson



isabelle roby



robert creighton

monique martin



marilene oliver



julie oaks

mary baranowski-lowden



yvan lafontaine

simon emond



canadácanada



micheline couture



suzie smith



louise bloom



michèle lapointe



yael brotman



renée chevalier

nicolas rivard

manuel marchant

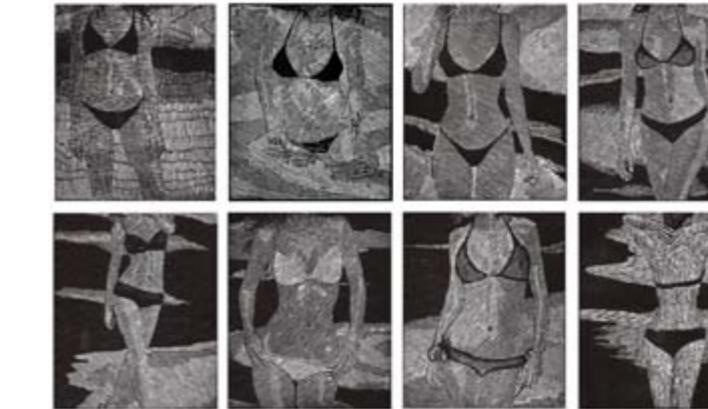


chilechile

chinachina



zhang hui



cui xiaohua



fan min



liu fu

zhang minjie



mumu wang



sun yan

colômbiacolombia

maria josé giraldo



colômbia *colombia*



carlos marín



yoonjung shim



beatriz suaza

coreia do sul *south korea*



kyeongah min



celestina vicevic



kim chang-soo

cuba *cuba*



anyel calzadilla

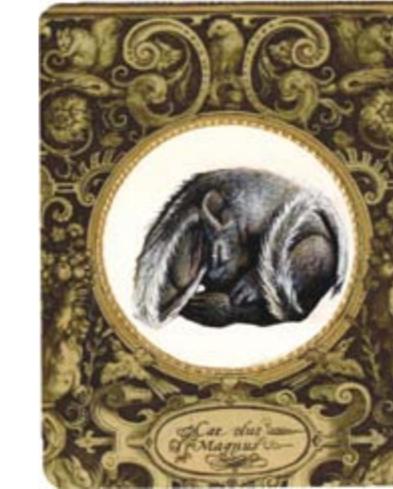


henrik boegh

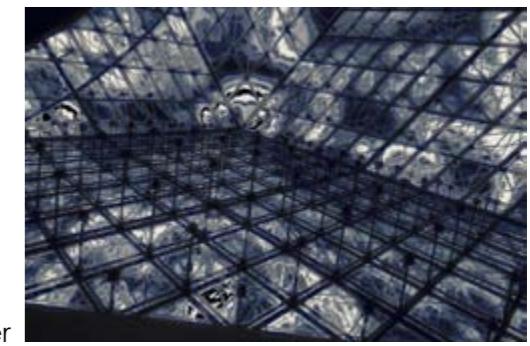
croácia *croatia*



branka grizelj



lisyanet rodriquez



annette o.caspeller

egito *egypt*



rana ibrahim



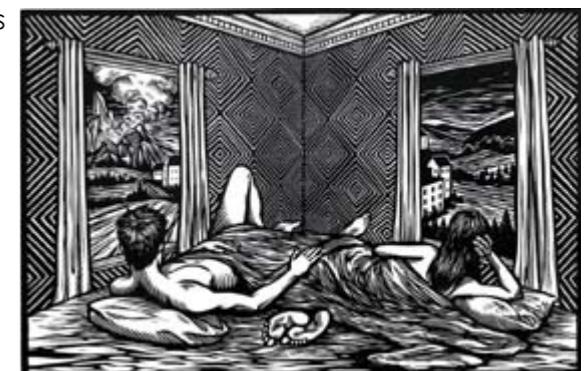
maikel dominguez

dinamarca *denmark*



susanne dagmar olsen

emirados árabes unidos *united arab emirates*



darrel perkins

escóciashotland

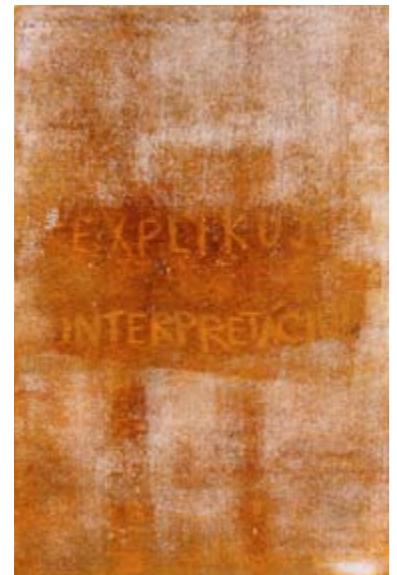


jane walker

eslováquiaSlovakia

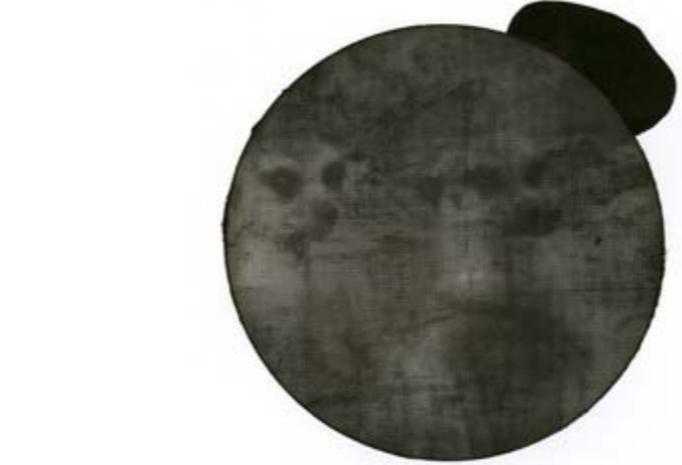


igor benca



martin sevcovic

patrik sevcik



62

eslovéniaslovenia



janez stros

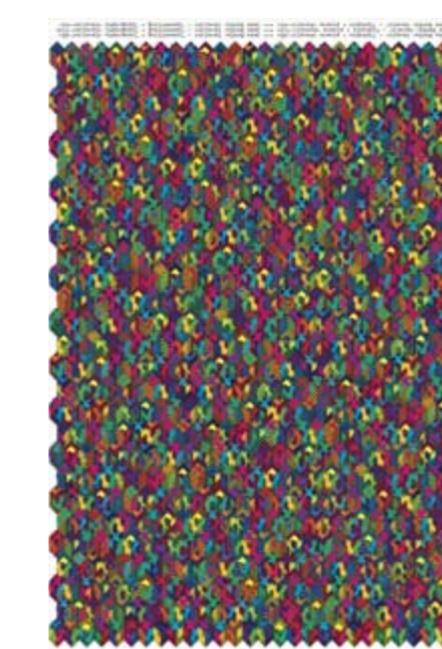
crtomir frelih



rowena bozic



63



ariadna abadal



ariadna abadal

paula fernandez



jaka bonca

leon zakajsek



caterina marini

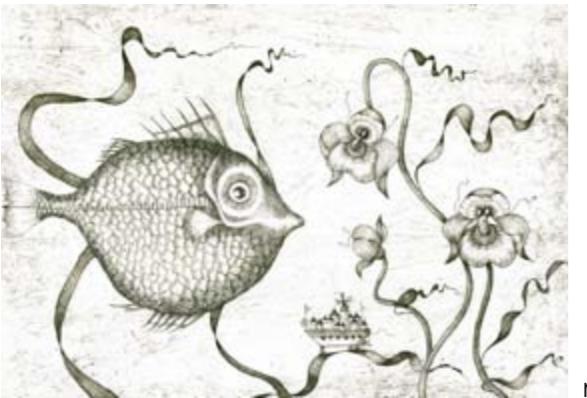


ana aragues



fernando barriouvelo



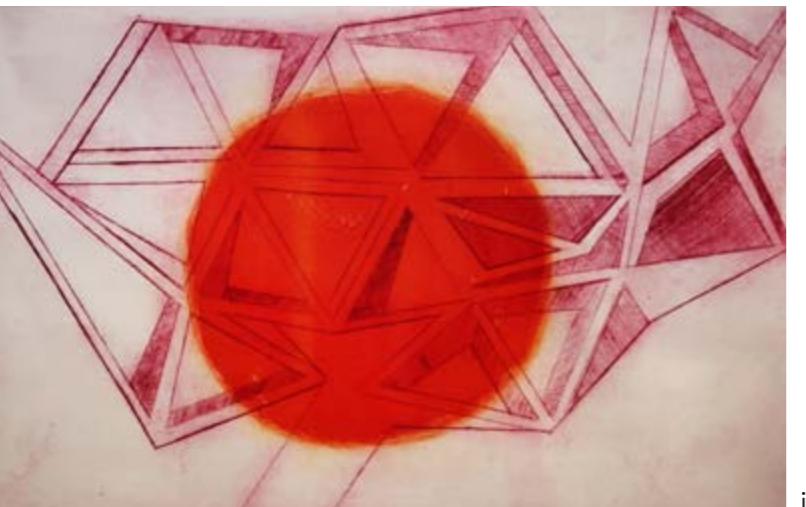


abigail merickel



macarena ramirez

aaron terry



isabela lleó

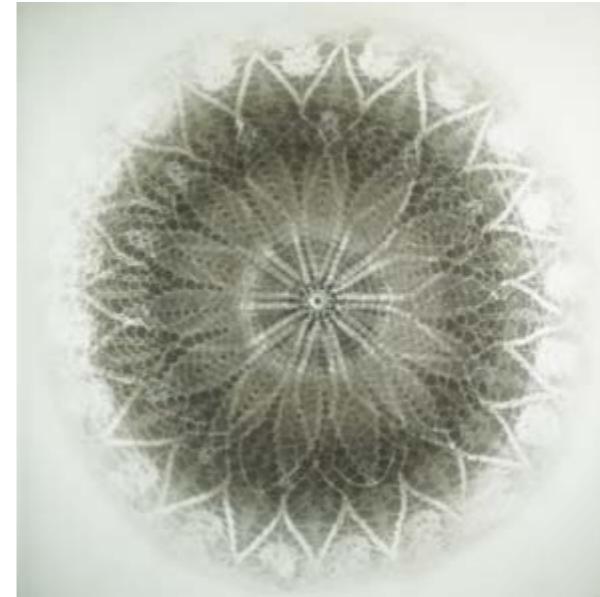


florencio de pedro

adam rake



adrian tio



amy sands

arlene farenci



andrea martens

aron foster



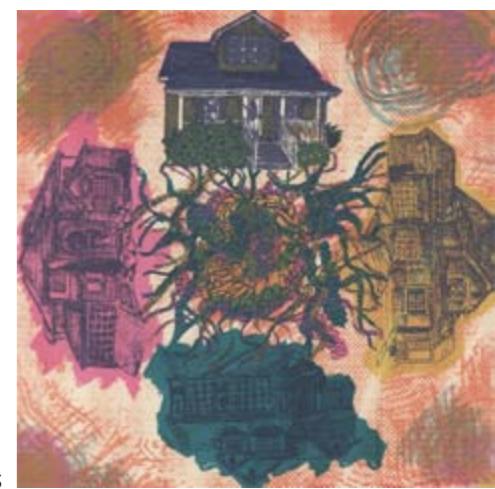
amze emmons



barbara madsen



aric russom

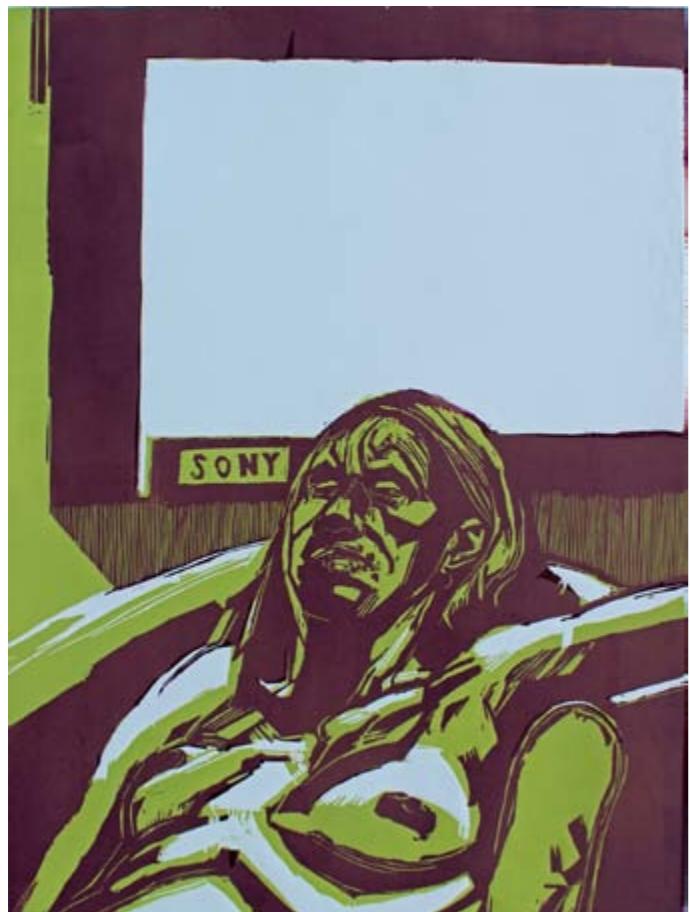


blake sanders

caroline thorington



bill pangburn



bruce thayer



carol sánchez



brian kreydatus



bob tomollo

carol macdonald



cathy weiss



elizabeth claffey



deann prosia



ellen pierce



"No need to hurry. No need to sparkle.
No need to be anybody but oneself."
— Virginia Woolf

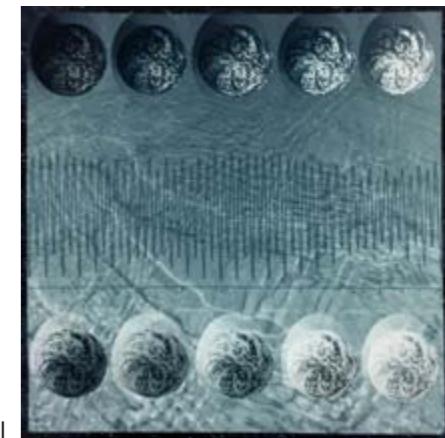
colleen dwire



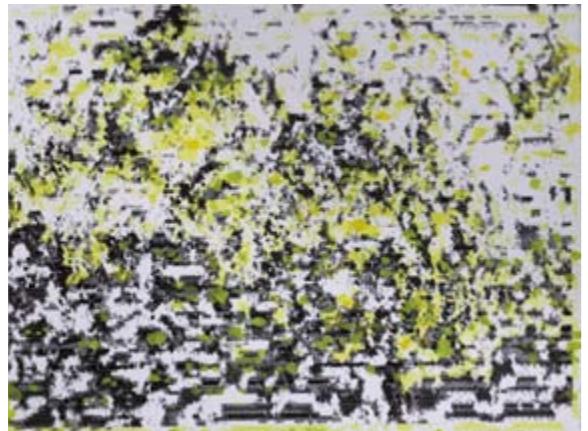
edward bateman



deborah cornell



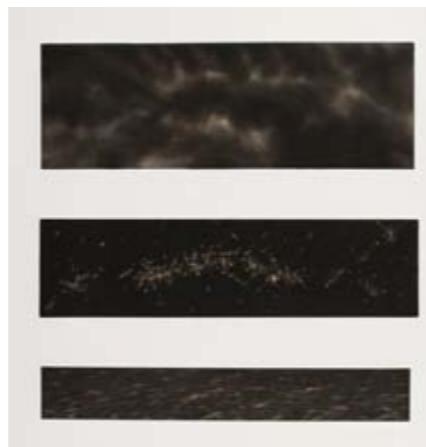
heather parrish



friedhard kiekeben



holly downing

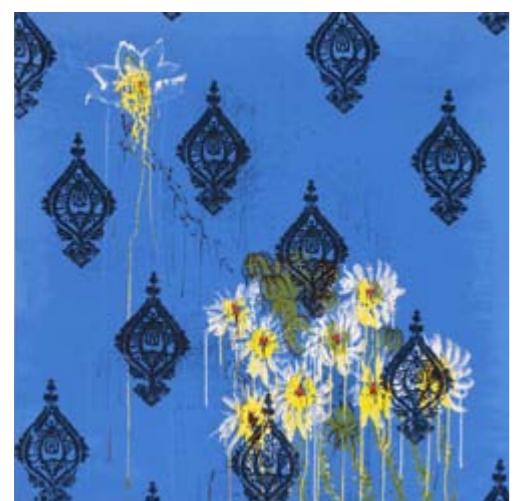
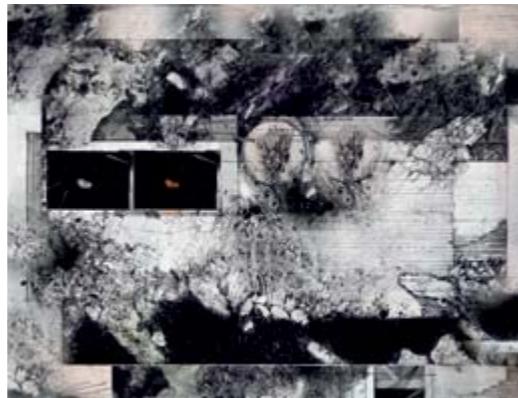


frances valesco

hannah sanders

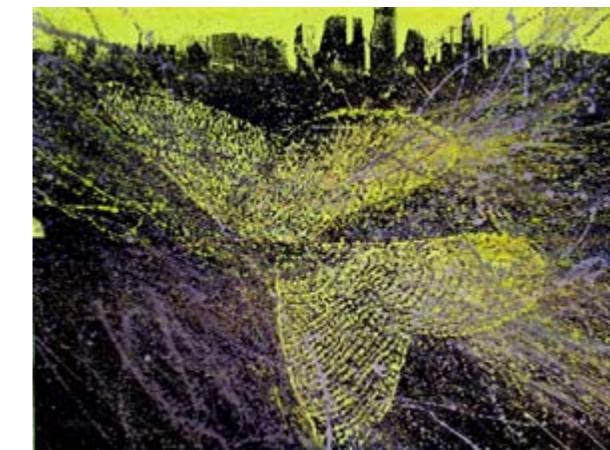
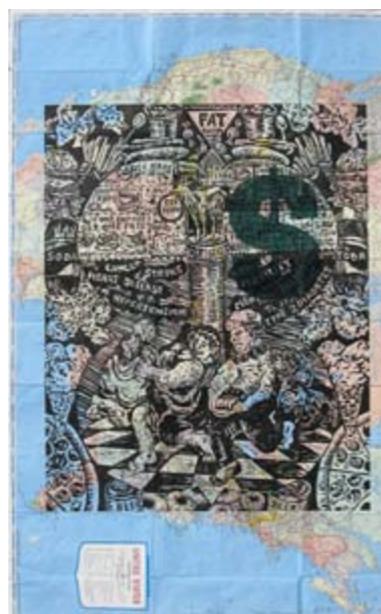


hugh merrill



hee sook kim

janette hopper



jeffrey schrier



jimmy dean



jim todd



kay campbell

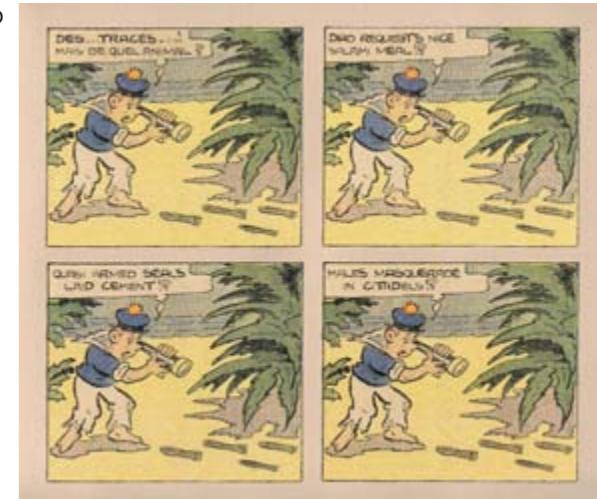


joanna kidd

joseph moore



joseph lupo



judy haberl



marilee salvator



julia luteran



kristen beazley



julianne ricksecker



lisa flynn



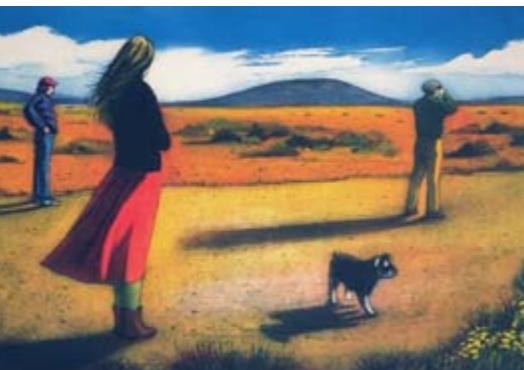
karen butler



katherine stutz-taylor



1985 Katherine Stutz-Taylor



mary teichman



kristina paabus



miguel rivera



meghan o'connor



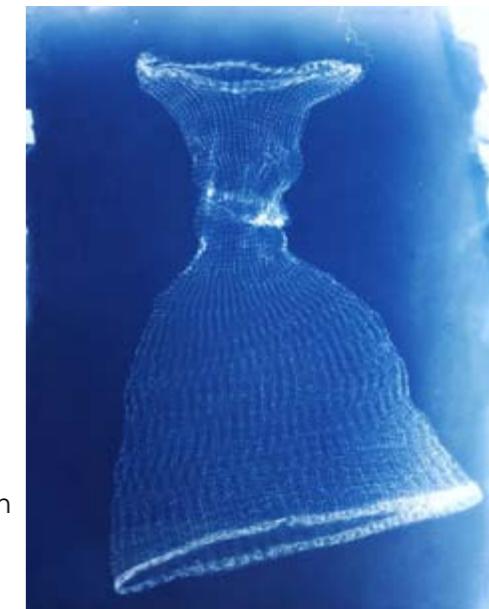
ron fundingsland



lisa graham

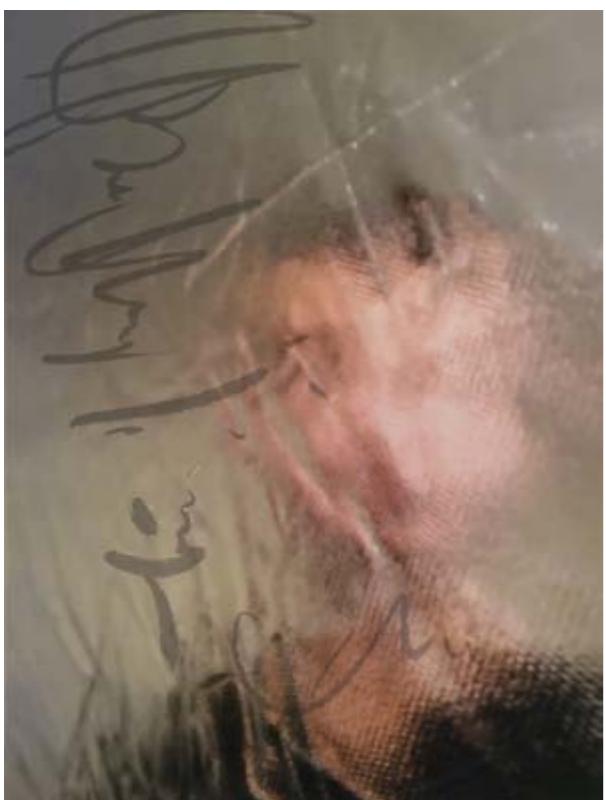


melody leary

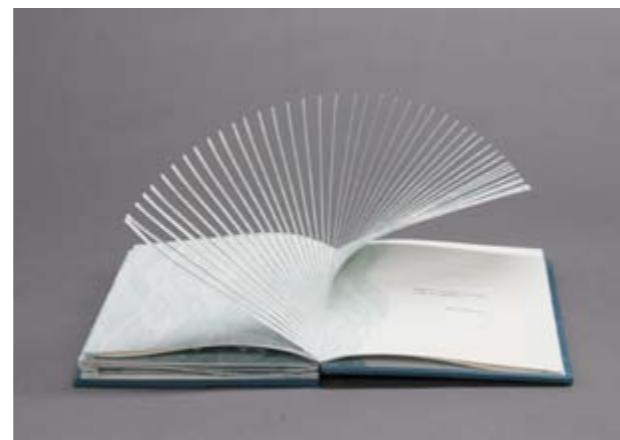


orly kadosh

stacy friedman

patricia villalobos
ryan farley

susan denniston

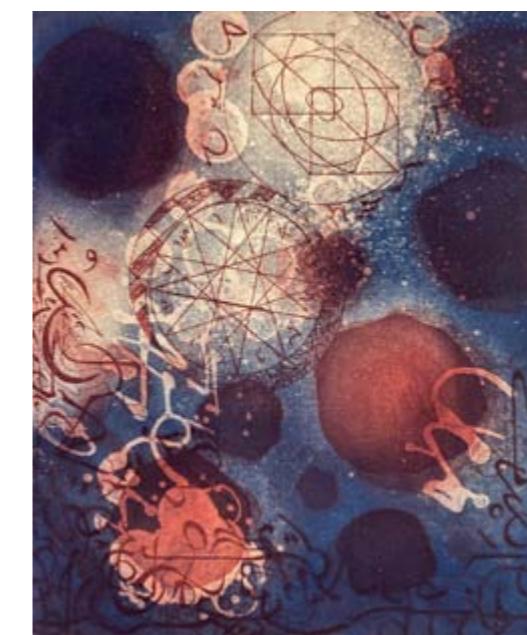


susie lowdermilk

summer ventis

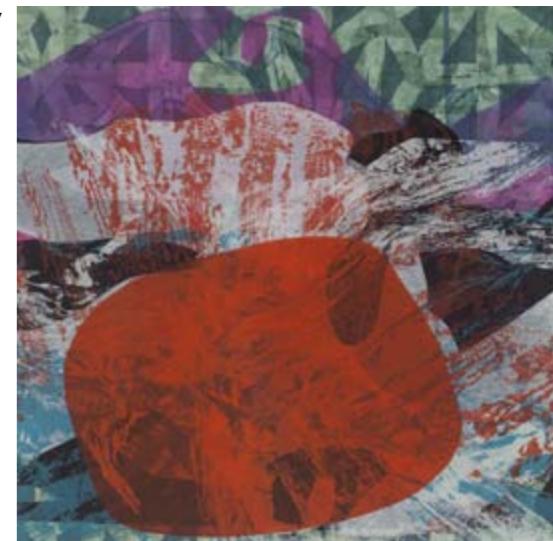


sasja lucas

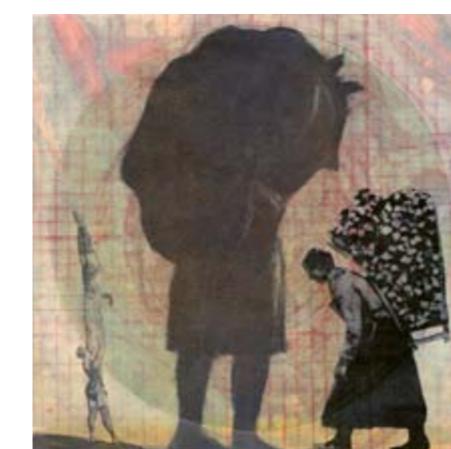


tallmadge doyle

suzanne moseley



mary sherwood brook



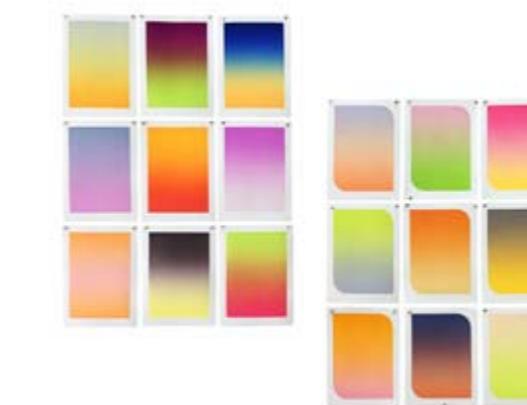
heli vaisanen



sydell lewis



lars holmstrom



zeinab saab



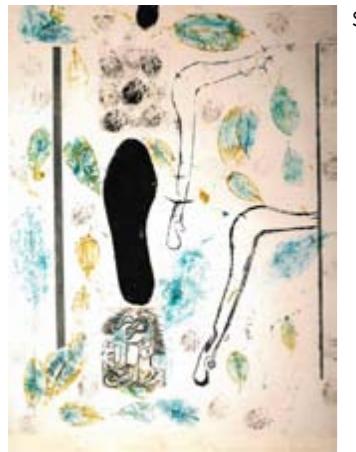
palvi hanni



jim monson



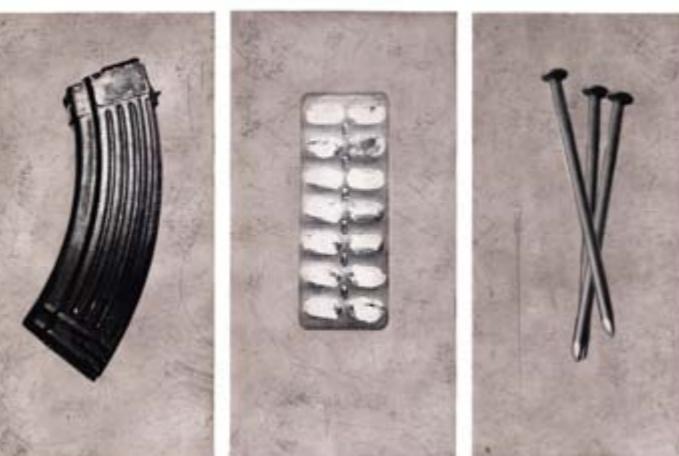
jean-baptiste monnin



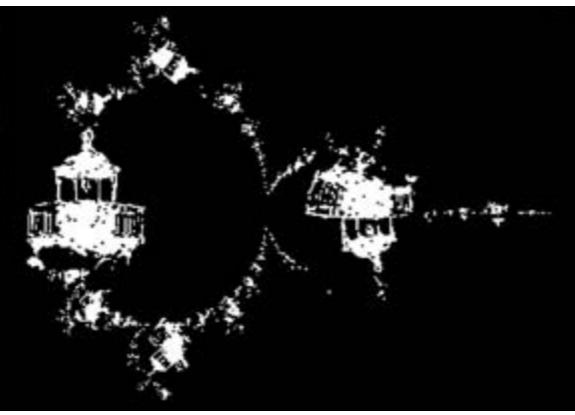
solange kowalewski



sandrine bridier



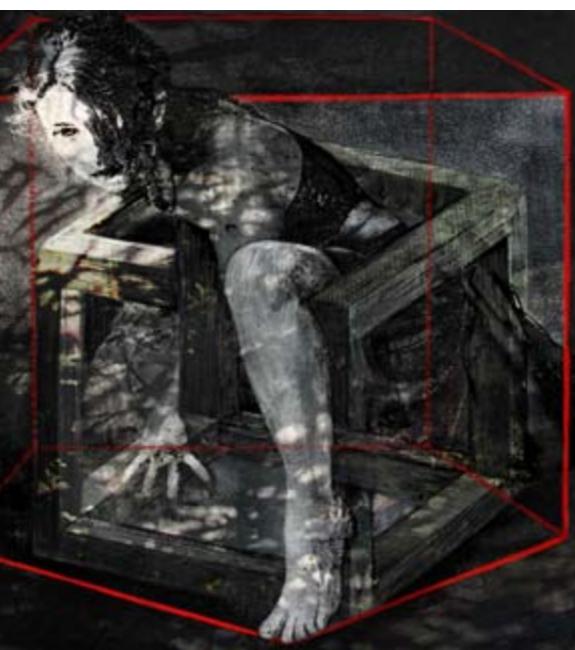
ioannis anastasiou



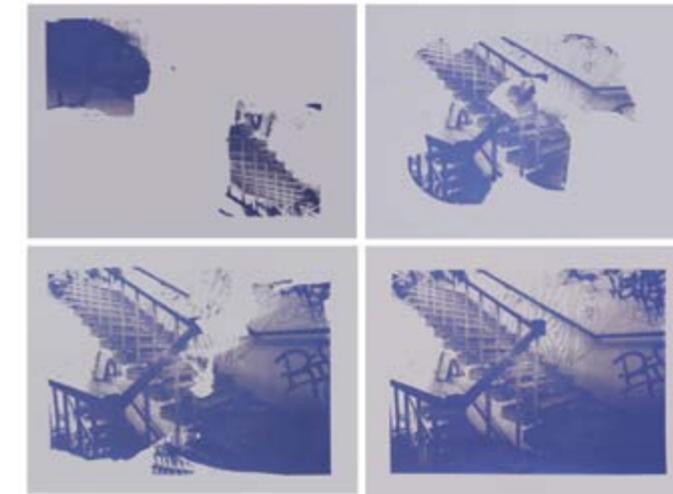
christos angelopoulos



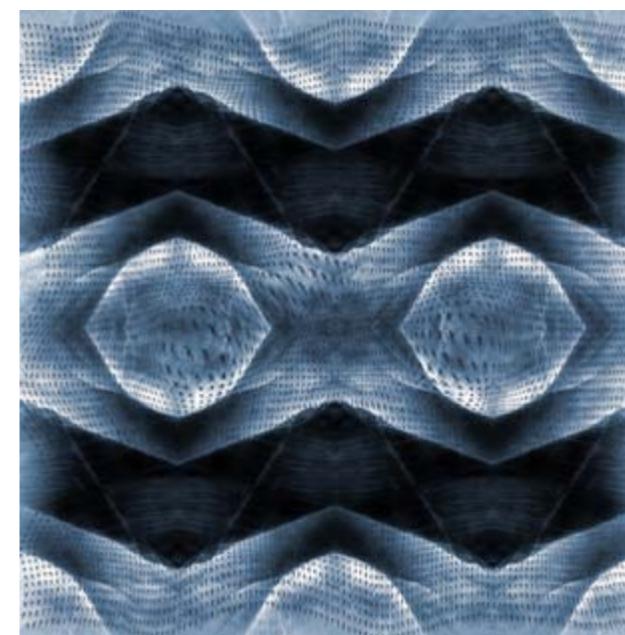
marina provatidou



elsa charalampous



stefania patrikiou



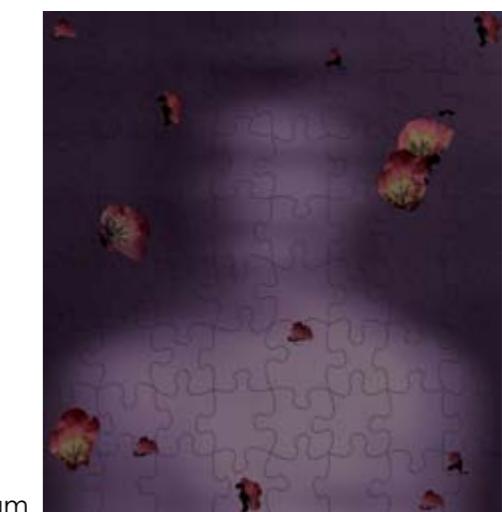
chan p leng



eddie lui



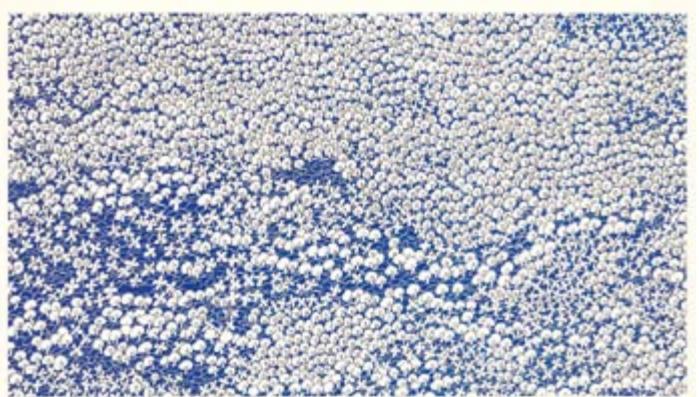
emily hung



vicky tsalamata

steven w cheong lam
 michelle kuen suet fung

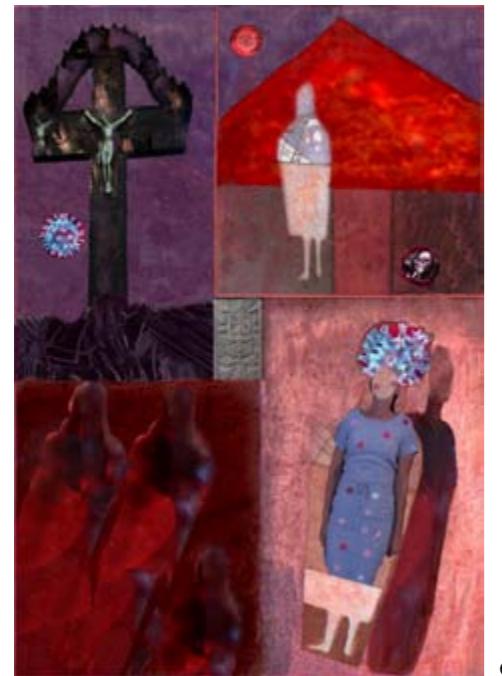
hong konghong kong



théodore mesquita

winnie mak

hungriahungary



eszter lang



osz lucia trancotá

kanchan chander

inglaterraengland

denise ballard-wyllie



índiaindia



anne desmet



diane mclellan



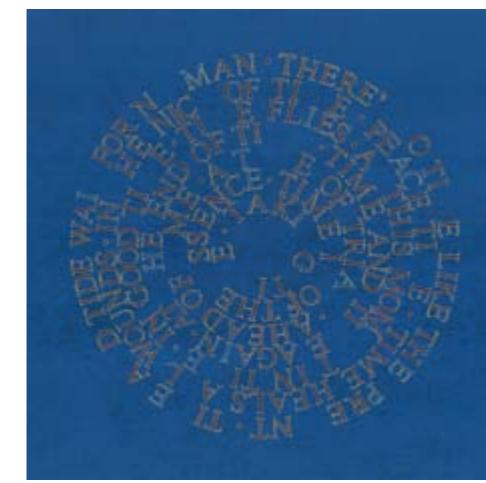
howard jeffs



carol justin



liz collini



alex mcintosh



christopher noble



julian davies



inglaterraengland



melanie bellis



janet sang

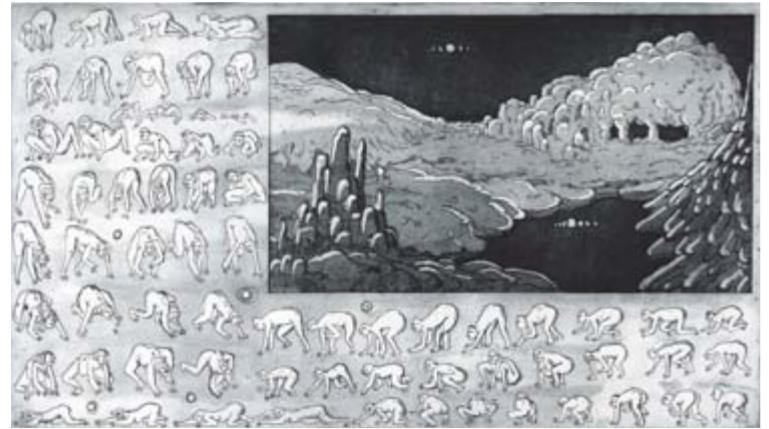


sarah tulloch

sally mclaren



dominica harrison



nicola styan



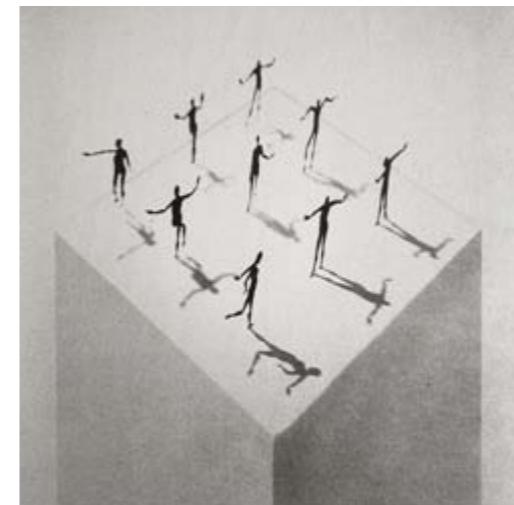
jemma gunning



rod nelson



maria kaleta



theresa taylor

veta gorner



lindsey moran



iran irão



oona hyland



rachel ramirez



iran irão



ireland irlanda





brian giles (sonofafox)



mir fitzgerald



morgan doyle



niall naessens



timothy emly

islândia iceland



edda siguroardóttir



caterina giannotti



alessandra angelini



caterina codato



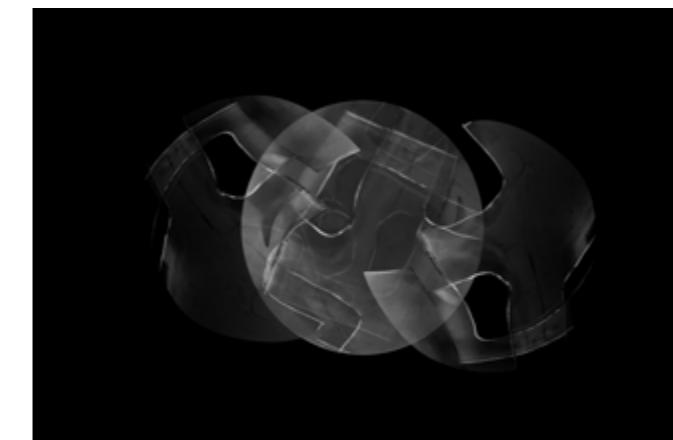
alessandro severin

israel israel

gila raz



basil colin frank



carmela corsitto



daria tasca



debora farina



beatrice palazzetti



davide schileo



giovanni battisti

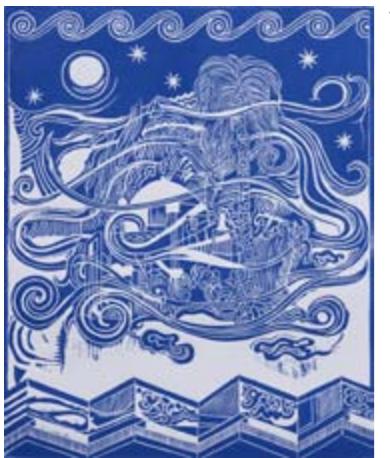
fabio riaudo



elisa pellizzari



ettore stegagnolo



fausto de marinis



eleonora del giudice

luisanna de simone



gaia gianardi

laura bertazzoni



joseph rossi



giulia poggio



lorenzo davitti



manuela simoncelli



irene lupia





marco trentin



maurizio muolo

miriana pino



marica rizzato naressi



maria vittoria cammarella



rita demattio



olivia pegoraro

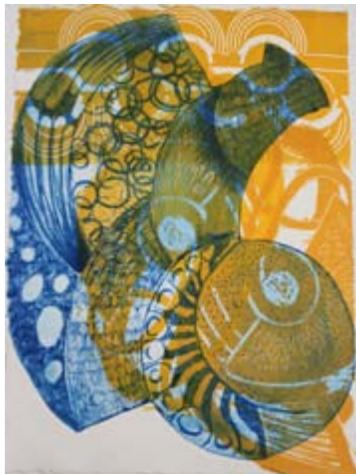


matteo nardella

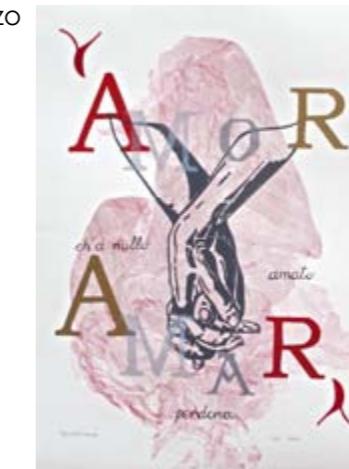


roberta restaino

sara montani



renata torazzo



piero roca



sergio bigolin



roger benetti



sabina romanin



simone ricciardiello



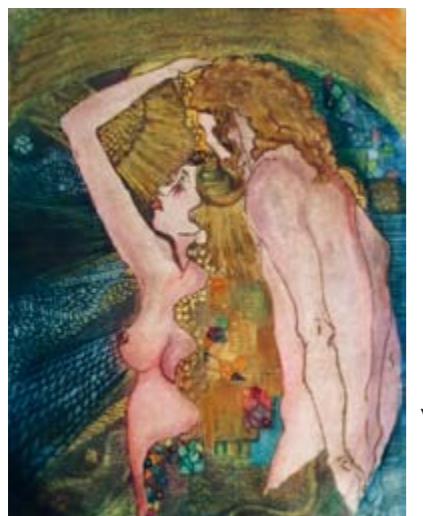
silvia sala



roberto gianinetti



rosella quintini



vanda zizza



fumio yamaguchi



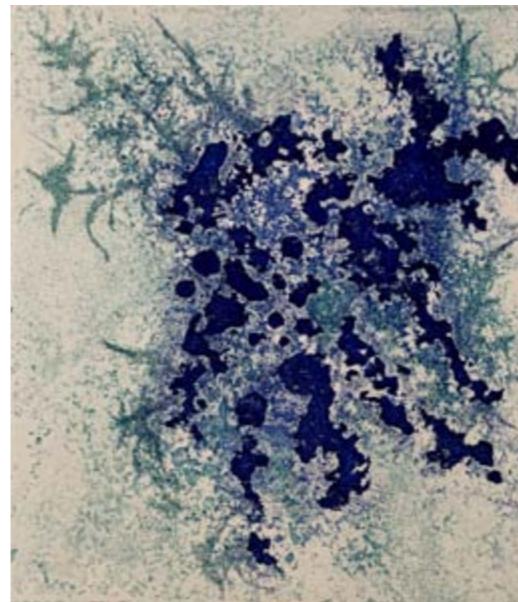
emiko oyama



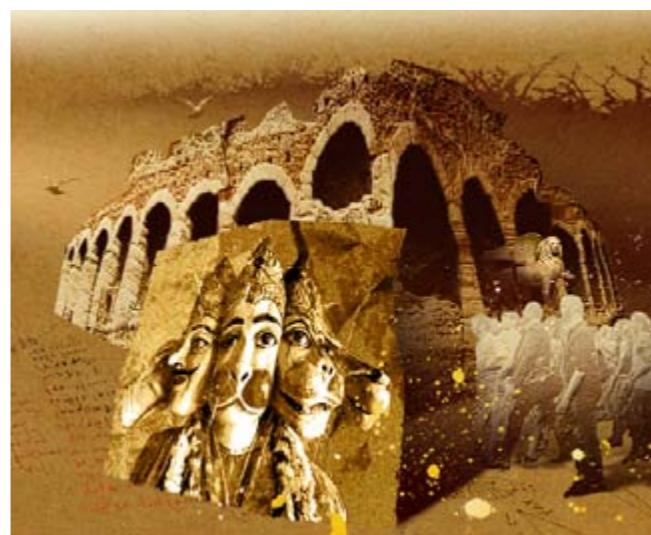
japāo japan



hiroyuki miyazaki

koichi yamamoto
masaaki noda

jin ote



isao kobayashi



kimiko miyoshi



mika aono





asta norkuté sasho blazes



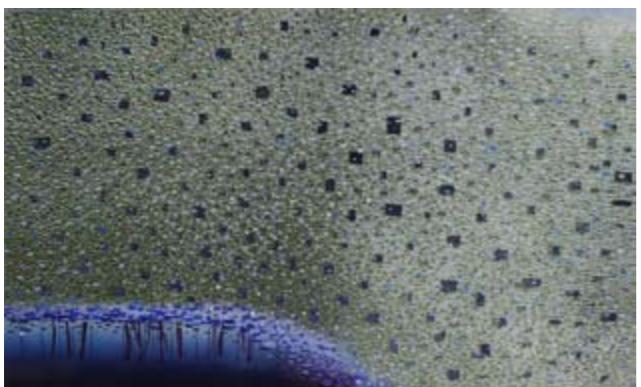
kristina norvilaitė



ramuné jundaičė



ioulia akhmadeeva



daliutė ivanauskaitė



elvira sarmiento



méxico**mexico**

ramiro jiménez



marianne sadowski



victor hernández castillo



miriam trauwitz

montenegro**montenegro**

zeljko djurovic



astrid mcgarrigan





marianne gihle

nova zelandia new zealand



faith thomas

país de gales wales



flora mclachlan

países baixos netherlands



erik mol



ingrid simons



herman noordermeer



adrian schichta



damian idzik idzikowski



andrzej weclawski

panamá panama

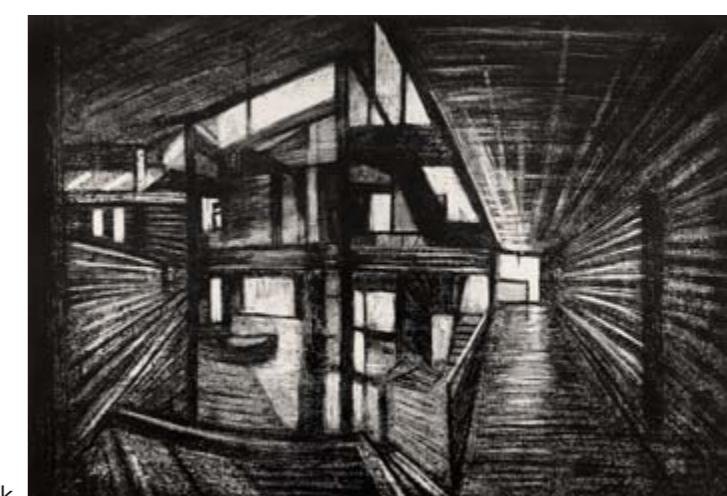


elkin úsuga

perú peru



carlos llerena aguirre

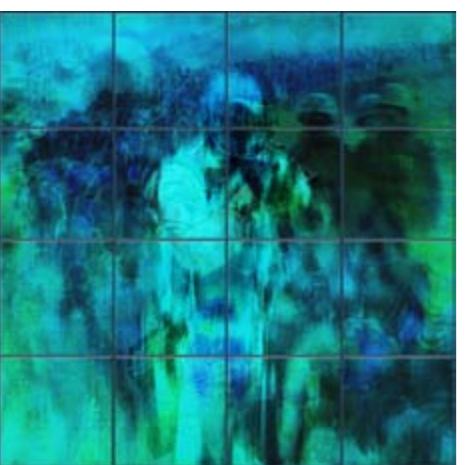


alicja habisiak-matczak

krzysztof rukasz



chris nowicki



barbara kasperek



katarzyna winczek

iwona rypesc-kostovic

katarzyna betlinska



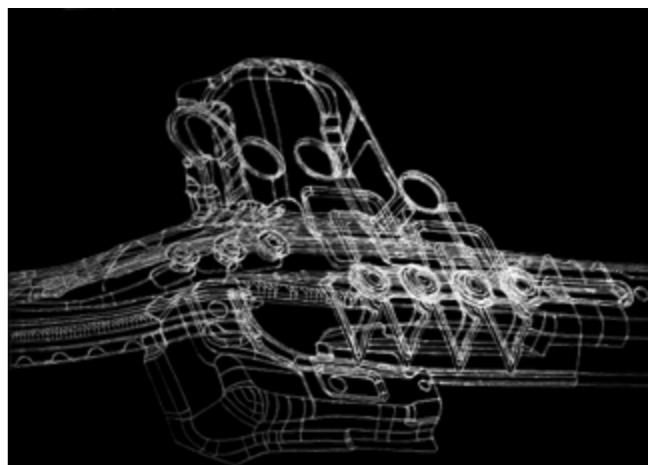
ewelina kolakowska



kamil zaleski

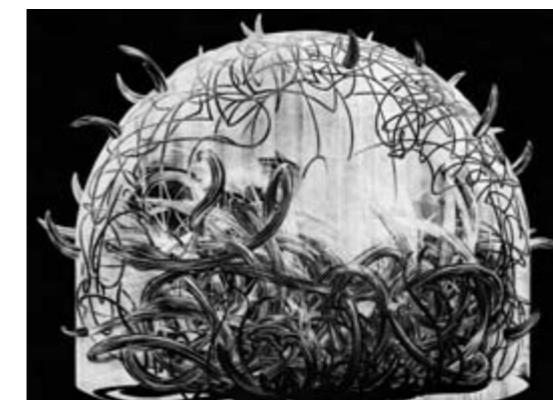
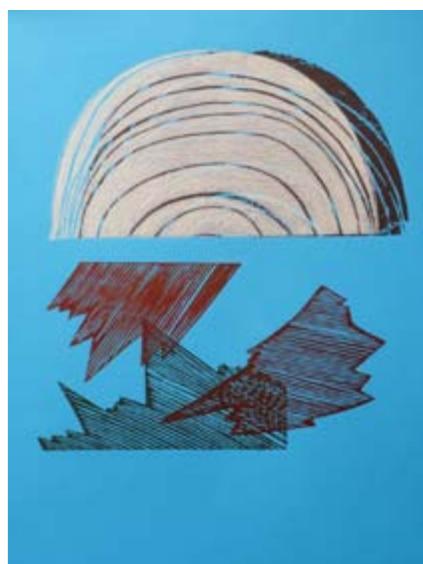


majka dokudowicz



teresa anna slusarek

teresa suplika



tomasz winiarski



slawomir witkowski

malgorzata besinska



tomasz matczak



rafal urbanski





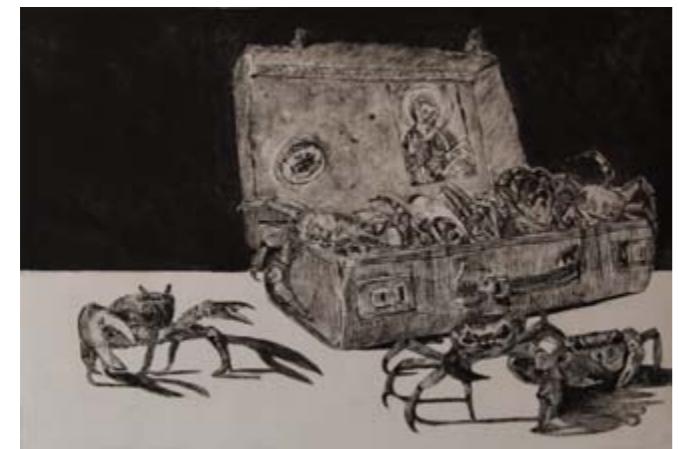
josé g. ojeda



fraixa albizu rodíguez



david arroyo



ivelisse rivera guzmán

nilda rivera

josé gracia vega



acácio carvalho



ana galvão



antónio pizarro

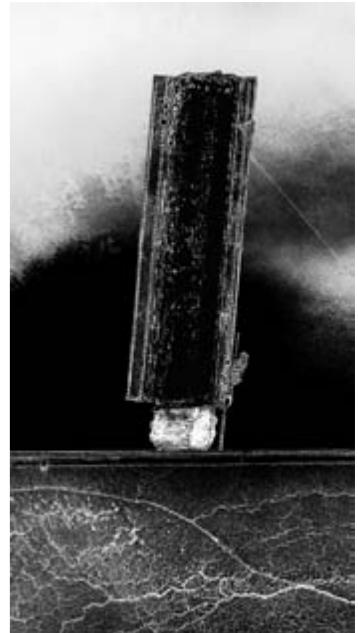


ana rita manique



célia bragança

josé beirão



francisco agostinho





maria gabriel



marcela manso

bruno cõrte



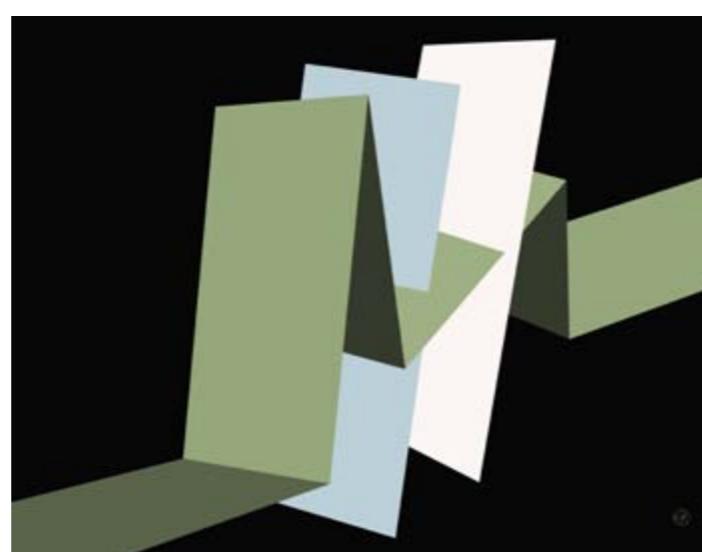
jose coelho



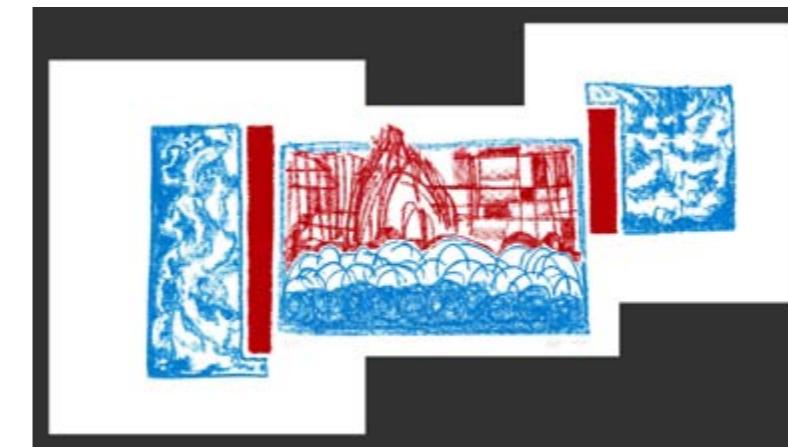
mariana reinaud



jorge paulo ferro



jorge noronha

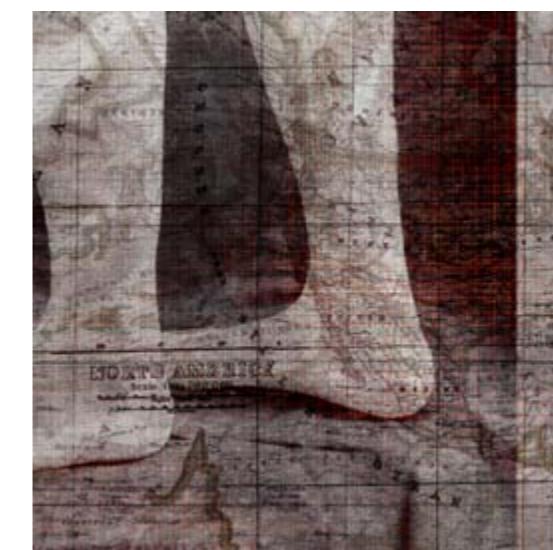


rita barata

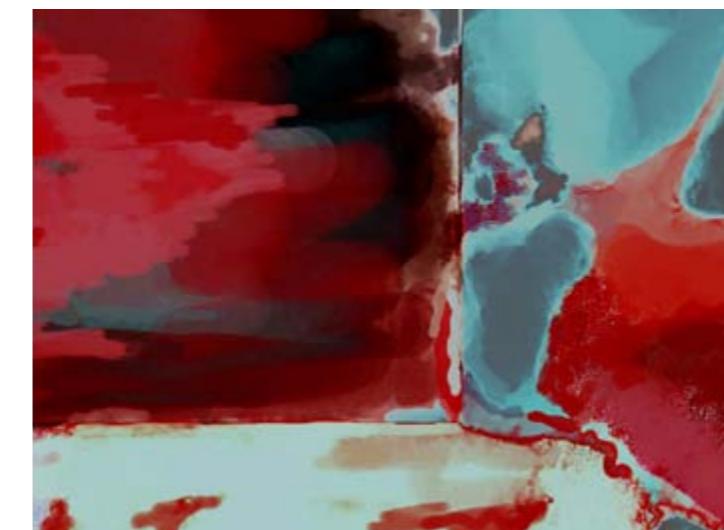


margarida lourenço

teresa pedroso



nim castanheira



regina costa

sara baptista



tereza castro



república checa czech republic

98



daniela frumuseanu

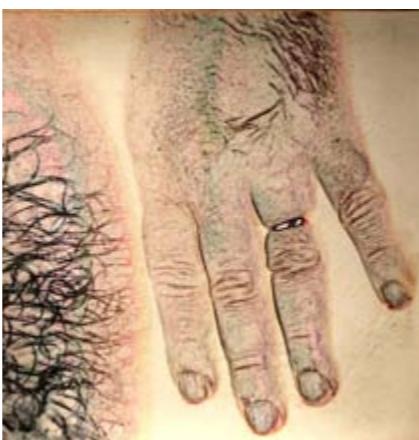


marek sibinsky

república dominicana dominican republic



alex fernandez

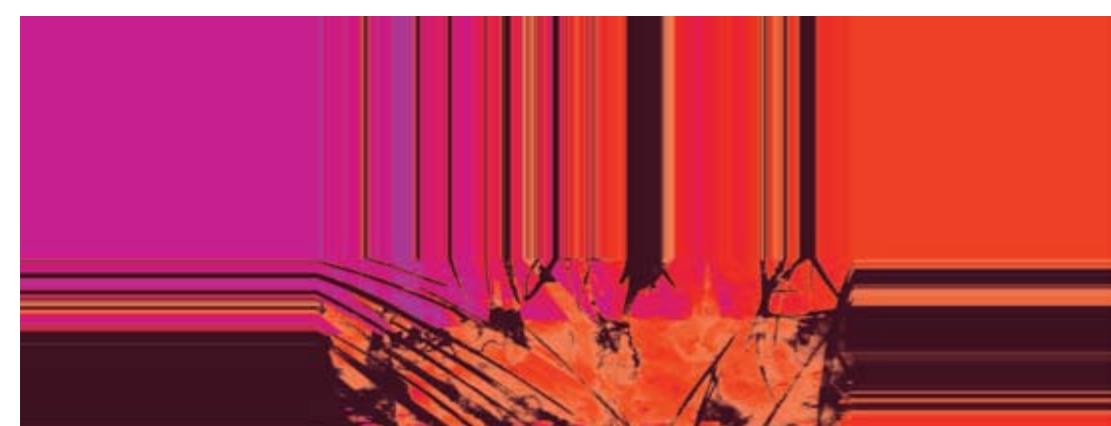


christian paraschiv



raluca iancu

roménia romania



adrian timar

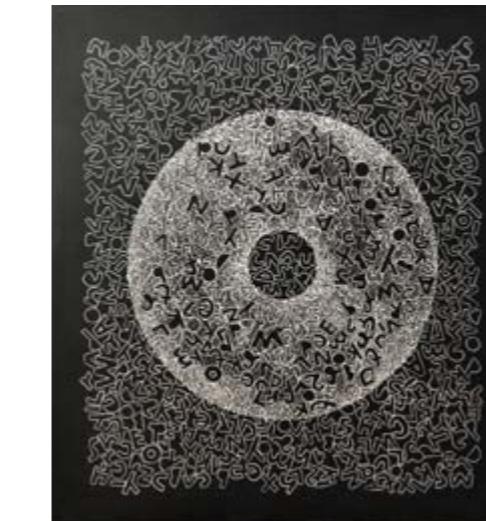
teofil androne & ariadna abadal



elena hlodec



dragos razvan



marius martinescu



rússia russia



elena felicia selejan



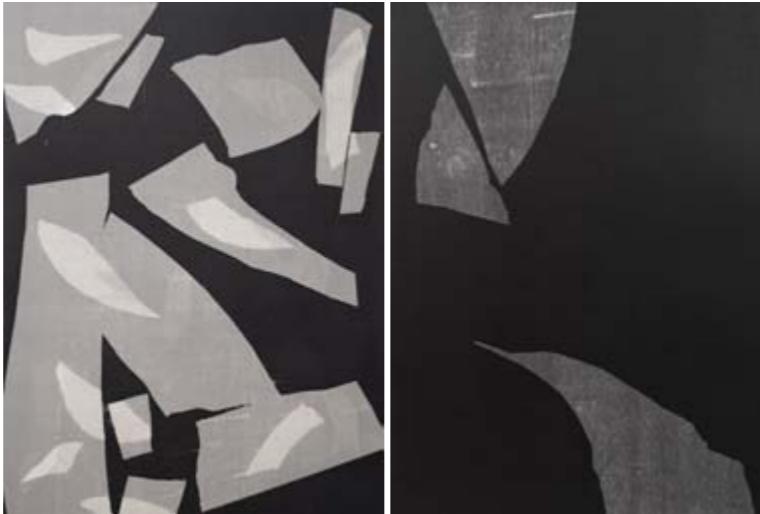
anna mishina-vaskova

99

gyongyi karoly-zold

sérvia serbia

evelina sondell



dragan momirov



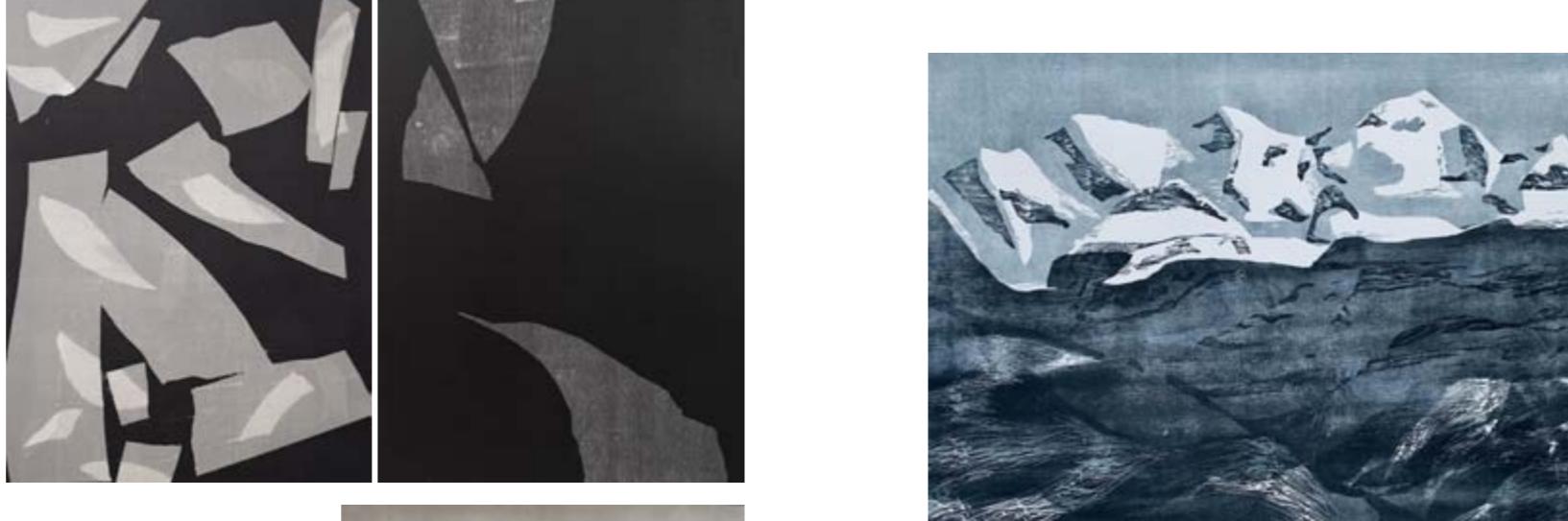
sanja zicic

suécia sweden

eric saline



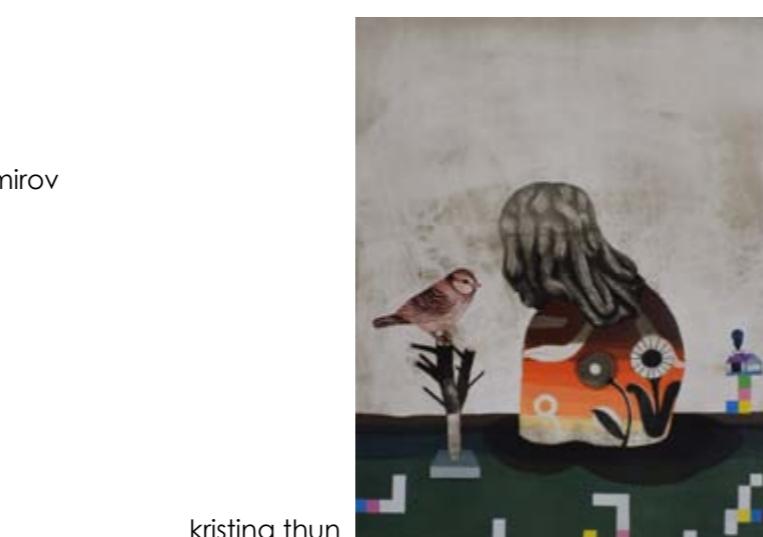
ingela Svensson



marie-claudie gardel



alice gafner



gaby rufenacht



nic langendoen



kristina thun



jean-jacques moreillon



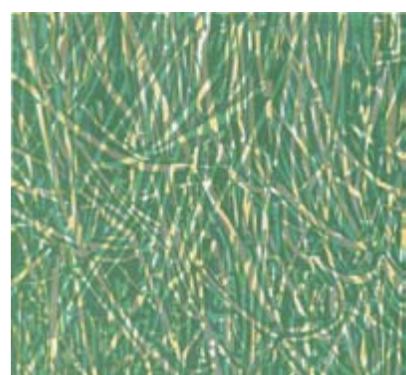
eva gallizzi

suiça switzerland

101



manatchaya kitprasert



martin thonen

tailândia thailand

eva gallizzi



thanchanok belforte



chang ling-hsiang



inci cokneseli



olesya dzhuraeva

uruguai**uruguay**



debbie pc lee



belmin pilevneli



liao meng-ling



gulderen gorenek



mei chen tseng

turquia**turkey**



victoriya hnenyuk



venezuela**venezuela**

linda behar



diego cataldo



Nuno Canelas (Portugal)
"HOOVER Washing Machine", 2023
Instalação/Installation
Máquina de Lavar e Rolo de Papel
Washing Machine and Paper Roll
Dimensões variáveis/Variable dimensions

capa cover/contracapa back cover
Nuno Canelas (Portugal)
"Helvetica", 2023
Tijolo gravado/Engraved brick
30 x 18,5 x 7 cm



exposição exhibition

comissários commissioners

nuno canelas (comissário geral/general commissioner)
antónio canau (comissário-portugal/portugal commissioner)
derek michael besant (comissário-canadá/canada commissioner)
manfred egger (comissário-áustria/austria commissioner)
fernando santiago (comissário-américa/america commissioner)
ann-kristin kallstrom (comissária-suécia/sweden commissioner)
alina jackiewicz-kaczmarek (comissária-polónia/poland commissioner)
chen chuan (comissário-china/china commissioner)
ovidiu petca (comissário-roménia/romania commissioner)
silvestre pestana (comissário-artes digitais/digital arts commissioner)

11 bienal internacional gravura douro 2023
11 international printmaking biennial douro 2023
www.biendouro.com

**nuno canelas (alijó - portugal, 1968)**

Diretor e Curador da Bienal do Douro e da Global Print desde a fundação | Curator and Director of the International Printmaking Biennial of Douro and Global Print from the beginning.

2007-2009-Mestrado em Arte Contemporânea pela Universidade Católica Portuguesa – Escola das Artes - Porto;
2002-2004-Licenciatura em Artes Plásticas – Pintura pela (E.S.A.P.) - Porto;
1997-1998-Profissionalização em Serviço para o Ensino Artístico (UTAD) - Vila Real;
1992-1995-Curso Superior de Desenho pela (E.S.A.P.) - Porto;

Ações De Formação:

2008-Workshop de Gravura Japonesa - técnica CHINE-COLLÈ com orientação de Mami Higuchi - 30º Aniv.º Geninação Porto/Nagasaki - Matriz - Porto; 2003-Workshop de Xilogravura Tradicional Japonesa - UKYO-E (Mestre Hiroshi Maruyama) - AICART - Porto; 2000-Curso de Técnicas de Impressão com a gravadora Irene Ribeiro - Cooperativa Árvore - Porto; 1998-Workshop de fotografia – U.T.A.D.e Instituto Português de Fotografia – I.P.J. Vila Real;

Training:

2007-2009-Master in Contemporary Art by the Portuguese Catholic University - School of the Arts - Porto;

2002-2004-Degree in Fine Arts - Painting by (ESAP) - Porto;

1997-1998-Professional Services for Arts Teaching (UTAD) - Vila Real;

1992-1995-Degree in Drawing by (ESAP) - Porto;

Training Activities:

2008-Japanese Printmaking Workshop – Chine-Collé Technique - oriented by Mami Higuchi - 30th Aniv. Twinning of Porto / Nagasaki - Matriz - Porto;

2003-Traditional Japanese Woodcut Workshop - Ukyo-E (Master Hiroshi Maruyama) - Aicart - Porto;

2000-Printing Techniques with the printmaker Irene Ribeiro - Cooperative Árvore - Porto;

1998-Photography Workshop - UTAD Portuguese Institute of Photography - IPJ Vila Real;

Projectos Culturais (seleção)Cultural Projects (selection):

2019 - Curator of the Portuguese representation of the Fig Bilbao 2019 Art Biennial - BILBAO - SPAIN;

2019 - Invited as Curator of the Portuguese representation for the Project "Mirror – Face to Face" – Italy and Portugal. 2 Exhibitions – Douro Museum – Régua (Portugal); Qu.Bi Gallery and UNESCO – Vicenza – Italy;

2019 - 1st Dafen International Oil Painting Biennale, Shenzhen - China 2018;

2018 - Invited of the 9th GRAPHIC TRIENNIAL of BITOLA 2018 – Museum of Bitola – Macedonia – HONORARY PRIZE for remarkable Contribute in the Graphic Art in the World;

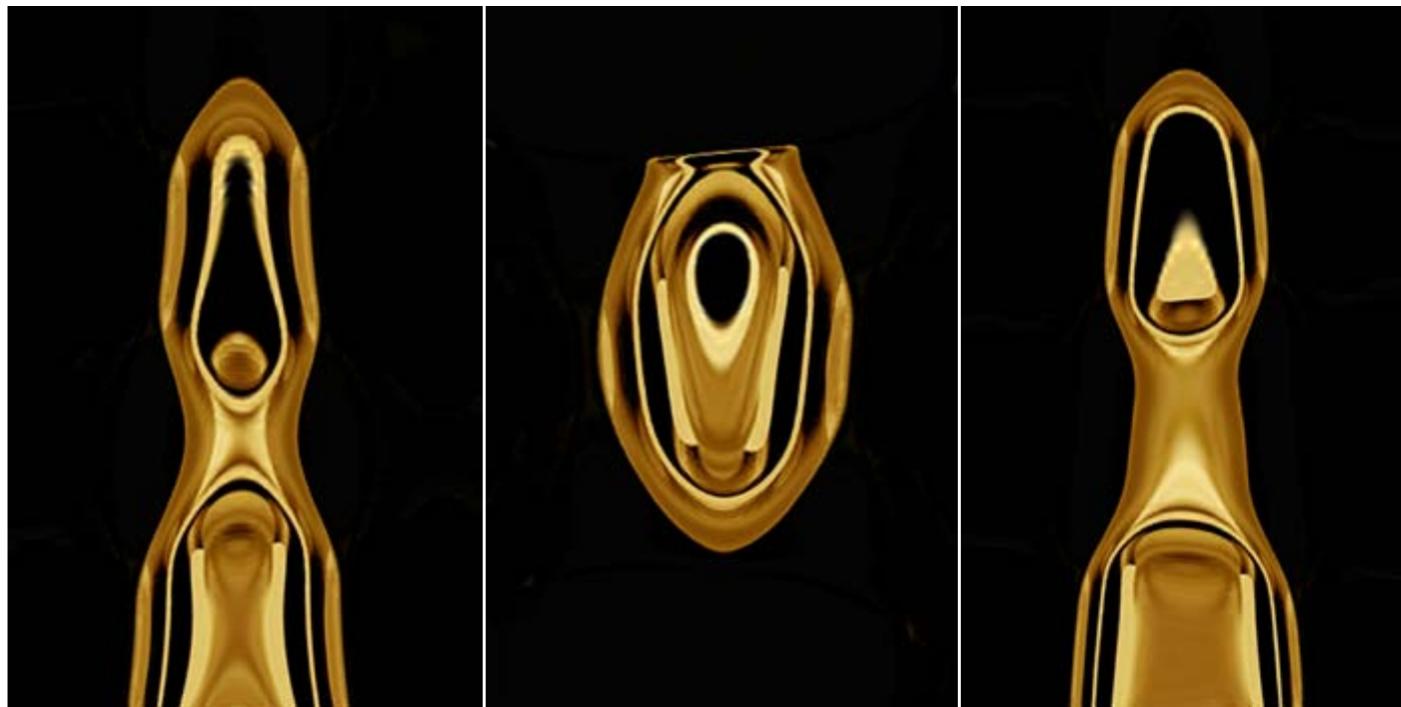
2017 - Curator/Commissioner of Portugal representation - DI CARTA/ PAPERMADE – 3rd edition – International Printmaking Biennial - Papermade Art Work Exhibition – Schio – Italy;

2017 - Invited of the 6th International Print Biennial of Guanlan and Forum/Conference - " What is Printmaking?—Print-related Art" – Guanlan (Shenzhen) – China;

2017 - Invited for the "Belt and Road International Printmaking Exchange Project" and Fórum/Conference – Dunhuang – China and Exhibition - YAC Print Base - Tianjin (Pequim) – China;

2015 - Invited of the TRIBUNA GRAPHIC 2015 BIENNIAL – Museum of Art Cluj-Napoca – Romania;

2014 - Invited of the 1st BIENNIAL (Number One) - Contrasegno – Atelier Contrasegno - Nápoles – Italy;



"Tryptic in Gold: Genesis, under supposed influence of the Moon!?", 2023
Gravura Digital/Digital Print.
3 x (100 x 70 cm) tríptico/triptych

antónio canau (portugal, 1963)

2015 - Pós-doutorado em Desenho Digital. Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa. 2011 - Doutor em Arquitetura, Comunicação Visual. Faculdade de Arquitectura, Universidade Lisboa. 1997 - Mestre em Artes - Gravura, Slade School of UCL London. 1993 - Licenciatura em Escultura - Faculdade de Belas Artes, Universidade de Lisboa.

Professor na Faculdade de Arquitetura e na Faculdade de Belas Artes da Universidade Lisboa. Professor, Investigador, Conferencista, Artista e Curador. Trabalha em Escultura, Medalha Objeto, Desenho, Gravura e Fotografia.

Participou em: 27 exposições individuais, 18 bienais e 72 exposições coletivas em Portugal e em 219 exposições internacionais. 2011 - Prémio da Escultura da Academia Nacional de Belas Artes de Portugal, Gustavo Cordeiro Ramos. 1992 - Prémio de Juventude da III Bienal de Gravura da Amadora.

Curador por Portugal e da Exposição de Homenagem de Bartolomeu Cid dos Santos, Júlio Pomar e José de Guimarães, na VII, VIII, IX, X, XI Bienal Internacional de Gravura do Douro. Curador por Portugal na I, II, III, IV, V Bienal Internacional de Gravura Global Print.

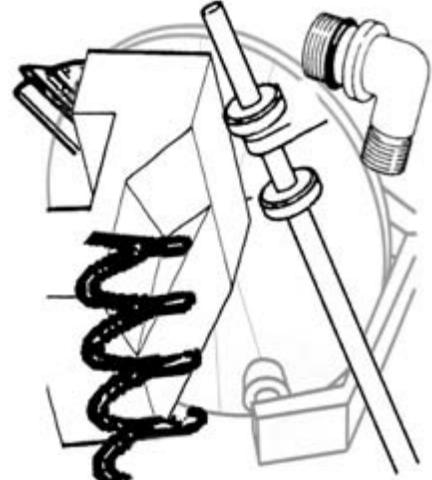
2015 - Post PhD in Digital Drawing. Lisbon School of Architecture. 2011 - PhD in Architecture, Visual Communication. Lisbon School of Architecture . 1997 - Master of Arts in Fine Art, Printmaking Slade School of Fine Art UCL London. 1993 - Sculpture Degree - Lisbon Fine Arts School.

Professor at the Lisbon School of Architecture., and at the Lisbon Fine Arts School of the Lisbon University. Professor, Investigator, Lecturer, Artist and Curator. Works in Sculpture, Object Medal, Drawing, Printmaking and Photography.

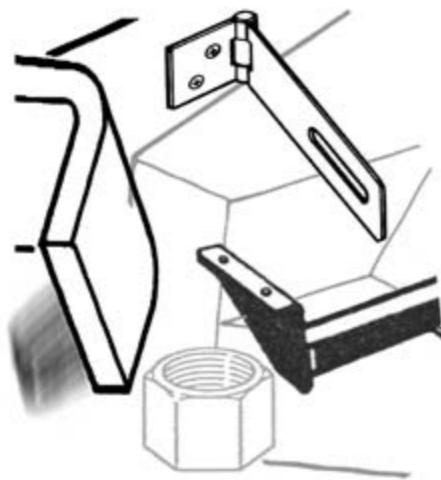
Participated in: 27 solo exhibitions, 18 Biennials and 72 group exhibitions in Portugal and in 219 international exhibitions. 2011 – Awarded Portuguese National Fine Arts Academy Sculpture Award Gustavo Cordeiro Ramos. 1992 – Youth Prize of the III Amadora's Printmaking Biennial.

Curator for Portugal and of the Homage Exhibition of Bartolomeu Cid dos Santos, Júlio Pomar and José de Guimarães, at the VII, VIII, IX, X, XI International Douro Printmaking Biennial. Curator for Portugal at the I, II, III, IV, V Global Print, Printmaking Biennial.

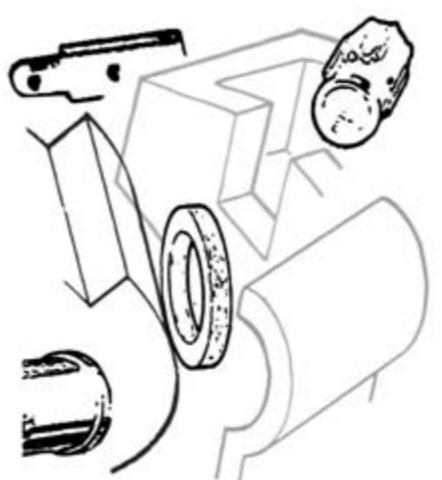
derek michael besant



"TAP", 2023
Impressão Digital/UV Thermal ink transfer
onto Shibouri veil scrim
150 x 140 x 5 cm



"HINGE", 2023
Impressão Digital/UV Thermal ink transfer
onto Shibouri veil scrim
150 x 140 x 5 cm



"SPOON", 2023
Impressão Digital/UV Thermal ink transfer
onto Shibouri veil scrim
150 x 140 x 5 cm



derek michael besant (canadácanada, 1950)

Artista Canadiano e Professor • Universidade de Artes de Alberta. CV. - Imerso em imagens: Trienal Internacional de Cracóvia, Exposição Principal Cracóvia, Polônia 2018 - 2º Trienal Internacional AGORA de Arte Digital, Centro Cultural Mihály, Skekszár, Hungria 2018 - Convite "The Secret Gesture", Centro Cultural Santa Maria della Pietà, Cremona, Itália 2017 - "HOPE", Criatividade colaborativa: projeto para o Aeroporto Internacional de Munique, Alemanha 2017 - theRED, Arquivo (expandido) Verbikus Kunsthalle, Schaffhausen, Suíça 2016 - Mute Sound, convite do Zaragoza Art Centre, Espanha 2015 - IN OTHER WORDS Apresentação do Edinburgh International Art Festival / FRINGE Festival Scotland 2015 - Second Floor Screens / The Saatchi Gallery, Londres, Grã-Bretanha 2014 - 2014 Bienal Internacional do Livro do Artista (convidado) The Biblioteca Alexandrina, Alexandria Egito - The Portrait, Museu Whyte das Montanhas Rochosas Canadenses, Banff, Alberta, Canadá 2014

Canadian artist and Professor • Alberta University of the Arts. C.V. – Immersed in Images: Krakow International Triennial, Main Exhibition Krakow, Poland 2018 – 2nd International AGORA Digital Art Triennial, Mihály Cultural Centre, Skekszár, Hungary 2018 – "The Secret Gesture" Invitational, Cultural Center Santa Maria della Pietà, Cremona, Italy 2017 – "HOPE", Collaborative Creativity : invitation project for Munich International Airport, Germany 2017 – theRED, Archive (Expanded) Verbikus Kunsthalle, Schaffhausen, Switzerland 2016 – Mute Sound, invitation Zaragoza Art Centre, Spain 2015 – IN OTHER WORDS Feature solo Edinburgh International Art Festival / FRINGE Festival Scotland 2015 – Second Floor Screens / The Saatchi Gallery, London, Great Britain 2014 – 2014 International Artist's Book Biennial (invited) The Biblioteca Alexandrina, Alexandria Egypt – The Portrait, The Whyte Museum of the Canadian Rockies, Banff, Alberta, Canada 2014

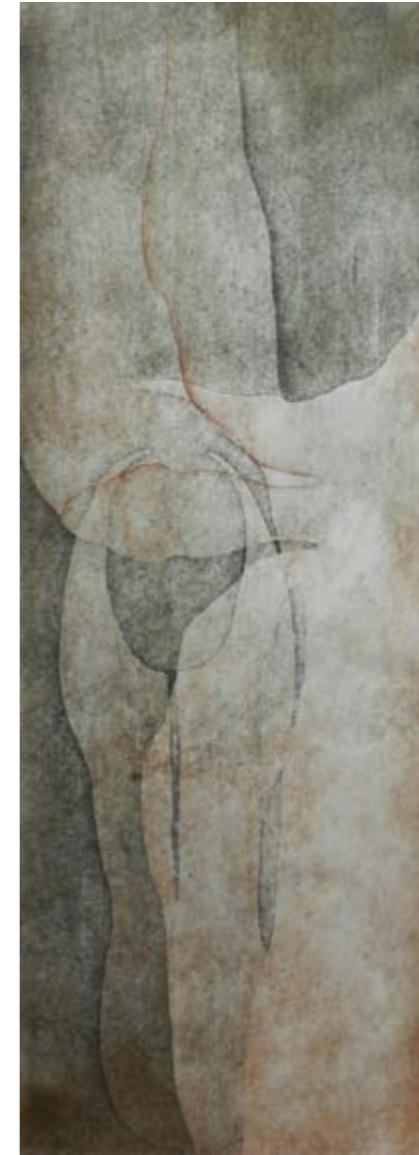
comissário canadácanada commissioner

108

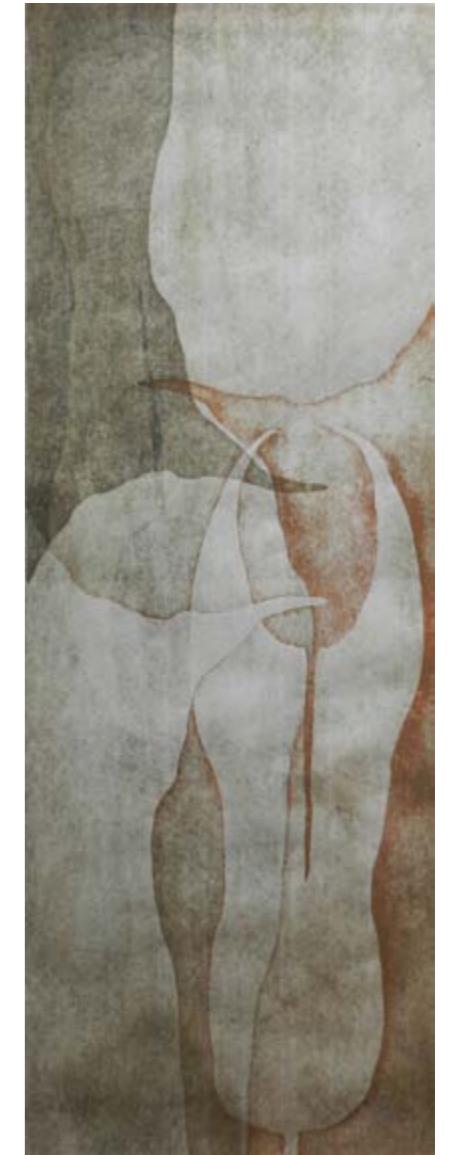
manfred egger



"Crystalline Structures I", 2022
Xilogravura/Woodblock Print
90 x 32 cm



"Crystalline Structures II", 2022
Xilogravura/Woodblock Print
90 x 32 cm



"Crystalline Structures III", 2022
Xilogravura/Woodblock Print
90 x 32 cm

comissário áustriaaustria commissioner

109

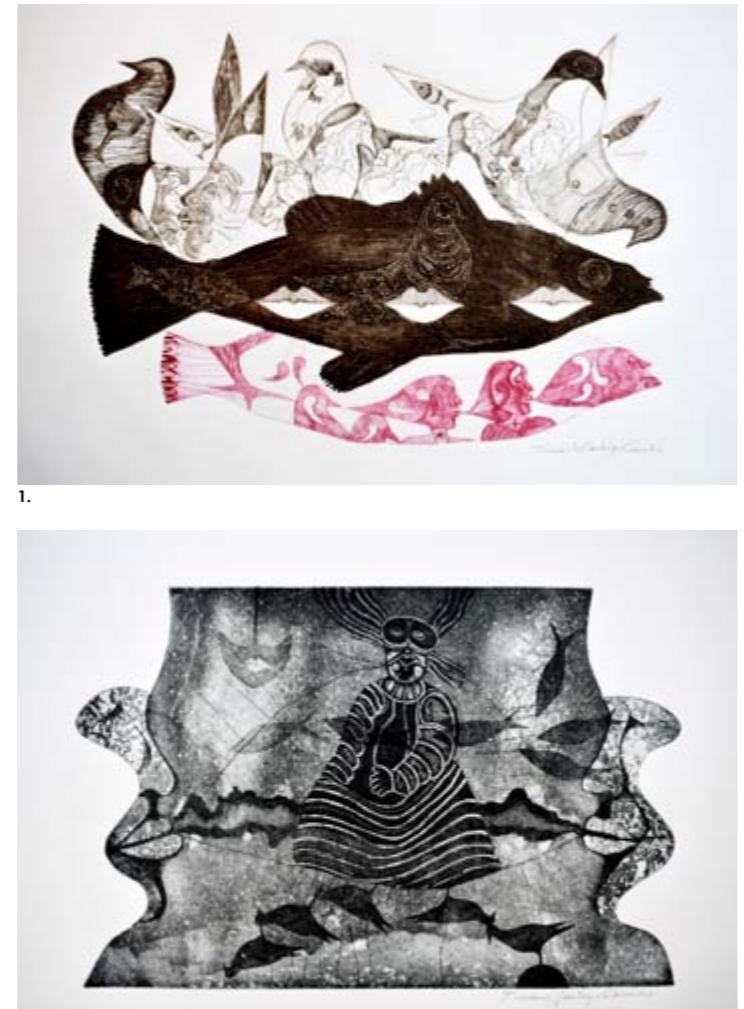
manfred egger (áustriaaustria, 1960)

Nascido em 1960 / Universidade de Innsbruck 1978 - 85 / Agora Professor na Meinhardinum Stams
Participou em numerosas competições nacionais e internacionais de arte tendo vencido diversos prémios a nível internacional.
Membro da XYLON, Comunidade Internacional de Gravadores
Membro da KIWA (Kyoto Int. Woodprint Association), no Japão
Residência de artistas em 2010 - Guanlan Printmaking Base, em Shenzhen, na China
Professor convidado na Universidade Normal do Nordeste de Changchun, em 2011
Professor convidado na Universidade Yichun / Província de Jiangxi, em 2012.
Obras em posse de: Museu de Arte Tama, em Tóquio, no Japão // IMOGA, Museu de Arte Gráfica de Istambul, em Istambul, na Turquia // Museu de Gravura do Douro, em Alijo, Portugal // Coleção KIWA (Kyoto Int. Woodprint Association), em Quioto, no Japão // Shanghai Art Museum, na China // Ino-cho Paper Museum, Kochi, Japan // International Ex-Libris Centre, Sint-Niklaas, Belgium, etc.

Born 1960 / University of Innsbruck 1978 – 85 /now teacher at Meinhardinum Stams
Numerous participations in national and intern.graphic arts competitions; international awards.
Member of XYLON, International Community of Woodblock Printers
Member of KIWA (Kyoto Int. Woodprint Association), Japan
2010 Artist in residence – "Guanlan Printmaking Base", Shenzhen, China
2011 Guest teacher at Northeast Normal University of Changchun
2012 Guest teacher at Yichun University/ Jiangxi Province
Works in possession of: Tama Art Museum, Tokyo, Japan // IMOGA, Istanbul Museum of Graphic Arts, Istanbul, Turkey // Printmaking Museum of Douro, Alijo, Portugal // KIWA Collection (Kyoto Int. Woodprint Association), Kyoto, Japan // Shanghai Art Museum, China // Ino-cho Paper Museum, Kochi, Japan // International Ex-Libris Centre, Sint-Niklaas, Belgium, etc.



"Palomas Negras Dicen Que No Xilografía", 2020
Gravura: Buril e Polímero/Intaglio: Buril And Polimer
61 x 43 cm



"Muñeca Entre Alientos Mentirosos", 2021
Gravura em metal: Mezotinta e Aquatinta
Cooper Metal Intaglio: Mezzotint and Aquatint
35 X 54 Cm



1. "Peces Que Quieren Dialogar", 2021
Gravura: Buril e Polímero
Intaglio: Buril And Polimer
50 X 71 Cm

fernando santiago camacho (porto rico, 1951)

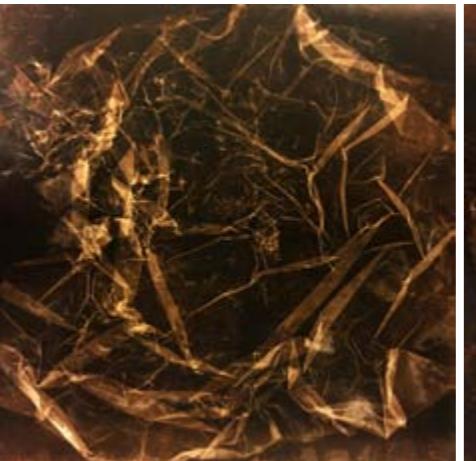
Educação: 1971-1986 Academia Internacional, Salzburgo, Áustria, Litografia. Universidade Estadual de San Francisco, Califórnia, Estados Unidos. Universidade Interamericana de Porto Rico.
Desde 1979, é professor em tempo integral e atualmente ministra cursos de arte gráfica e gravura no Departamento de Arte da Universidade Interamericana de Porto Rico, Campus de San Germán, e de 2001 a 2004 foi Diretor de Arte no departamento de Belas Artes. Desde 2010, é professor do Workshop de Gravura Não Tóxica na Bienal Internacional de Gravura do Douro, Portugal.

Education: 1971 -1986 International Academy, Salzburg, Austria Lithography. San Francisco State University, California, United States. Inter American University of Puerto Rico
Since 1979 full time at present professor of graphic art and printmaking courses Inter American University of Puerto Rico Art Department San German Campus and 2001-2004 Art Director at the department of Fine Arts. Since 2010 Professor of Non-Toxic Printmaking Workshop International Print Biennial of Douro Portugal.
Individuals: 9th World Triennial small forma Chandeliars, Romagna, France, Inter American University Bayamon, Puerto Rico. 5th Biennial International of print, Douro, Portugal. Intaglio prints Ephemeral and Esoteric Dialogue URI Art Gallery San Juan, Puerto Rico. InterAmerican Gallery San Germán, Puerto Rico. Exhibition Non-Toxic Intaglio: Human behavior Museum of Modern Santo Domingo, Dominican Republic Non-Toxic Intaglio Ratio Humanus Vitae (Human Behavior) URI Gallery San Juan, Puerto Rico

International collective Print Exhibition by invitation or selected artist 1979 -2019 are:
Russia. Puerto Rico. Bulgaria. Romania. Cuba. Japan. New York. Portugal. México. France. Italy. Spain
Thailand. Macedonia. Menorca. Austria. San Francisco, California. Uruguay. Dominican Republic
2010 at present Latin American and Caribbean Commissioner for the International Biennial Print of Douro Portugal.
Distinguish opportunity to offer conference of New tendency of modern non toxic printmaking in France
Puerto Rico, Romania, Cuba, Portugal, México, Spain and Dominican Republic



"Ground check II, colored version", 2023
First part of "Atlas over imaginable locations in conversion.
Impressão digital/digital print
100 x 100 cm



"Ground check III, colored version", 2023
First part of "Atlas over imaginable locations in conversion.
Impressão digital/digital print
100 x 100 cm



"Ground check IV, colored version", 2023
First part of "Atlas over imaginable locations in conversion.
Impressão digital/digital print
100 x 100 cm

ann-kristin kallstrom (suéciasweden, 1958)

Nasceu em Estocolmo, Suécia, em 1958. Vive e trabalha no norte da Suécia. Depois que terminei a escola de arte, a pintura a óleo foi minha principal ferramenta por muitos anos. Comecei a trabalhar com diferentes técnicas de gravura em 1997 em técnica tradicional e experimentalmente com outros meios e métodos. Desde 2009 tenho focado em ImagOn-intaglio (impressão não tóxica usando filme de fotopolímero), para desenvolver as minhas habilidades usando esta técnica. Paralelamente também trabalho com colografia e foto/impressão digital. Em 2001 e 2005-2008 fui responsável pelo programa de gravura e a diretora de impressão em duas escolas de arte na Suécia. Participei em diversas exposições, nacionais e internacionais. Organizo e dirijo workshops/cursos em gravura para artistas profissionais e estudantes de arte. Trabalho com projetos de arte e exposições, trabalhos de redação e fotografia, artigos/resenhas/reportagens sobre arte e projetos de arte, publicados em sites de arte na web e em revistas de arte.

O meu trabalho é baseado na minha experiência e observação. É construído por impressões de lugares, personagens e objetos relacionados com sistemas e estruturas da sociedade urbana. Utilizo fotos digitais como base para o meu trabalho, procurando vestígios da atividade humana que possam informar-nos sobre o estado de vida atual. Converso com as pessoas, ouço as suas histórias sobre o passado e o presente. Eu observo e coleciono. E eu imprimo. A minha mente está cheia de cores. Eu nunca penso a negro no processo de trabalho, mas muitas vezes as minhas impressões são a preto e branco. Procuro adicionar cores às imagens, de vez em quando, mas na maioria das vezes acho que o negro é uma cor totalmente suficiente.

Born in Stockholm, Sweden 1958. Live and work in the north part of Sweden. After I finished art school oil painting was my main tool for many years. I started to work with different printmaking techniques 1997 in traditional ways and experimentally with means and methods. Since 2009 I have focused on ImagOn-intaglio (non toxic printmaking using photopolymer film) to develop my skills using this technique. In parallel I also work with collagraph and photo/digital print. 2001 and 2005-2008 I was responsible for the printmaking program and head teacher in printing at two art schools in Sweden. Participate in several exhibitions, national and international. I organize and run workshops/ courses in printmaking for professional artists and art students. I work with art and exhibition projects, writing and photography assignments, articles / reviews/ reportage about art and art projects, published on art sites on the web and in art magazines.

My work is based on my experience and observation. It is built up by impressions from places, characters and objects related to systems and structures of urban society. I use digital photos as a base for my work searching for traces from human activity that can tell about the state of current life. I talk to people, I listen to their stories about the past and the present. I observe and collect. And I print. My mind is filled with color. I never think black in the working process but often my prints turn out black. I try to add colors to the images, now and then it works out well, but most of the time I find that black is a fully enough color.



"Arctic it's Magic", 2023
Gravura, Aquatinta
Intaglio, Aquatint
63 x 93 cm



"Krakenes", 2021
Maneira negra/Mezzotint
11 x 15 cm



"Dueodde", 2021
Maneira negra/Mezzotint
15 x 11 cm



"Beautiful Midsumme", 2011
Xilogravura/Woodblock print
39 x 110 cm



"Sunny Day", 2005
Xilogravura/Woodblock print
49 x 26 cm



"Spring Song", 2019
Xilogravura/Woodblock print
70 x 70 cm

alina jackiewicz-kaczmarek (polónia **poland**)

Licenciada em pintura pela Academia de Belas Artes de Gdańsk, na Faculdade de Pintura, Artes Gráficas, especialização em pintura. Defendeu a tese de mestrado em 1979. É diretora de um estúdio de impressão em entalhe na Academia de Belas Artes de Gdańsk. Em 2013, recebeu do Presidente da República da Polónia o título de professora na área de Belas Artes. Os seus campos de criação artística são gravura, desenho, pintura e fotografia da natureza. Os seus trabalhos foram apresentados em 39 exposições individuais e em mais de 160 exposições coletivas na Polónia, Alemanha, Dinamarca, Noruega, Suécia, França, Espanha, Portugal, Mónaco, Holanda, Japão, Coreia, Canadá e EUA. Laureada com 33 prémios e distinções. Em 2015, recebeu a Medalha de Honra - Merit for Culture Polish - concedida pelo Ministro da Cultura e do Património Nacional em Varsóvia.

O tema essencial do trabalho da artista é a natureza, não perturbada pela atividade humana. Os trabalhos gráficos são efeitos de inspiração trazido à autora pelo mar e por viagens. A natureza é o principal motivo das suas obras, nas quais mostra a magia e a beleza do mundo natural. Ao longo do período artístico, nas composições da autora, há cenas recurrentes de costas extensas, cadeias de montanhas, fiordes, glaciares do Ártico e ilhas misteriosas.

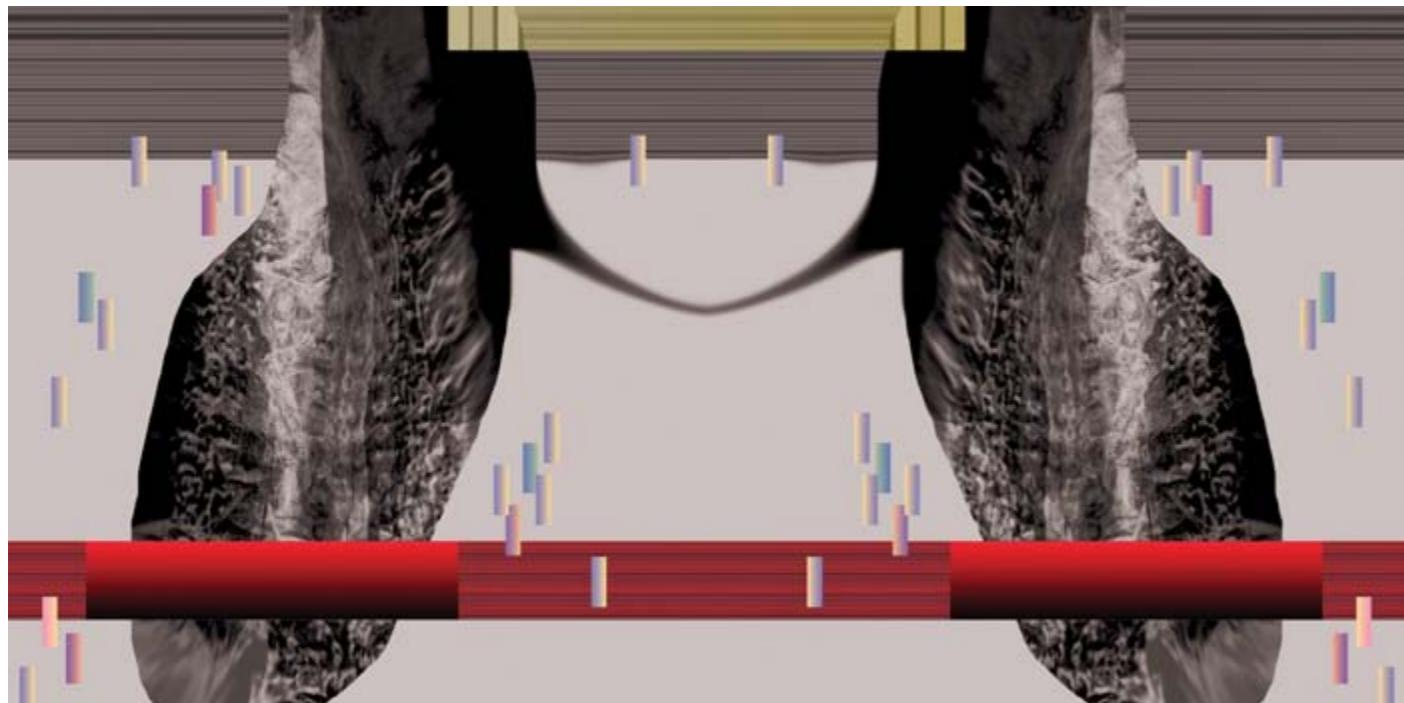
Graduated from the Academy of Fine Arts in Gdańsk – Faculty of Painting and Graphics, major – painting, received her M.A. degree in 1979. Since that time connected with the Academy of Fine Arts in Gdańsk. In 1990 she received a PhD in Fine Arts, then in 1999 she obtains postdoctoral degree. She is a head of studio of intaglio-print. In 2013, she received from the President of the Republic of Poland the title of professor in field of Fine Arts. Her main fields of interest are: printmaking, drawing, painting and photography of nature.

Painting studies in Academy of Fine Arts in Gdańsk at the Faculty of Painting, Graphic Arts, major painting. She defended her MA in 1979. She is a head of studio of intaglio-print in at the Academy of Fine Arts in Gdańsk. In 2013, she received from the President of the Republic of Poland the title of professor in field of Fine Arts. Her fields of artistic creation are printmaking, drawing, painting and photography of nature. Her works have been presented in 39 solo exhibitions and more than 160 group exhibitions in Poland, Germany, Denmark, Norway, Sweden, France, Spain, Portugal, Monaco, the Netherlands, Japan, Korea, Canada and the USA. Laureate of 33 awards and distinctions. In 2015, she received Medal of honour –Merit for Polish Culture- given by Minister of Culture and National Heritage in Warsaw. The essential theme of the artist's work is the nature, undisturbed by human activity. The graphic works are effects of inspiration brought to the author by sailing in the sea and traveling. Nature is the main motive of her works, in which she shows the magic and beauty of the natural world. Throughout the artistic period, the author's compositions there are recurrent scenes of extensive coasts, mountain ranges, fjords, Arctic glaciers and mysterious islands.

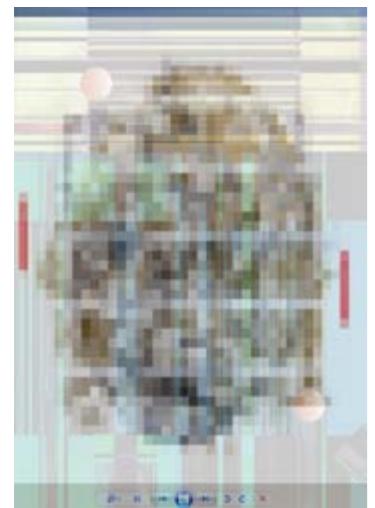
chen chuan (china, 1943)

Chen Chuan, nasceu em 1943. De 1984 a 1991 foi vice-diretor do Museu de Arte Provincial de Shandong. É Mestre de pintura de primeira classe, membro da Associação de Artistas Chineses e comissário da 3ª Global Print 2017 e da 9ª Biennal Internacional de Gravura do Douro, em Portugal (2018). Recebeu o prémio de gravura Lu Xun da China, em 1999. Recebeu a Medalha de Bronze na 13ª Exposição de Gravura Chinesa, em 1996. Nomeado para um prémio, na 1ª Bienal Internacional de Gravura, em Maastricht, na Holanda (1993). Conquistou a Medalha de Ouro da Exposição de Arte da Humanidade Chinesa do Ano Cultural Chinês, em Paris, na França (2004) e ganhou o melhor Prémio na 16ª Exposição Nacional Exlibris em 2016. Muitos trabalhos foram coletados por museus de Arte Nacionais e Internacionais. Publicou a Coleção de Gravura Chinesa Chen Chuan (1962-2013).

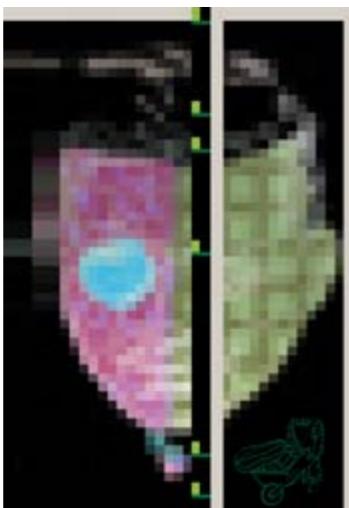
Chen Chuan,born in 1943. From 1984-1991 acted as deputy director of Shandong Provincial Art Museum. First-class painting master, member of Chinese Artists' Association, and commissioner of the 3rd Global Print 2017 and the 9th International Printmaking Biennial of Douro ,Portuguese in 2018 . Awarded China "Lu Xun printmaking award " in 1999. Awarded Bronze Prize in The 13th Chinese Woodprint Exhibition in 1996. Nominated for prizes in The 1st International Woodprint Biennial Maastricht, Holland in 1993. Awarded Golden Prize of Chinese Cultural Year Chinese Humanity Art Exhibition, Paris, France in 2004 and won the Top Award in the 16th National Exlibris Exhibition in 2016. Many works have been collected by national and international art museums and museums. Published Chen Chuan's Collection of Woodprint 1962-2013.



"Open Window XXIV", 2022
Impressão digital/digital print
75 x 150 cm



"Tristan XXII", 2021
Impressão digital/digital print
100 x 70 cm



"Tristan VII", 2021
Impressão digital/digital print
100 x 70 cm

ovidiu petca (roménia romania, 1958)

Nasceu em 25 de Março de 1958, Deva (Roménia). Licenciado pelo Instituto de Belas Artes "Ion Andreescu". Cluj-Napoca, vive e trabalha em Cluj. Desde 1987, participou em muitas bienais nacionais e internacionais, trienais gráficas, cartazes, mail art e exposições de livros. Editor da revista "Tribuna", onde trabalha desde 1990. Presidente da "Foundation International Graphic Biennial-Cluj". Organizador da "Cluj International Mini-Print Biennial" 1997-2005. Organizador da "Tribuna Graphic", desde 2010, organiza anualmente exposições internacionais de gravura.

Exposições individuais na Polónia, Japão, Hungria, Grécia e Roménia.

Principais exposições internacionais: Banguecoque, Belgrado, Bitola, Brno, Budapeste, Cairo, Chaumont, Cluj, Douro, Frechen, Gabrovo, Grenchen, Guangzhou, Ibiza, Istambul, Kanagawa, Kuala Lumpur, Kyoto, Lahti, Lodz, Lubin, Lviv, Maastricht, Majdanek, Mons, Ostrow Wielkopolski, Qingdao, Rzeszow, Sarcelles, Sint-Niklaas, Skopje, Tetovo, Tokyo, Torun, Toyama, Ufa, Varna, Vilnius, etc.

Prémios: Ankara, Baku, Bitola, Gdansk, Gliwice, Istambul, Paris, Sint-Niklaas, Tartu, Meudon, Vilnius, Varsóvia, etc.

Membros do júri internacional em Varna, Brussel, Fushun, Budapeste, Timisoara, bienais de Iasi.

Born in March 25th 1958, Deva (Romania). Graduate of the Fine Arts Institute "Ion Andreescu" Cluj-Napoca, lives and works in Cluj. Since 1987, he has participated in many national and international biennials, triennials graphic, poster, mail art and bookplate exhibitions. Editor of the magazine "Tribuna", where he works since 1990. President of "Foundation International Graphic Biennial-Cluj". Organizer of "Cluj International Mini-Print Biennial" 1997-2005. Organizer of "Tribuna Graphic" annual international printmaking exhibitions since 2010. One-man exhibitions in Poland, Japan, Hungary, Greece and Romania.

Major international exhibitions: Bangkok, Belgrade, Bitola, Brno, Budapest, Cairo, Chaumont, Cluj, Douro, Frechen, Gabrovo, Grenchen, Guangzhou, Ibiza, Istanbul, Kanagawa, Kuala Lumpur, Kyoto, Lahti, Lodz, Lubin, Lviv, Maastricht, Majdanek, Mons, Ostrow Wielkopolski, Qingdao, Rzeszow, Sarcelles, Sint-Niklaas, Skopje, Tetovo, Tokyo, Torun, Toyama, Ufa, Varna, Vilnius etc.

Awards: Ankara, Baku, Bitola, Gdansk, Gliwice, Istanbul, Paris, Sint-Niklaas, Tartu, Meudon, Vilnius, Warsaw etc. International jury member in Varna, Brussel, Fushun, Budapest, Timisoara, Iasi biennials.



Silvestre Pestana Intermundos@metaverso

Poema "TERRAS RARAS", 2023

Instalação 7 Leddisplay.

Dedicado ao poeta brasileiro Omar Khouri, estudioso da Poética na Era Pós-Verso
e Professor de poesia do Instituto de Artes da Unesp BR
Composição variável/variable dimension

silvestre pestana (portugal, 1949)

Natural do Funchal, Silvestre Pestana (1949-) é licenciado em Artes Gráficas e Design pela ESBAP, mestre em Ensino de Arte e Design pela De Montford University. Foi professor da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra.

A sua obra impõe-se pela radicalidade das intervenções que, desde o primeiro momento, se apoiam num intencional hibridismo resultante do jogo e permutação entre signos linguísticos e signos não linguísticos. A contaminação que, nos anos 1960 e 70, deriva da utilização de material gráfico diverso, passará a encontrar, nos anos 80, um apoio na utilização do vídeo e dos meios informáticos. A este nível, pode dizer-se que a sua poesia para computador abriu novos rumos à poesia experimental. Misturando frequentemente, e de um modo intencional, questões relacionadas com a materialidade e a mediação, na sua obra os procedimentos baseados em sistemas digitais aparecem misturados com a representação de carácter analógica. Os seus trabalhos recentes, no âmbito da performance, em espaços reais ou virtuais como o Second Life, são fundamentais para aferir o modo como as práticas experimentalistas interfezem com as práticas sociais em que se articulam.

A sua obra foi objecto de uma exposição no ciclo Nas Escritas PO.EX (Povo Novo Virtual, 2013). Sendo de assinalar as suas intervenções durante no ciclo Sufoco-Intermu dos- Drones V, 2014, Espaço Mira, Porto. Co-organizou com Celeste Cerqueira a Primeira Bienal Virtual Second Life Cerveira (PT) durante a XVII Bienal de 2013. Em Lisboa apresentou a obra Sufoco (Galeria Múrias e Centeno, 2015). Foi um dos artistas homenageados durante o III momento da Bienal da Maia_2015 destacando-se a instalação Vertigem 04: sociedade aberta. A exposição Silvestre Pestana: Tecnoforma, comissariada em 2016 por João Ribas, foi a primeira grande exposição dedicada à obra de Silvestre Pestana no Museu de Arte Contemporânea de Serralves. No ano seguinte apresentou Breathless no Bloom Projects Exchanges Series no Museum of Contemporary Art of Santa Barbara, California em parceria com o espaço Uma Certa Falta de Coerência. Recentemente participou na exposição de Poesia Experimental Portuguesa , CAIXA Cultural Brasília, Brasil, 2018 que contou com o apoio da Embaixada de Portugal em Brasília.

Born in Funchal, Silvestre Pestana (1949-) holds a degree in Graphic Arts and Design from ESBAP and a master's degree in Art and Design Education from De Montford University. He was a professor at the School of Education of the Polytechnic Institute of Coimbra. His work is distinguished by the radical nature of interventions that, from the very beginning, rely on intentional hybridism resulting from the interplay and permutation between linguistic and non-linguistic signs. The contamination that emerged in the 1960s and 70s from the use of diverse graphic materials found support in the use of video and computer media in the 1980s. At this level, it can be said that his computer poetry opened new directions for experimental poetry. By frequently and intentionally mixing issues related to materiality and mediation, his work combines procedures based on digital systems with analog representation. His recent works in the field of performance, in real or virtual spaces like Second Life, are essential to assess how experimental practices interact with the social practices they articulate with.

His work was featured in an exhibition in the Nas Escritas PO.EX cycle (Povo Novo Virtual, 2013). His interventions during the Sufoco-Intermundos-Drones V cycle in 2014 at Espaço Mira, Porto, are also noteworthy. He co-organized the First Virtual Second Life Cerveira Biennial (PT) with Celeste Cerqueira during the XVII Biennial in 2013. In Lisbon, he presented the work Sufoco (Galeria Múrias e Centeno, 2015). He was one of the honored artists during the III moment of the Biennial of Maia_2015, with the notable installation Vertigem 04: sociedade aberta. The exhibition Silvestre Pestana: Tecnoforma, curated by João Ribas in 2016, was the first major exhibition dedicated to Silvestre Pestana's work at the Museum of Contemporary Art of Serralves. The following year, he presented Breathless at the Bloom Projects Exchanges Series at the Museum of Contemporary Art of Santa Barbara, California, in partnership with Uma Certa Falta de Coerência. He recently participated in the exhibition of Portuguese Experimental Poetry, CAIXA Cultural Brasília, Brazil, in 2018, with the support of the Embassy of Portugal in Brasília.



manfred egger
"Lady in Blue", "Lady in Red"
Xilogravura/Woodcut
91 x 61 cm (dyptich)



exposição exhibition

xylon áustria xylon austria

anna maria achatz
barbara hammer
bernhard cociancig
christine kertz
eva choung-fux
gabriele jörger
georg koenigstein
gerhard c. moser
günter bucher
helga hofer
herwig tollschein
karin rupacher
kurt dornig
lydia wassner-hauser
manfred egger
may-britt chromy
norbert leo müller
peter angerer
philipp pamminger
renate polzer
rosa heger
sonja Hinterreiter
ulli gollesch
ulli klepalski

11 bienal internacional gravura douro 2023
11 internationalprintmakingbiennaldouro 2023
www.biennaldouro.com

Uma breve história da Xylon Áustria

A associação internacional para a impressão tipográfica artística "Xylon" foi fundada em Zurique em 1953 para alargar o trabalho da associação suíça "Xylos", fundada em Berna em 1944, a um nível internacional. O xilografo belga Frans Masereel (1889-1972) foi um dos membros fundadores e o primeiro presidente da XYLON INTERNATIONAL.

A Xylon International tem como objectivo reunir artistas que cultivam a técnica da impressão tipográfica artística, promovendo assim este meio especial de expressão artística em todo o mundo.

No início, a Xylon International dedicava-se quase exclusivamente à impressão xilográfica (xylon - grego para "madeira"); actualmente, todas as técnicas de impressão tipográfica estão incluídas, independentemente dos materiais utilizados, como o linóleo, vários plásticos, gesso, etc.

Actualmente, existem secções autónomas, que formam a estrutura da Xylon International, na Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Canadá, França, Itália, Polónia, Suécia e Suíça.

As diversas actividades das Secções incluem a organização de exposições, também o intercâmbio com outras Secções, reuniões, conferências e "workshops", a publicação de portfólios de arte, revistas, brochuras e livros.

A Secção Austríaca foi fundada em 1977, sendo o seu primeiro presidente Franz Glanzner, de Salzburgo, que construiu a "Xylon Austria" quase sozinho e a moldou durante décadas; infelizmente, Franz Glanzner faleceu em 2019, depois de ter entregue o seu cargo de forma ordenada à nossa nova presidente, Christine Kertz, em 2017. Desde então, a Sra. Christine Kertz tem liderado de forma prudente e muito ativa a nossa associação como presidente. Com ela ao leme, a Xylon Áustria tornou-se muito mais internacional e, para além das actividades domésticas, os intercâmbios a nível internacional tornaram-se uma parte importante das nossas actividades. Assim, nos últimos anos, foram realizados vários programas de intercâmbio: A Xylon Áustria apresentou os seus trabalhos em Itália, na Eslovénia e na Suíça. Os xilogravadores argentinos vieram à Áustria e apresentaram os seus trabalhos aqui (e vice-versa), igualmente, os representantes da Xylon Suécia e da Áustria expuseram juntos na Áustria e em Estocolmo, respectivamente. Neste momento, cerca de 60 artistas de toda a Áustria são membros da nossa associação, e todos os anos aparecem novos membros jovens e prósperos.

Em colaboração com Nuno Canelas, curador da Bienal do Douro em Portugal, conseguimos organizar uma exposição própria no âmbito da Bienal do Douro para a Xylon Áustria este ano. Que seja uma colaboração frutuosa!

manfred egger - comissário da exposição

A brief history of Xylon Austria

The international association for artistic letterpress printing "Xylon" was founded in Zurich in 1953 to extend the work of the Swiss association "Xylos", founded in Bern in 1944, on an international level. The Belgian wood engraver Frans Masereel (1889-1972) was a founding member and the first president of XYLON INTERNATIONAL.

Xylon International aims to bring together artists who cultivate the technique of artistic letterpress printing, thus promoting this special means of artistic expression worldwide.

In the beginning, Xylon International was almost exclusively committed to woodblock printing (xylon – Greek for "wood"); today, all letterpress techniques are included, regardless of the materials used, such as linoleum, various plastics, plaster, etc.

Autonomous sections, which form the framework of Xylon International currently exist in Argentina, Austria, Belgium, Canada, France, Germany, Italy, Poland, Sweden and Switzerland.

The diverse activities of the Sections include the organization of exhibitions, also in exchange with other Sections, meetings, conferences and "workshops", the publication of art portfolios, magazines, brochures and books.

The Austrian Section was founded in 1977, its first president being Franz Glanzner from Salzburg, who built up "Xylon Austria" almost single-handedly and shaped it for decades; unfortunately Franz Glanzner passed away in 2019, after handing over his office in a well-ordered manner to our new president Mrs. Christine Kertz in 2017. So since then, Mrs. Christine Kertz has been prudently and very actively leading our association as president. With her at the helm, Xylon Austria has become much more international and, in addition to domestic activities, exchanges at the international level have become an important part of our activities. Thus, several exchange programs have taken place in recent years: Xylon Austria would present their works in Italy, Slovenia and Switzerland. Argentine woodcutters came to Austria and presented their works here (and vice versa), or representatives of Xylon Sweden and Austria exhibited together in Austria and Stockholm respectively. At the moment about 60 artists from all over Austria are members of our association, and every year it seems we are getting new young and prospering members.

In collaboration with Nuno Canelas, curator of the Douro Biennial from Portugal, we succeeded in organizing an own exhibition within the framework of the Douro Biennial for Xylon Austria this year. May it be a fruitful collaboration!

manfred egger - exhibition commissioner



www.xylon-oesterreich.at



anna maria achatz
"Flotar", 2021
Linogravura/Linocut
42 x 30 cm



barbara hammer
"Forest Floor (red)"
Xilogravura/Woodcut
28 x 28 cm



christine kertz
"Lost I"
Xilogravura/Woodcut
30 x 30 cm



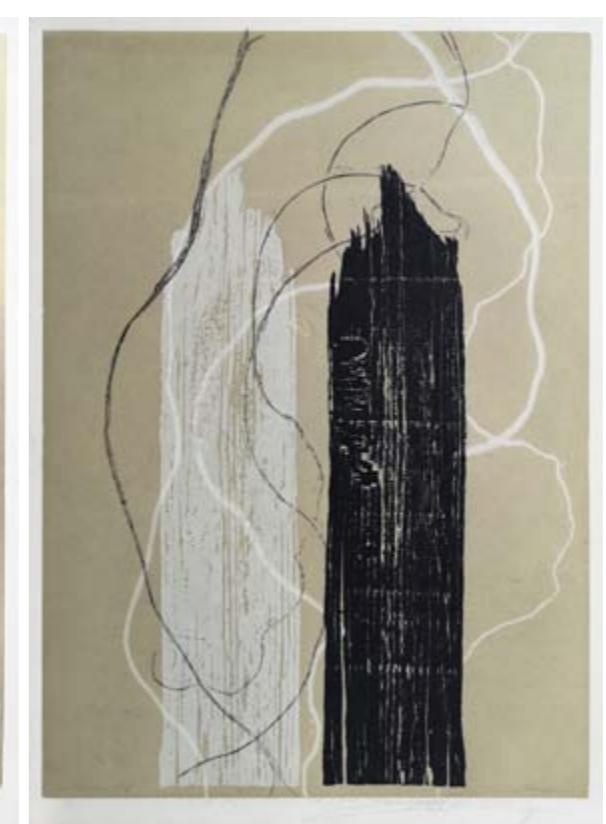
gabriele jorger
"Rosenkafer"
Xilogravura/Woodcut
53,5 x 38 cm



bernhard conciancig
"The Last of Their King II"
Xilogravura/Woodcut
61,5 x 74 cm



eva choung-fux
"You and me A,B"
Oil-colour on
Japanese paper
40 x 30 cm (dyptich)





gunter bucher
"Weltbild 1 Puerto Ayora (brown)"
Xilogravura/Woodcut
50 x 40 cm



gerhard moser
"Cembalo Cycle"
Xilogravura/Woodcut
70 x 100 cm



georg koenigstein
"Moonlight Conversation"
Linogravura/Linocut
35 x 50 cm

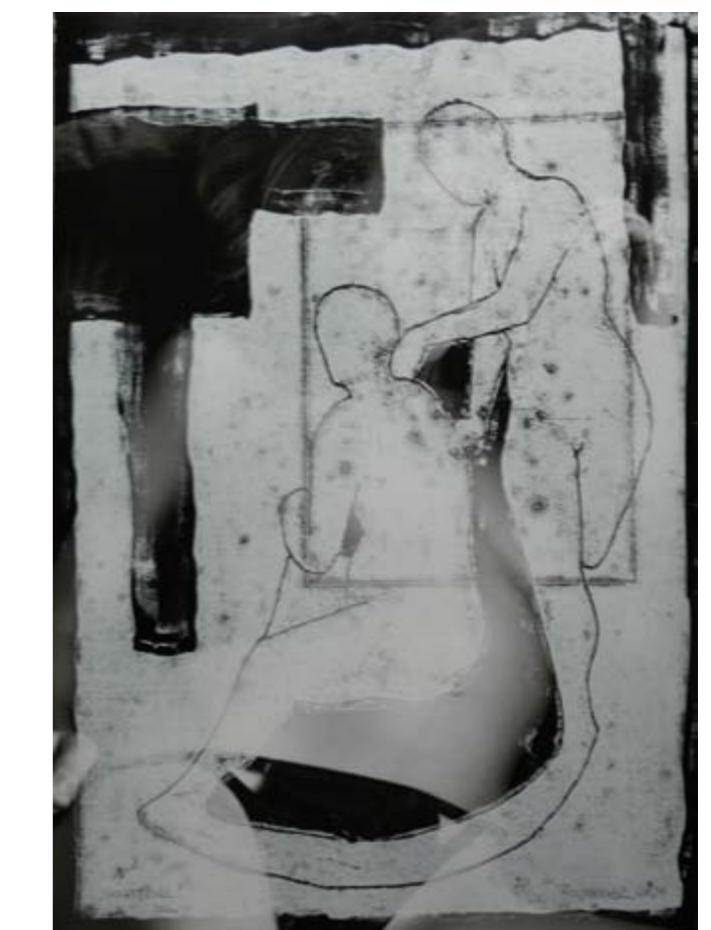


helga hofer
"Deep in the Sea"
Xilogravura/Woodcut
36 x 48 cm

herwig tollschein
"Mary looks like a woodcut by Rotluff"
Xilogravura/Woodcut
30 x 22 cm



karin rupacher
"Lichtblick", 2021
Xilogravura/Woodcut
60 x 40 cm





kurt dornig
"Spring/dandelion"
Xilogravura/Woodcut
60 x 50 cm

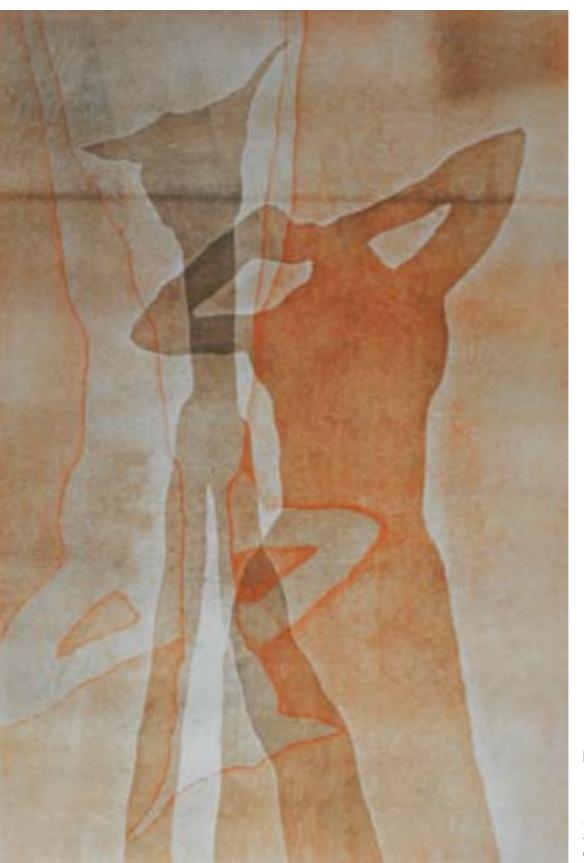


lydia wassner-hauser
"Nude I"
Xilogravura/Woodcut
18 x 17 cm



peter angerer

"Systems 21/Diversity I, II"
Tipografia, Estêncil/Planographic
letterpress, stencil font
2 x (70 x 50 cm) - diptico/dyptich



manfred egger
"Lady in Blue"
"Lady in Red"
Xilogravura/Woodcut
91 x 61 cm (dyptich)



may-britt chromy
"Wichtige Nachricht"
Xilogravura/Woodcut
30 x 22,5 cm



norbert müller

"Simpa Massiv", 2020
Xilogravura/Woodcut
70 x 90 cm

exposição xylon áustria xylon austria exhibition



philipp pammerer
"Tarnung"
Linogravura/Linocut
45 x 65 cm



rosa heger
"Female Observers"
Linogravura/Linocut
37 x 42,5 cm



sonja hinterreiter
"Qi Xi Di"
Xilogravura/Woodcut
82 x 21 cm

exposição xylon áustria xylon austria exhibition



renate polzer
"Pool 18"
Técnica mista/Mixed media
70 x 50 cm



ulli gollesch
"Femininity_Gaia #9"
Gravura em relevo, Xilogravura, monotipia
Relief printing, Woodcut, Monoprint
70 x 50 cm



ulli klepalski
"The Modern Heroes at
Brooklyn Bridge"
Xilogravura/Woodcut
70 x 90 cm



XI international printmaking
biennial douro 2023

silvestre pestana e celeste cerqueira

galeria pública para as artes digitais
public gallery for digital arts

helder folgado
jamil osmar
catarina carneiro

11 bienal internacional gravura douro 2023
11 international printmaking biennial douro 2023
www.biendouro.com

galeria pública para as artes digitais public gallery for digital arts

Silvestre Pestana

Natural do Funchal, Silvestre Pestana (1949) é licenciado em Artes Gráficas e Design pela ESBAP, mestre em Ensino de Arte e Design pela De Montford University. Foi professor da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Coimbra.

A sua obra impõe-se pela radicalidade das intervenções que, desde o primeiro momento, se apoiam num intencional hibridismo resultante do jogo e permutação entre signos linguísticos e signos não linguísticos. A contaminação que, nos anos 1960 e 70, deriva da utilização de material gráfico diverso, passará a encontrar, nos anos 80, um apoio na utilização do vídeo e dos meios informáticos. A este nível, pode dizer-se que a sua poesia para computador abriu novos rumos à poesia experimental. Misturando frequentemente, e de um modo intencional, questões relacionadas com a materialidade e a mediação, na sua obra os procedimentos baseados em sistemas digitais aparecem misturados com a representação de carácter analógica. Os seus trabalhos recentes, no âmbito da performance, em espaços reais ou virtuais como o Second Life, são fundamentais para aferir o modo como as práticas experimentalistas interfeiram com as práticas sociais em que se articulam.

Algumas das suas exposições individuais incluem: Acrilic Kunst, Galeria K, Estocolmo (1972); Poema / Ovo, Galeria C.A.P.C. (1977); As Ilhas Desertas, Galeria Árvore (1979); Radiologias, Galeria C.A.P.C. (1980); Bio-Virtual, Galeria Árvore (1984); Bio-Virtual, Galeria Leo (1984). É autor dos vídeos: Ave (1976); Mater (1978); Vi deo poemas (1979); Óvulo (1979); A Computer Story (1979); Necro- Eco(1979); Crosnosgrafias (1979); Pirâmide (1979); Homeostasis (1980); Geo-Psico- Verso (1980); Bio-Virtual (1983). Autor, nos anos 80, de poemas programados para ZX81, ZX82 e, posteriormente, em versão cromática para Spectrum, intitulados Computer poetry. Realizou pautas poético-gráficas musicais para Anar Band (Rui Reininho e Jorge Lima Barreto, 1977) e publicou o livro/catálogo de exposição Águas Vivas (Galerias Alvarez, 2002). Organizou com Fernando Aguiar Poemografias (Livro e Exposição itinerante de Poesia Visual, em 1985), co-organizou What is Watt? (desde 2001). Participa desde 1978 na Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira onde em 2003 com a instalação neon Águas Vivas, foi distinguido com o Grande Prémio durante a XII Bienal Internacional de Arte de Cerveira. De assinalar as instalações em neon mais relevantes, Luso Padrão para Marte, 1992/2016; Meteoro Neon para Venus, 2003 e Árvores Fractais, 2005.

A sua obra foi objecto de uma exposição no ciclo Nas Escritas PO.EX (Povo Novo Virtual, 2013). Sendo de assinalar as suas intervenções durante no ciclo Sufoco-Intermu dos- Drones V, 2014, Espaço Mira, Porto. Co-organizou com Celeste Cerqueira a Primeira Bienal Virtual Second Life Cerveira (PT) durante a XVII Bienal de 2013. Em Lisboa apresentou a obra Sufoco (Galeria Múrias e Centeno, 2015). Foi um dos artistas homenageados durante o III momento da Bienal da Maia_2015 destacando-se a instalação Vertigem 04: sociedade aberta. A exposição Silvestre Pestana: Tecnoforma, comissariada em 2016 por João Ribas, foi a primeira grande exposição dedicada à obra de Silvestre Pestana no Museu de Arte Contemporânea de Serralves. No ano seguinte apresentou Breathless no Bloom Projects Exchanges Series no Museum of Contemporary Art of Santa Barbara, California em parceria com o espaço Uma Certa Falta de Coerência. Recentemente participou na exposição de Poesia Experimental Portuguesa , CAIXA Cultural Brasília, Brasil, 2018 que contou com o apoio da Embaixada de Portugal em Brasília.

Born in Funchal, Silvestre Pestana (1949) holds a degree in Graphic Arts and Design from ESBAP and a master's degree in Art and Design Education from De Montford University. He was a professor at the School of Education of the Polytechnic Institute of Coimbra.

His work is distinguished by the radical nature of interventions that, from the very beginning, rely on intentional hybridism resulting from the interplay and permutation between linguistic and non-linguistic signs. The contamination that emerged in the 1960s and 70s from the use of diverse graphic materials found support in the use of video and computer media in the 1980s. At this level, it can be said that his computer poetry opened new directions for experimental poetry. By frequently and intentionally mixing issues related to materiality and mediation, his work combines procedures based on digital systems with analog representation. His recent works in the field of performance, in real or virtual spaces like Second Life, are essential to assess how experimental practices interact with the social practices they articulate with.

Some of his individual exhibitions include: Acrilic Kunst, Galeria K, Stockholm (1972); Poem/Egg, Galeria C.A.P.C. (1977); Deserted Islands, Galeria Árvore (1979); Radiologias, Galeria C.A.P.C. (1980); Bio-Virtual, Galeria Árvore (1984); Bio-Virtual, Galeria Leo (1984). He is the author of videos such as Ave (1976); Mater (1978); Video Poems (1979); Ovule (1979); A Computer Story (1979); NecroEco (1979); Crosnosgraphs (1979); Pyramid (1979); Homeostasis (1980); Geo-PsychoVerse (1980); Bio-Virtual (1983). In the 1980s, he authored computer-programmed poems for ZX81, ZX82, and later, in a chromatic version for Spectrum, titled Computer poetry. He created poetic-graphic musical scores for Anar Band (Rui Reininho and Jorge Lima Barreto, 1977) and published the book/catalog Águas Vivas (Galerias Alvarez, 2002). He co-organized Poemografias with Fernando Aguiar (a book and traveling exhibition of Visual Poetry in 1985) and co-organized What is Watt? (since 2001). Since 1978, he has participated in the International Biennial of Vila Nova de Cerveira, where he was awarded the Grand Prize during the XII International Biennial of Art of Cerveira in 2003 for his neon installation Águas Vivas. Noteworthy neon installations include Luso Padrão para Marte, 1992/2016; Meteoro Neon para Venus, 2003; and Fractal Trees, 2005.

His work was featured in an exhibition in the Nas Escritas PO.EX cycle (Povo Novo Virtual, 2013). His interventions during the Sufoco-Intermundos-Drones V cycle in 2014 at Espaço Mira, Porto, are also noteworthy. He co-organized the First Virtual Second Life Cerveira Biennial (PT) with Celeste Cerqueira during the XVII Biennial in 2013. In Lisbon, he presented the work Sufoco (Galeria Múrias e Centeno, 2015). He was one of the honored artists during the III moment of the Biennial of Maia_2015, with the notable installation Vertigem 04: sociedade aberta. The exhibition Silvestre Pestana: Tecnoforma, curated by João Ribas in 2016, was the first major exhibition dedicated to Silvestre Pestana's work at the Museum of Contemporary Art of Serralves. The following year, he presented Breathless at the Bloom Projects Exchanges Series at the Museum of Contemporary Art of Santa Barbara, California, in partnership with Uma Certa Falta de Coerência. He recently participated in the exhibition of Portuguese Experimental Poetry, CAIXA Cultural Brasília, Brazil, in 2018, with the support of the Embassy of Portugal in Brasília.

in: <https://po-ex.net/tag/silvestre-pestana> ; <https://pestanasilvestre.wordpress.com>

galeria pública para as artes digitais public gallery for digital arts

Silvestre Pestana

Silvestre Pestana destacou-se nos anos 1970 integrado na cena artística do Porto e desenvolvendo trabalhos que, entre outros métodos, convocavam a colagem para questionar o conceito de texto e caligrafia.

Recentemente, o artista tem demonstrado um interesse recorrente pelo lado performativo da luz, integrando-a em objectos para sublinhar, no contexto dos espaços expositivos, a presença de surpreendentes formas escultóricas. O artista participou ao longo do seu percurso em lugares como a Sociedade Nacional de Belas-Artes, a Galeria Quandrum e Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, e a Cooperativa Árvore Espaço, Galeria Alvarez ou o Mira Forum, no Porto. Em 2016 foi homenageado com uma grande exposição retrospectiva da sua obra, no Museu de Serralves no Porto.

O Projeto Galeria Pública para as Artes Digitais remonta a 2005. Participa novamente nesta 11º Bienal de Gravura do Douro com obras digitais a serem apresentadas nos três painéis públicos, destinados à visualização das obras dos artistas que enviaram os seus ficheiros através da web. Neste evento participam três obras "Persephone and Sirens" de Catarina Carneiro (Portugal); "Entre Fogo e Margens" de Jamil Parasol Osmar (Angola) e "Inframince" de Hélder Folgado (Portugal).

As obras destes artistas participantes integram-se nas dinâmicas já promovidas anteriormente, que consistem em materializar a singularidade que as novas tecnologias de comunicação permitem, nomeadamente o contacto à distância e a difusão de novas narrativas globais. Mais, consideramos que este modelo curatorial pode assumir uma dinâmica de continuado intercâmbio em rede, promovido junto das autarquias, uma vez assumido um sistema modelar em relação aos seus suportes.

Silvestre Pestana, stood out in the 70s, integrated in Oporto art scene and developing works that, among other methods, used collage to question the concept of text and calligraphy.

Recently, the artist has shown a recurring interest in the performative side of light, integrating it into objects to underline, in the context of exhibition spaces, the presence of surprising sculptural forms. The artist participated throughout his career in places such as the National Society of Fine Arts, Quandrum Gallery and Fundação Calouste Gulbenkian, in Lisbon, and Cooperativa Árvore, Alvarez Gallery and Mira Forum, in Oporto. In 2016, was honoured with a great retrospective exhibition of his work, at Serralves Museum in Oporto.

The Public Gallery Project for the Digital Arts dates back to 2005. He participates, again, in this 11th Douro Printmaking Biennial with digital works to be presented in the three public panels, intended to show the work of the artists who sent their files through the web. In this event three works are presented "Persephone and Sirens" by Catarina Carneiro (Portugal); "Between Fire and Shores" by Jamil Parasol Osmar (Angola) and "Inframince" by Hélder Folgado (Portugal).

The works of these artists are a part of the dynamics previously promoted, which consists on the materialization of the uniqueness that new communication technologies allow, namely distance contact and the diffusion of new global narratives. Furthermore, we believe that this curatorial model can assume a dynamic of a continued network exchange, promoted within the municipalities, once a model system has been adopted in relation to its supports.

Silvestre Pestana
Intermundos@metaverso

Celeste Cerqueira

Licenciatura em Pintura na FBAUP e mestrado em Artes Visuais – Intermédia pela Universidade de Évora (2007). Juntamente com Silvestre Pestana dinamizou o grupo "What is Watt?" (2001 a 2009), Bienal Virtual (2013 e 2015) e o espaço Lote 67 (desde 2018).

Paralelamente a exposições individuais tem sido convidada para participar em diversas projectos colectivos com curadoria de Daniela Stelle (2017), Eduarda Neves (2018, 2019 e 2021), José Maia (2015, 2017 e 2021), Nuno Canelas (2016), Nuno Faria (2016), Pedro Ruiz (2014, 2016 e 2019) e Valeria Bartesina (2017).

Degree in Painting at FBAUP and Master in Visual Arts – Intermediate at the University of Évora (2007). Together with Silvestre Pestana, she promoted the group "What is Watt?" (2001 to 2009), Virtual Biennial (2013 and 2015) and Lote 67 space (since 2018).

Along-side individual exhibitions, she has been invited to participate in several collective projects curated by Daniela Stelle (2017), Eduarda Neves (2018, 2019 and 2021), José Maia (2015, 2017 and 2021), Nuno Canelas (2016), Nuno Faria (2016), Pedro Ruiz (2014, 2016 and 2019) and Valeria Bartesina (2017).

**Hélder Folgado (Portugal)**

"Inframince", 2023
(outdoor face 1 e face 2)
Impressão digital/Digital print
360 x 153,5 x 47 cm





jamil osmar (angola)
"Entre Fogo e Margens", 2023
(outdoor face 1 e face 2)
Impressão digital/Digital print
360 x 153,5 x 47 cm





catarina carneiro (portugal)
"Persephone and Sirens", 2023
(outdoor face 1 e face 2)
Impressão digital/Digital print
360 x 153,5 x 47 cm





Bienal

XI international printmaking
biennial douro 2023

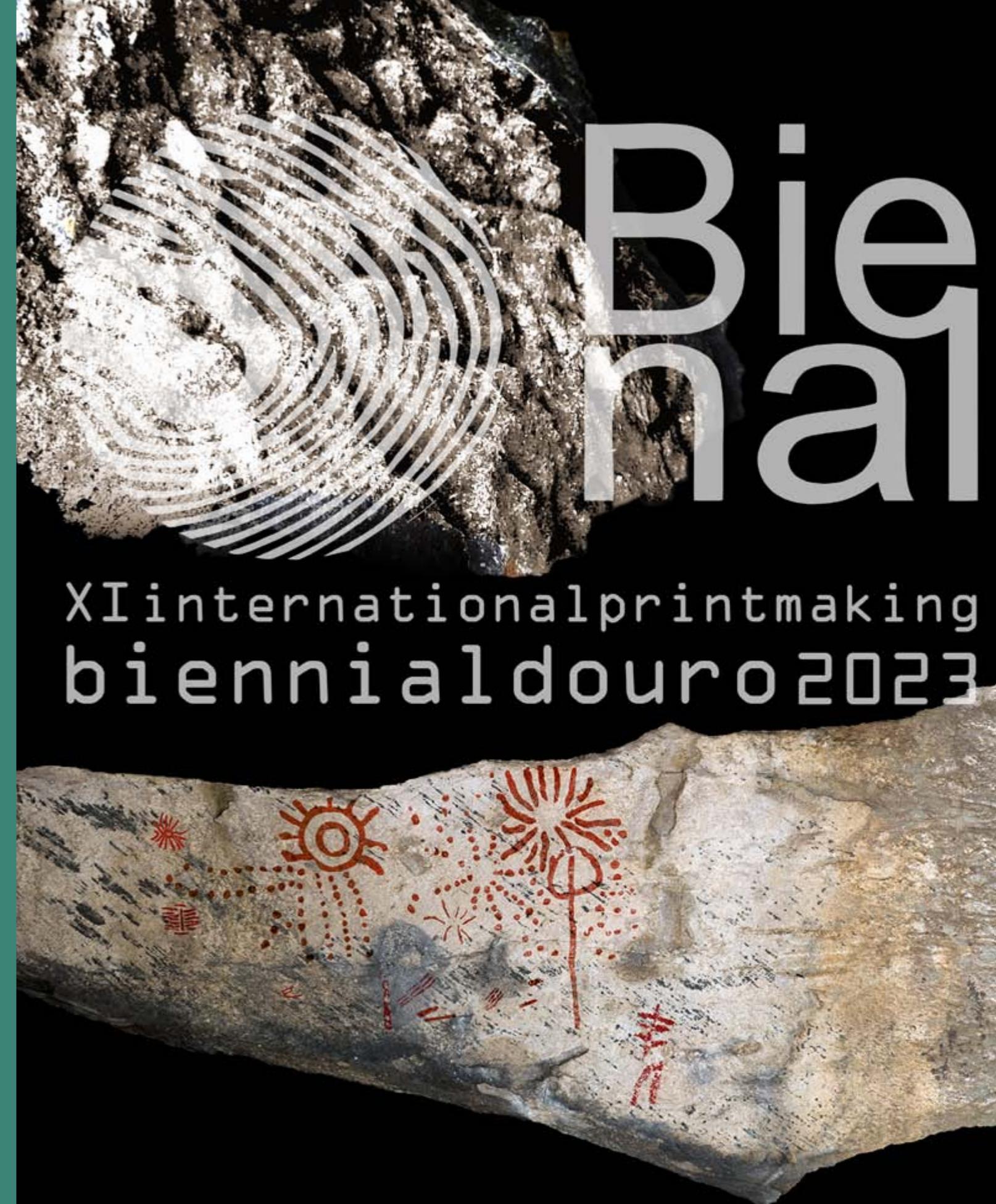
parceiros partners patrocínios sponsors mecenias maecenas



SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



Fundação Coa Parque



A Arquitetura de uma Bienal única em Portugal..., no Douro



Há mais de 30.000 anos, um caçador riscou na pedra um pensamento-forma, uma doce sensação, um traço que materializou uma ideia...

a primeira página de uma gramática dos símbolos a que hoje chamamos **ARTE**

Museu do Côa



ESPAÇO MIGUEL TORGÀ

MUNICÍPIO DE SABROSA

Horário de funcionamento

Terça-feira a sexta-feira
9.00h - 12.30h / 14.00h - 17.30h
Sábados e domingos
10.00h - 12.30h / 14.00h - 18.30h
Segundas-feiras e feriados - Encerrado

Contactos:

Espaço Miguel Torga
Rua Miguel Torga
5060 - 449 São Martinho de Anta - Sabrosa
T: (+351) 259 938 017



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA NADIR AFONSO



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
NADIR AFONSO

Av. 5 de Outubro, nº 10 • 5400-017 CHAVES | 276 009 137 • 276 340 500
mac.nadirafonso@chaves.pt | www.facebook.com/museunadirafonso

Aberto ao público de terça a domingo

HORÁRIO DE VERÃO (abril a setembro) 10h00 – 13h00 e 14h00 – 19h00
HORÁRIO DE INVERNO (outubro a março) 10h00 – 13h00 e 14h00 – 17h00



MUSEU DO DOURO

catalogar . documentar . famílias . território . pesquisar . identificar . depósito
património . saber - fazer . reunir . paisagem . aproximar . interrogar . criar
repensar . observar . enquadrar . descobrir . propor . investigar . presvar
divulgar . expor . reservas . inventariar . educar . conservar . restaurar . coleção

QUINTA DO PORTAL
DOURO VALLEY
PORTUGAL

As nossas vinhas, plantadas nas encostas do Vale do Rio Pinhão, conhecem bem a história do Douro pois as suas raízes foram mais longe (no tempo e no espaço).

Our vineyards, planted in the Pinhão river valley know the history of the Douro because their roots went further (in time and in space).

"Transpirações ancestrais"
saber com o tempo

VISITE A QUINTA DO PORTAL
www.quintadoportal.com
reservas@quintadoportal.pt



VILA REAL
CAPITAL DA CULTURA 2016

MUSEU DA VILA VELHA

Rua de Trás-os-Muros, 5000-657 Vila Real
Tel.: +351 259 308 178
Mail: mvv@cm-vilareal.pt
Web: www.mvv.cm-vilareal.pt
Aberto todos os dias | Entrada gratuita

Foto: Fernando Guerra (2008)

CIDADE EUROPEIA DO VINHO 2023



DOURO

ALL AROUND WINE

ALL
AROUND
THE
RIVER



ALL
AROUND
THE
NATURE

ALL
AROUND
THE
HISTORY



ALL
AROUND
THE
CULTURE



XI international printmaking
biennal d'ouro 2023